www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 2022 NÚMERO 21.642 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

O canto de um gênio contestador

Caetano Veloso leva hoje ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no show *Meu coco*, canções novas e clássicos que marcaram o país nos últimos 50 anos.

Marcos Vieira/EM/D.A Press

PÁGINA 22

AFP

Um dos corpos é de Dom. Indígenas divergem da PF sobre mandante

Exame em Brasília apontou que parte do material genético encontrado é do jornalista britânico. Em nota, união de povos originários do Vale do Javari contestou conclusão da Polícia Federal de que os irmãos Amarildo e Oseney, com ajuda de terceiros, teriam decidido matar Bruno e Dom por conta própria. Para indígenas, eles teriam agido a mando de uma organização criminosa. PÁGINAS 5 E 6

Aumento põe Petrobras na mira do governo, da Câmara e do Supremo

No dia em que a estatal anunciou nova alta de 5,2% no preço da gasolina e de 14,2% no do diesel, que vale a partir de hoje — o petróleo sofreu forte desvalorização no mercado internacional devido ao temor de recessão nos Estados Unidos. No Brasil, o reajuste provocou fortes reações. A começar pelo presidente Jair Bolsonaro, que classificou o aumento de "traição ao povo brasileiro" e defendeu a abertura de uma CPI. Na Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira, cobrou a renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho. No STF, o ministro André Mendonça deu cinco dias para a empresa prestar esclarecimentos. No meio da tempestade, as ações da estatal na bolsa desabaram 6,09% (preferenciais) e 7,25% (ordinárias). O dólar deu salto de 2,35%, fechando aos R$ 5,144.

PÁGINAS 2, 3 E 7

A apoteose do rap em Ceilândia

Ao lado de nomes como X, Japão, Atitude Feminina, Dj Gabj e Dj Raffa, Emicida celebra o hip-hop hoje, no encontro Sesc Rap.

Júlia Rodrigues/Divulgação

PÁGINA 21

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Passeio para além das palavras

A 36ª edição da Feira do Livro de Brasília começa em grande estilo. Evento segue até 26 de junho no Complexo Cultural da República. Expectativa é de que 8 mil pessoas visitem o espaço este ano. Além de lançamentos e clássicos da literatura, haverá palestras, atividades educacionais e apresentações culturais. A entrada é gratuita e livre para todas as idades.

PÁGINA 17

Última chance de faturar a Mega

Prêmio está acumulado em R$ 60 milhões. E se você quiser concorrer é bom se apressar: as apostas encerram-se hoje.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

PÁGINA 14

CB.Agro: Exposição Agropecuária volta a Brasília em setembro

PÁGINA 8

Sequestro

Adolescente que sumiu na Asa Sul estava no Entorno

Menina de 13 anos que desapareceu após sair da escola, na terça-feira, estava com um rapaz de 19, em Valparaíso (GO). Ele foi preso e indiciado pela Polícia Civil do DF.

PÁGINA 15

Guerra

União Europeia abre as portas para a Ucrânia

Principal dirigente da UE, Ursula von der Leyen apoia a entrada do país no bloco. Em forte gesto diplomático, premiê britânico Boris Johnson volta a visitar Kiev.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A emoção de ajudar o próximo

Voluntárias da Paróquia Sagrados Corações de Jesus e Maria, no Jardim Botânico, distribuíram, só em 2021, 292 enxovais para grávidas carentes. PÁGINA 18

Mala de graça mobiliza o Congresso

Partidos articulam a derrubada do veto de Bolsonaro à gratuidade do despacho de bagagens nos voos nacionais. Proposta prevendo o fim da cobrança foi aprovado pelo Senado e pela Câmara, mas o Planalto derrubou a iniciativa.

PÁGINA 8

Ana Maria Campos
Ministério Público quer plano no DF contra varíola do macaco. PÁGINA 14

Denise Rothenburg
Petrobras: CPI pode ajudar governo, mas não resolve problema. PÁGINA 4

Silvio Queiroz
Caso Bruno e Dom: vulnerabilidade da Amazônia foi exposta. PÁGINA 9

Jane Godoy
Seresta para celebrar a alegria de Clotilde Chaparro. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

COMBUSTÍVEIS / Governo, Câmara e Supremo Tribunal Federal pressionam empresa após anúncio de mais reajustes de gasolina e diesel. Na contramão dos críticos, presidente do Senado aponta responsabilidade do Executivo

Petrobras sob FOGO CERRADO

» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE
» CRISTIANE NOBERTO

O novo aumento dos preços dos combustíveis nas refinarias, anunciado ontem pela Petrobras, provocou uma onda de críticas e ameaças de represálias à estatal. As ofensivas partiram do presidente Jair Bolsonaro, da Câmara e até do Supremo Tribunal Federal (STF). As reações aos reajustes fizeram com que as ações da empresa encerrassem em forte baixa no pregão da Bolsa de Valores (**leia reportagem na página 7**). A elevação de 5,2% na gasolina e de 14,2% no diesel começa a valer hoje.

Bolsonaro classificou o aumento como uma "traição ao povo brasileiro" e defendeu a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o presidente da petroleira, José Mauro Coelho, bem como os diretores executivos e conselheiros.

"Conversei com Arthur Lira (presidente da Câmara). A ideia nossa é propor uma CPI. Queremos saber se tem algo errado nessa conduta, porque é inconcebível se conceder um reajuste com o combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está dando", disparou, em entrevista à Rádio 96 FM, de Natal. "Ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo o mundo. As petroleiras fora do Brasil reduziram sua margem de lucro."

No último dia 9, o governo indicou Caio Paes de Andrade para o lugar de José Mauro Coelho e listou outros nomes para o conselho da empresa, mas todos ainda têm de passar pelo crivo da assembleia de acionistas da estatal. "Com a troca, nós podemos botar gente mais competente lá dentro para poder entender o fim social da empresa e não conceder esse reajuste, que destrói a economia brasileira, leva inflação para a população, leva perda de poder aquisitivo para toda a população que já vive uma situação bastante crítica", ressaltou Bolsonaro, que tem na escalada da inflação um sério risco a seus planos de reeleição.

Bruno Spada/MME

O presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, recebeu uma saraivada de críticas e pedidos para que renuncie ao posto

O presidente da Câmara também se juntou ao chefe do Executivo nos ataques à Petrobras. Lira defendeu que José Mauro Coelho renuncie imediatamente. "Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa — o Brasil — e, pior, trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro na pior crise do país", postou Lira no Twitter. "Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o país e para o povo. Saia, pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo."

Indicado por Bolsonaro para o STF, o ministro André Mendonça também cobrou explicações da Petrobras sobre os critérios para definir os preços dos combustíveis (**leia reportagem na página ao lado**).

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou o Executivo federal. "Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise", defendeu. "O Senado aprovou inúmeras matérias legislativas que estavam ao seu alcance e agora espera medidas rápidas e efetivas por parte da Petrobras e de sua controladora, a União."

Insuficiente

Apesar da saraivada de críticas contra a Petrobras, especialistas enfatizaram não haver apenas um responsável pela escalada de preços. Luiz Ciardi, da N2 — Educação e Orientação Financeira, ponderou que a solução para a escalada de reajustes não é simples. "Para que o preço do combustível chegue a patamares viáveis para o consumidor doméstico, não é suficiente mexer só no preço de paridade internacional (PPI). A Petrobras sozinha não consegue fazer com que esse preço baixe. Precisaria de uma reforma fiscal e administrativa", afirmou.

Professor de finanças do Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais (Ibmec), William Baghdassarian comentou que o governo lida mal com a alta dos preços dos combustíveis ao provocar insegurança nos investidores com os ataques à Petrobras. Ele também disse que o aumento dos derivados do petróleo gera problemas inflacionário pelo mundo. "A forma como a gente está lidando com o problema é muito ruim. Se você tem um certo país, como o Brasil, em que as autoridades, na primeira crise, começam a questionar se as regras vão ser cumpridas, começam a questionar lucro excessivo, os investidores passam a questionar esse investimento e acabam injetando dinheiro em outro país", alertou.

A companhia tem buscado o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse imediato para os preços internos da volatilidade das cotações internacionais e da taxa de câmbio"

Trecho da nota da Petrobras

É inconcebível se conceder um reajuste, com combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está tendo"

Jair Bolsonaro,
presidente da República

O presidente da Petrobras tem que renunciar imediatamente. Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa — o Brasil — e, pior, trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro na pior crise do país"

Arthur Lira (PP-AL),
presidente da Câmara

Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise"

Rodrigo Pacheco (PSD-MG),
presidente do Senado

Estatal: "Sensível ao momento"

Os reajustes dos preços da gasolina e do diesel mostram que a Petrobras não cedeu às pressões do governo e de autoridades ligadas ao presidente Jair Bolsonaro. Em nota enviada à imprensa, a estatal afirmou que "é sensível ao momento que o Brasil e o mundo enfrentam", de alta de preços, rebatendo declarações que vêm sendo feitas nas últimas semanas pelo chefe do Executivo.

A empresa explicou que busca o equilíbrio de preços com o mercado global e evita trazer a instabilidade do mercado internacional para o país. "Esse posicionamento permitiu à Petrobras manter preços de GLP estáveis por até 152 dias; de diesel por até 84 dias; e de gasolina por até 99 dias", destacou. "Essa prática não é comum a outros fornecedores que atuam no mercado brasileiro, que ajustam seus preços com maior frequência, tampouco as maiores empresas internacionais que ajustam seus preços até diariamente." A Acelen, por exemplo, única refinaria de grande porte privada brasileira, reajusta os preços semanalmente.

R$ 203 BILHÕES

Valor que a Petrobras diz ter pago em impostos, royalties e participações especiais em 2021

"Não obstante, quando há uma mudança estrutural no patamar de preços globais, é necessário que a Petrobras busque a convergência com os preços de mercado", prosseguiu a nota. "É esse equilíbrio com o mercado global que naturalmente resulta na continuidade do suprimento do mercado brasileiro, sem riscos de desabastecimento, pelos diversos atores: importadores, distribuidores e outros produtores, além da própria Petrobras."

Os reajustes refletem os preços dos derivados no mercado internacional, seguindo a alta do petróleo e refletindo maior demanda e o fechamento de refinarias em meio à guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Coincidentemente, ontem foi um dia ruim para o petróleo, com o barril do Brent em queda em torno de 6%.

Em resposta às críticas do governo, a estatal explicou, também, que, apesar de impactar os preços, a conjuntura tem gerado recursos públicos bilionários.

"Em 2021, a empresa recolheu R$ 203 bilhões em tributos próprios e retidos, maior valor anual já pago pela companhia, um aumento de 70% em relação a 2020. No primeiro trimestre de 2022, somente, a Petrobras pagou R$ 70 bilhões aos cofres públicos entre tributos e participações governamentais, praticamente o dobro do valor recolhido no mesmo período de 2021", enfatizou.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Petrobras diz que conjuntura tem gerado recursos públicos bilionários

Conforme a estatal, "adicionalmente, no ano de 2021, a Petrobras pagou de dividendos para a União o montante de R$ 27 bilhões, e no ano corrente, até julho, destinará ao acionista controlador o montante de R$ 32 bilhões". "Esses recursos podem contribuir para o orçamento de políticas públicas, incluindo formas de mitigar os impactos da crise atual sobre os preços dos combustíveis", ressaltou.

A Petrobras disse reconhecer que o governo federal e o Congresso têm lançado mão de medidas na esfera tributária para mitigar os níveis de preços de diversos produtos da cadeia de consumo. "Contudo, (...), elas não desconectam os preços extributos das commodities no mercado brasileiro das flutuações do mercado internacional", destacou.

COMBUSTÍVEIS

Mendonça cobra explicações

Ministro do STF quer justificativa da Petrobras sobre reajuste. Em derrota para estados, magistrado determina alíquota uniforme de ICMS

» LUANA PATRIOLINO

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), se juntou à pressão feita por governo e Congresso sobre a Petrobras e cobrou explicações da empresa sobre o aumento no preço dos combustíveis. O magistrado fixou um prazo de cinco dias para a estatal esclarecer quais foram os critérios adotados nos reajustes dos últimos 60 meses.

Mendonça ainda cobrou a conciliação entre a livre iniciativa e a função social da Petrobras, determinada pela Lei das Estatais. Na avaliação do ministro, a empresa deve-se atentar para a Constituição e as leis que regem a atividade, o que também incluem os princípios da transparência e o interesse coletivo.

"No tocante à Constituição, a empresa deve atentar, dentre outros, para o princípio da transparência; para os princípios gerais da atividade econômica, cuja sistemática busca conciliar a livre iniciativa com a função social da propriedade e a defesa do consumidor; bem como para o atendimento aos imperativos da segurança nacional, ao relevante interesse coletivo e sua função social", frisou.

Segundo o ministro, a empresa deve apresentar "minuciosas informações" sobre a política de preços, mediante o envio de cópia de toda a documentação, como relatórios, atas, gravações em áudio ou vídeo de deliberações, para justificar o que subsidiou suas decisões de reajuste pelo acionista controlador, o Conselho de Administração, a diretoria e/ou a assembleia-geral.

Na mesma decisão monocrática, Mendonça também solicitou à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a prestação de explicações sobre as medidas adotadas, dentro de suas competências legais, sobre a política de preços praticada e a atuação da Petrobras.

O Cade também deverá apresentar informações a respeito de eventuais procedimentos abertos, seus respectivos objetos e o prazo estimado para conclusão.

Mudança no ICMS

Na mesma determinação, Mendonça suspendeu a eficácia do convênio assinado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em março deste ano, e decidiu que as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente nos combustíveis devem ser **uniformes** em todo o território nacional.

A uniformização deve ocorrer a partir de 1º de julho e valerá para as alíquotas do ICMS cobradas sobre gasolina, etanol, diesel, biodiesel e gás.

O economista Vinicius do Carmo explicou que dificilmente a uniformização do ICMS vai diminuir o valor nas bombas, mas pode contribuir para reduzir a diferença no preço entre os estados. "O efeito é bem limitado, porque a composição de custos e despesas é muito mais afetada pela disparidade entre dólar e real do que pelo diferencial de alíquotas entre estados", ressaltou.

Na avaliação do especialista, o governo não atuou com empenho para controlar os reajustes. "Se ele fosse realmente contra o aumento de preço, os diretores que foram indicados teriam votado contra", destacou. "Mas, agora, tem ministro, presidente da Câmara e até o presidente da República tratando a Petrobras como sucursal de um estado paralelo", criticou.

Pedido do Executivo

A decisão do ministro André Mendonça foi tomada na ação que tramita na Corte e discute a regulamentação dos estados sobre o ICMS único para combustíveis. O magistrado atendeu a um pedido do governo após os entes federativos e a União não chegarem a um acordo. A Advocacia-Geral da União (AGU) questionou o convênio do Confaz em uma ação no STF e apontou conflito em relação à lei, aprovada pelo Congresso, que determina uma cobrança de alíquota única do ICMS sobre gasolina, etanol, diesel e outros combustíveis.

Nelson Jr./SCO/STF

Mendonça deu prazo de cinco dias para estatal listar os critérios adotados para a política de preços estabelecida nos últimos 60 meses

Estados reagem à decisão do ministro

Os estados vão recorrer da decisão tomada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que as alíquotas do ICMS dos combustíveis devem ser uniformes em todo o território nacional. O presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Décio Padilha, ressaltou que as políticas estaduais de educação, saúde e segurança serão comprometidas, já que, em média, 70% das receitas dos entes federativos têm origem na arrecadação do ICMS.

O presidente do Comsefaz ainda afirmou que a perda de receitas dos estados em 12 meses ultrapassará R$ 131 bilhões quando somado o impacto da aprovação do projeto de lei que limita em 17% a alíquota do tributo que incide sobre combustíveis, transportes coletivos, energia elétrica e telecomunicações.

"A arrecadação do ICMS tem vinculação. Do total, 25% vão para a educação, 12% para a saúde e outros 25% para os municípios. Esses impactos vão inviabilizar as políticas públicas dos estados e dos municípios", disse.

Padilha também declarou que o aumento dos preços dos combustíveis decorre da alta do valor do petróleo, influenciado pela guerra da Ucrânia. Para ele, a solução adequada para esse problema não é reduzir os impostos dos estados, mas criar uma conta de equalização com dividendos da Petrobras.

De acordo com Padilha, o preço do diesel acumula alta de 60% desde janeiro, diante da política de reajustes da Petrobras. "O importante é tomar caminhos técnicos e sair da guerra de narrativas. O caminho técnico é criar uma solução conjuntural, que é a conta de equalização, e votar a reforma tributária, a PEC 110, que está parada no Senado", sustentou.

Governadores

Chefes de executivos estaduais criticaram o aumento de preço dos combustíveis anunciado pela Petrobras. Na avaliação do gestor de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), o reajuste "é mais uma prova de que o projeto eleitoreiro de Jair Bolsonaro só vai servir para destruir o orçamento dos estados de maneira permanente, em troca de uma diminuição no preço dos combustíveis que não se sustentará".

O governador cobrou, ainda, que Bolsonaro determine a redução dos lucros da estatal para baixar o preço dos combustíveis. "Para ele, podem faltar os recursos da saúde, da educação e demais políticas públicas. Só não podem diminuir os lucros da Petrobras e de seus acionistas", criticou.

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), classificou o reajuste como "deboche". "Inacreditável! Não adianta todos remarem para um lado, e a Petrobras para outro. Se continuar assim, não haverá resultado no bolso no cidadão. O novo aumento do combustível é um deboche", escreveu em publicação no Twitter.

Presidenciáveis culpam o governo...

» VICTOR CORREIA

Pré-candidatos à Presidência da República criticaram o novo reajuste no preço dos combustíveis anunciado, ontem, pela Petrobras. Os postulantes ao Planalto aproveitaram, ainda, para atacar a gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição.

"A gasolina de Bolsonaro, que ele disse que ia baixar, já anunciaram um novo aumento. Ele inventou que a solução é reduzir o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), mas tudo o que ele vai fazer é diminuir o dinheiro da educação e da saúde nos estados", afirmou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante encontro, em Maceió, com artistas e representantes do setor cultural.

Lula também criticou a falta de ações de Bolsonaro para alterar a política de preços da Petrobras. "O (ex-presidente da Petrobras) Pedro Parente, com uma canetada, decidiu que ia estabelecer o PPI, paridade de preço internacional, e o presidente da República diz que não consegue mudar? Que tipo de presidente é esse?", questionou.

Já o ex-governador do Ceará Ciro Gomes, pré-candidato pelo PDT, chamou Bolsonaro de "frouxo" e ironizou o pedido do presidente para a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a estatal.

"Bolsonaro está em seus estertores. Acaba de anunciar que pediu a Lira (o presidente da Câmara, Arthur Lira) uma CPI para investigar a diretoria da Petrobras que ele mesmo nomeou", disparou. "Quem precisa de CPI é ele. Aliás, de impeachment."

Segundo Ciro, "como não têm inteligência nem coragem para mudar a política de preços da Petrobras, Bolsonaro e sua gangue agora fazem teatrinho de briga e xingamentos". "Pura demagogia eleitoreira e muito desespero. O desespero é total porque eles sabem que um simples reajuste decretado pela empresa derruba os supostos efeitos positivos da redução do ICMS", criticou. "Ou seja: a população será duplamente punida porque terá menos verba para educação e saúde junto com preços altos de gasolina, diesel e gás. Tempestade perfeita."

Ele classificou o reajuste como "absurdo e escárnio" e que a estatal é "insensível ao sofrimento do povo".

Pré-candidata do MDB, a senadora Simone Tebet, por sua vez, afirmou que "quem quer resolve". "Quem não quer joga a culpa nos outros. A Constituição Federal dá saídas, no plural, para diminuir o preço dos combustíveis em situações excepcionais como agora, criando-se crédito extraordinário ou usando os dividendos da União", sustentou. "Isso, sim, ajudaria a termos combustível a preços compatíveis, mesmo quando houver escassez internacional. Claro, tudo com transparência, respeito aos contratos e sem corrupção."

Tebet também defendeu subsídio ao diesel para quem depende dele para trabalhar, como caminhoneiros, e ao gás de cozinha, para quem não tem condições de pagar. A postulante do Planalto destacou, porém, que a solução do problema "passará, no futuro, por ampliar a capacidade de refino nacional".

O deputado André Janones, pré-candidato do Avante, disse que "os ataques do governo à Petrobras é o primeiro caso de oposição a si mesmo registrado no país".

"O teatro para atacar a Petrobras, como se o governo não fosse o responsável pela mesma, não cola", frisou. "Não tem coragem para atuar na política de preços, vende nosso petróleo cru sem impostos, não gera interesse para investimento em refinarias no país e praticamente doa o nosso etanol."

Douglas Magno / AFP

Lula criticou o presidente por não agir na política de preços da estatal

...E a federação de petroleiros, também

» MICHELLE PORTELA

O presidente da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, criticou o novo aumento de preços da gasolina e do diesel, anunciado pela Petrobras, e culpou o presidente Jair Bolsonaro (PL). De acordo com o Conselho de Administração da estatal, o reajuste começa a valer hoje.

"O presidente Jair Bolsonaro debocha dos brasileiros com seu discurso eleitoreiro contra reajustes de combustíveis, enquanto mantém a política de preço de paridade de importação (PPI), com aumentos baseados no preço internacional do petróleo, variação cambial e custos de importação, mesmo o Brasil sendo autossuficiente em petróleo, com custos em real", afirmou.

Para Barcelar, o novo aumento do diesel e da gasolina, anunciado na mesma semana em que é aprovado no Congresso Nacional o Projeto de Lei Complementar (PLP 18), que reduz o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis, "é mais um descaso do governo federal com o trabalhador brasileiro, a maior vítima da disparada dos preços dos derivados e descontrole da inflação".

O diesel não sofria reajuste desde 10 de maio, ou seja, há 39 dias, enquanto a gasolina está há 99 dias sem aumento, tendo o último ocorrido em 11 de março. "E, agora, a quatro meses das eleições, Bolsonaro se diz contrário às altas dos derivados, as quais deveria ter combatido desde o início de seu governo", apontou Bacelar.

Segundo dados elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/seção FUP), no governo Bolsonaro, entre janeiro de 2019 e 17 de junho de 2022, o diesel nas refinarias subiu 203%, a gasolina, 169,1% e o GLP 119,1%. Enquanto isso, o salário mínimo aumentou 21,4% no período, destacou a FUP. (**Com Agência Estado**)

Gestão Bolsonaro*

169,1%
Elevação do preço da gasolina

203%
Aumento do preço do diesel

119,1%
Reajuste do valor do GLP

*Dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/seção FUP), referentes a valores nas refinarias entre janeiro de 2019 e 17 de junho de 2022

Leia mais
sobre os reajustes na página 7

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Investigações precisam continuar

Ainda que até agora a Polícia Federal aponte que não há mandantes no caso dos assassinatos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira, quem conhece a região afirma que não dá para simplesmente parar as investigações. "A região é muito conflituosa. E os próprios pescadores muitas vezes têm relação com o tráfico", diz o deputado Marcelo Ramos (PSD-AM).

Sobrou para ele I

O editorial do jornal *O Público*, um dos mais respeitados de Lisboa, discorre sobre a tragédia na Amazônia, "assaltada" por mineiros, pescadores e agricultores ilegais, além da rede de tráfico de drogas. E mais: "Está também a ser assaltada pela irresponsabilidade do presidente Jair Bolsonaro, que instiga sua destruição, ataca funcionários públicos ou as ONGs que a defendem (...)", diz o texto.

Sobrou para ele II

E segue o editorial: "O mais importante recurso para o equilíbrio do clima do planeta está a ser gerido por um homem com uma insensibilidade avessa à natureza ou aos homens". O Público recorda que Noruega e Alemanha suspenderam o financiamento do Fundo Amazônia por não tolerarem a ingerência de Bolsonaro na gestão. E acrescenta: "Enquanto Bolsonaro estiver no poder, há pouco a fazer".

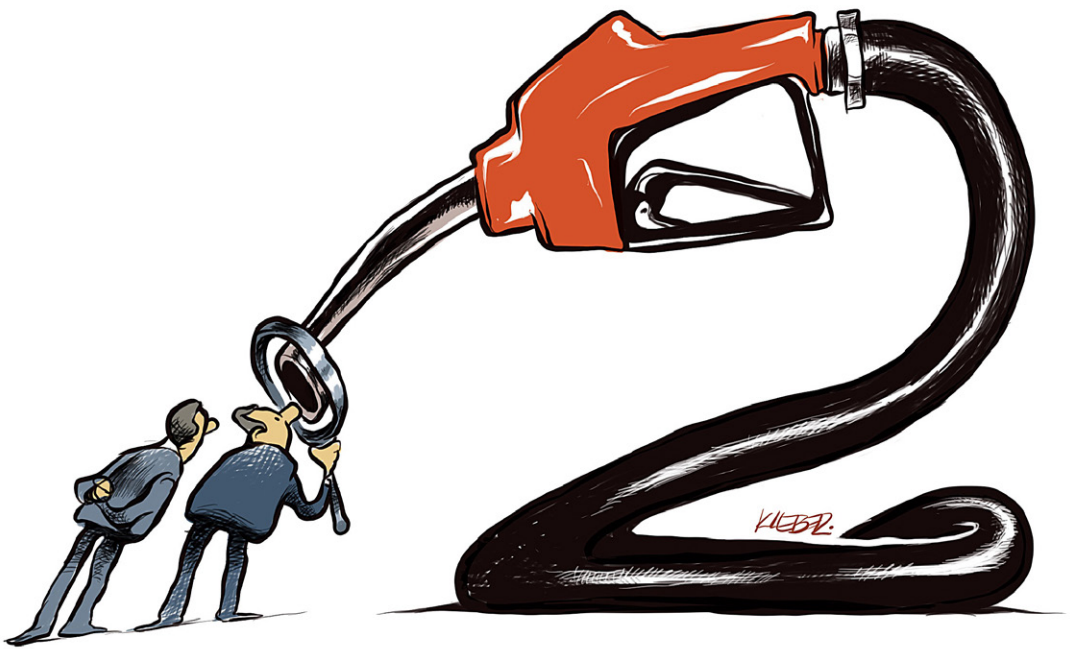
Enquanto isso, na pré-campanha presidencial...

Como o leitor da coluna já sabe, a equipe do presidente tem duas coordenações de comunicação, uma a cargo do PL e do PP do ministro Ciro Nogueira, e outra sob o comando do vereador Carlos Bolsonaro. O problema, dizem alguns, é quando o presidente ouve mais o filho do que os partidos.

Uma CPI para blindar o governo

A proposta de uma CPI para investigar a Petrobras e o Conselho de Administração da empresa é vista como uma resposta política imediata, capaz de dar uma dimensão da revolta do governo com o reajuste no preço dos combustíveis, mas não resolverá o problema no curto prazo. A avaliação entre aliados do Planalto é de que, embora o governo tenha razão ao dizer que a empresa não cumpre a sua função social e visa apenas o lucro, não há saída imediata para a crise internacional no preço dos combustíveis.

» » »

Nesse sentido, o que pode dar algum resultado, avaliam os políticos, é a proposta do presidente da Câmara, Arthur Lira, de elevar a contribuição sobre o lucro líquido da Petrobras para oferecer uma compensação aos caminhoneiros e motoristas de aplicativos e de táxis, que mais perdem com esses aumentos. No mais, será repensar o preço atrelado ao mercado internacional, o modelo de gestão e a privatização, fatores que só terão um desdobramento a médio e longo prazo.

CURTIDAS

Virou moda I/ No embalo da novela *Pantanal*, a Comissão de Agricultura da Câmara aprovou projeto do deputado Evair de Melo (PP-ES) para criar uma política nacional de fomento ao turismo rural. Evair integra a Frente do Brasil Competitivo, que tem o turismo rural como um dos braços para ampliar a receita do interior do país.

Virou moda II/ O projeto segue agora para Comissão de Constituição e Justiça e, se aprovado, pode seguir direto para o Senado. "Nosso objetivo é proporcionar a diversificação da economia regional, a interiorização do turismo, a difusão de conhecimento e técnicas agrárias e a melhoria das condições das famílias no campo", diz o deputado.

Valter Pontes/SECOM

Data Uber, Salvador/ Das nove viagens de Uber pesquisadas pela coluna, oito acreditam e torcem pela eleição do ex-prefeito ACM Neto (**foto**) para governar da Bahia. E, ciente dessa preferência na cidade hoje, Neto dedica sua campanha ao interior.

Forte lembrança/ A lembrança do ex-senador Antonio Carlos Magalhães continua viva. No Centro histórico, quem pergunta sobre a revitalização, a resposta é sempre a mesma: "ACM foi quem recuperou tudo aqui".

INVESTIGAÇÃO

Sem indícios contra Barros

Ministra Rosa Weber atende a pedido da PGR e arquiva denúncia da CPI da Covid contra o líder do governo na Câmara

» LUANA PATRIOLINO

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou, nesta sexta-feira (17/6), o pedido de indiciamento do deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, feito pela CPI da Covid no Senado. A decisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República, assinado pela vice-PGR, Lindôra Araújo.

"No caso concreto, uma vez que a Procuradoria-Geral da República afirma inexistir, no caderno investigativo, base empírica para o oferecimento de denúncia contra o parlamentar indiciado, há que se acolher o pedido de arquivamento formulado pelo Parquet", escreveu Weber em despacho.

O nome de Barros foi citado em supostos esquemas de corrupção em ao menos duas negociações de compras de vacinas contra a covid-19. Informações coletadas pela CPI apresentam indícios da participação de pessoas ligadas ao parlamentar ou relatos de atuação direta dele nos acordos.

Ao recomendar o arquivamento, a PGR disse que "inexistem indícios mínimos para se afirmar que o representado Ricardo Barros tenha atuado em benefício de pretensões privadas".

Para Lindôra Araújo, "não há sequer indícios de verossimilhança do ato criminoso imputado ao requerente [Barros], subsistindo tão somente uma hipótese criminal sustentada no Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia".

O arquivamento já havia sido recomendado pelo ministro Kassio Nunes Marques, relator do caso no STF. Em março, ele determinou que a Procuradoria se manifestasse sobre o pedido de indiciamento de Ricardo Barros.

Para o magistrado, seria necessário ter elementos concretos para manter o indiciamento do líder do governo. Esse é o primeiro pedido de arquivamento feito pela PGR a partir do relatório final da CPI da Covid.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Barros foi citado em depoimento de Luís Miranda: guerra na CPI

Bate-boca

Aliado de primeira hora do governo Bolsonaro, o deputado Ricardo Barros teve uma participação polêmica na CPI conduzida pelos senadores. Na condição de testemunha, ele compareceu à comissão para se explicar após as declarações do deputado federal Luís Miranda (Republicanos-DF). Aos senadores, Miranda afirmou que, ao alertar o presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre possíveis irregularidades nas negociações para compra de vacinas contra a covid, o nome de Barros foi citado pelo chefe do Executivo.

Em 12 de agosto de 2021, Ricardo Barros compareceu à CPI da Covid. Repudiou todas as acusações e suspeitas que pesavam contra ele. E criticou o trabalho dos integrantes da comissão. "Eu espero que esta CPI traga bons resultados para o Brasil, produza um efeito positivo para o Brasil, porque o negativo já produziu muito: afastou muitas empresas interessadas em vender vacina no Brasil, que não se interessam mais", afirmou Barros.

A reação dos senadores foi imediata, com muito bate-boca e revolta dos integrantes da CPI. Dias depois desse embate, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid, incluiu Barros na lista de indiciados da comissão parlamentar. O líder do governo foi acusado de incitação ao crime, advocacia administrativa, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

> **Não há sequer indícios de verossimilhança do ato criminoso imputado ao requerente [Barros]"**
>
> *Trecho do pedido de arquivamento de denúncia contra Ricardo Barros, atendido pelo STF*

ELEIÇÕES

Bolsonaro e Lula mantêm polarização em alto grau

» ROSANA HESSEL
» VICTOR CORREIA

Principais pré-candidatos para as eleições presidenciais, Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva dedicaram parte do dia para garantir a adesão de eleitores, com posturas diametralmente opostas. Enquanto o ocupante do Planalto reforçou a bandeira conservadora, de modo a se diferenciar do petista, o ex-presidente manteve o tom agressivo contra o oponente.

Sem citar nomes, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aproveitou evento religioso, ontem, no Pará, para focar no discurso conservador e atacar indiretamente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto para as eleições gerais de outubro. No começo deste ano, o petista chegou a defender a legalização do aborto, dando munição aos opositores, e, depois, tentou consertar afirmando que era contra. Diante do público evangélico, o chefe do Executivo focou na agenda moral.

"Hoje, vivemos um Brasil polarizado. Vou dizer a vocês que o nosso governo é contra o aborto. O nosso governo defende a família, e nós somos contra a ideologia de gênero. A inocência das crianças em sala de aula tem que ser preservada. Nós somos contra a liberação das drogas", disse Bolsonaro, durante evento da Escola de Sabedoria 2022, em Belém, ao lado de pastores como Silas Malafaia. "Nós defendemos a liberdade em nossa pátria e aí incluímos a liberdade de culto. Somos livres para escolher nossa religião, professar nossa fé. Nós respeitamos todos os cidadãos brasileiros", acrescentou.

A fim de agradar ao público evangélico — uma das principais bases de apoio do atual governo —, o presidente voltou a afirmar que "costuma dizer algo que nunca foi feito no Brasil". "Hoje temos um presidente e um governo que acredita em Deus, que respeita os seus militares e os seus policiais, que defende a família tradicional e deve lealdade ao seu povo", disse.

"Acidente no Brasil"

Mais cedo, em Maceió, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é "um acidente que aconteceu neste país". Segundo ele, o mandatário "é uma praga da qual temos que nos livrar". O petista também voltou a criticar a falta de ações de Bolsonaro para alterar a política de preços da Petrobras.

"[Bolsonaro] Não gosta de nada. O negócio dele é vender fuzil. Ele não conhece a palavra solidariedade, a palavra fraternidade, a palavra amor", disse o ex-presidente.

Lula e o vice, Geraldo Alckmin (PSB), participaram de um encontro na capital alagoana com artistas e representantes do setor cultural do estado.

» Rogério Marinho surge como vice

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o ex-ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho (PL), pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Norte, também poderia assumir a vice na sua chapa à reeleição. No entanto, em seguida, declarou que tem "dois excelentes nomes à mesa, Tereza Cristina e Braga Netto". O Centrão pressiona em favor da ex-ministra da Agricultura como forma de ampliar a adesão de Bolsonaro junto ao eleitorado feminino.

AMAZÔNIA SEM LEI

Indígenas rebatem PF: crime TEVE MANDANTE

Univaja contesta a conclusão de que os irmãos Amarildo e Oseney teriam decidido matar Bruno e Dom, possivelmente com a ajuda de outras pessoas, por conta própria. Entidade acusa os dois pescadores de integrarem um esquema maior

» TAINÁ ANDRADE

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) contestou, ontem, a nota emitida pela Polícia Federal (PF) concluindo que os assassinatos de Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips teria sido obra dos irmãos Amarildo (o "Pelado") e Oseney da Costa Oliveira (o "Dos Santos") com outras pessoas, que estão sendo investigadas. De acordo com a corporação, não houve "mandante nem organização criminosa por trás do delito".

Porém, segundo a Univaja, "Pelado" e "Dos Santos" fazem parte de um "grupo criminoso organizado" que invade constantemente as terras indígenas do Vale do Javari. Por conta disso, os membros da entidade chegaram a enviar documentos ao Ministério Público Federal (MPF), à PF e à Fundação Nacional do Índio (Funai) indicando uma quadrilha que age na região e identificando as pessoas que a integram.

"Tais documentos apontam a existência de um grupo criminoso organizado do qual 'Pelado' e 'Dos Santos' fazem parte. Esse grupo de caçadores e pescadores profissionais (está) envolvido no assassinato de Pereira e Phillips. Descrevemos nomes dos invasores, membros da organização criminosa, seus métodos de atuação, como entram e como saem da terra indígena, os ilícitos que levam, os tipos de embarcações que utilizam em suas atividades ilegais", ressalta a nota da Univaja.

Os indígenas afirmaram, também, que Bruno se tornou alvo dos criminosos por realizar um trabalho de mapeamento das atividades ilegais no Vale do Javari. Assim como ele, outros integrantes da Univaja receberam ameaças de morte por meio de bilhetes anônimos.

"A nota à imprensa, emitida pela PF hoje (17/06/22), corrobora com aquilo que já destacamos: as autoridades competentes, responsáveis pela proteção territorial e de nossas vidas, têm ignorado nossas denúncias, minimizando os danos, mesmo após os assassinatos de nossos parceiros, Pereira e Phillips", ressalta a nota da Univaja.

Avener Prado/AFP

Para a PF, os homicídios foram cometidos por "Pelado" (de capuz vermelho) com outras pessoas, sem um personagem maior por trás

As autoridades competentes, responsáveis pela proteção territorial e de nossas vidas, têm ignorado nossas denúncias, minimizando os danos, mesmo após os assassinatos de nossos parceiros, Pereira e Phillips"

Trecho da nota da Univaja

Contradição

Os indígenas apontam que crimes com requintes de crueldade, como o cometido contra Bruno e Dom, são encomendados por alguém que participa do narcotráfico da região. "Não é o comportamento de um crime normal. Esse tipo de assassinato é a mando de alguém. É só associar as informações das mortes com o que acontece em todas os crimes violentos que ocorrem no Brasil e no mundo, feitas com requinte de crueldade. Têm ligação com organizações criminosas. Nem mesmo a PF conhece a região", acusou Yuri Niwa Wani Marubo, assessor jurídico da Univaja.

A crueldade, aliás, é destacada na nota da Univaja que contesta a PF: "O requinte de crueldade utilizado na prática do crime evidencia que Pereira e Phillips estavam no caminho de uma poderosa organização criminosa, que tentou, a todo custo, ocultar seus rastros durante a investigação. Esse contexto evidencia que não se trata apenas de dois executores, mas sim de um grupo organizado, que planejou minimamente os detalhes desse crime. Exigimos a continuidade e o aprofundamento das investigações. Exigimos que a PF considere as informações qualificadas que repassamos a eles em nossos ofícios".

O outro integrante jurídico da associação, Eliésio Marubo, lembrou um episódio no qual houve a apreensão de cerca de uma tonelada de pescado. Ele questionou o rumo do dinheiro que seria arrecadado com a venda do produto interceptado pelas autoridades e associou essa atividade com a praticada por "Pelado" e o irmão.

"Ele trabalha há mais de 20 anos com a atividade ilegal. Considerando que ele não tem uma vida luxuosa, será que não tinha um mandante? Para onde ia esse dinheiro? A quem interessava a morte de Bruno e de Dom? O Bruno realizou muitas apreensões", conjecturou.

Marubo confirmou que os indígenas tiveram acesso a algumas informações sobre o inquérito da PF, mas prefere acompanhar as investigações. "Acho que há mais pessoas, que o mundo político está muito envolvido com isso. Acho que há mandantes e que falta um pouco mais de investigação", criticou.

O diretor da Univaja ressaltou que "uma viagem para cada aldeia indígena custa em torno de R$ 250 mil e eles vão para as terras indígenas para caçar e pescar constantemente. Como fazem isso?"

Ontem, a polícia civil realizou nova busca e apreensão em Atalaia do Norte (AM), município para onde Bruno e Dom iam antes de serem emboscados e mortos. As apurações apontavam para três desdobramentos: três suspeitos que participaram diretamente na morte do indigenista e do jornalista, sendo que uma delas supostamente ajudou na ocultação dos corpos dos dois e outra é, possivelmente, o mandante. Para Univaja, a informação divulgada pelas autoridades federais é mais um indício que reafirma o descaso do governo com o que ocorre na região.

Perícia confirma despojos de Dom

A perícia nos restos mortais que chegaram, na última quinta-feira a Brasília, concluiu que parte dos despojos pertence a Dom Philips. Os técnicos do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal identificaram, ontem, a arcada dentária do jornalista. Os dois corpos foram regatados depois que o pescador Amarildo da Costa Oliveira indicou às autoridades onde havia enterrado os cadáveres — 3,1km distante do ponto onde aconteceu o crime, nas margens do Rio Itaquaí, próximo à Atalaia do Norte (AM).

De acordo com PF, apesar da identificação dos restos mortais de Dom, a perícia continuará para que seja feita a "completa identificação dos remanescentes". Em relação aos despojos de Bruno Araújo Pereira, os técnicos aguardam documentos da família do indigenista para continuar com as confirmações.

"Encontram-se em curso os trabalhos para completa identificação dos remanescentes, para a compreensão das causas das mortes, assim como para indicação da dinâmica do crime e ocultação dos corpos", explicaram os peritos, por meio de nota.

Sobre os vestígios de sangue coletados na embarcação de Amarildo, a Superintendência da PF no Amazonas informou que um "um perfil genético completo, de indivíduo do sexo masculino", foi obtido. Porém, ao comparar com os DNAs de Bruno e Dom, os resultados não se mostraram compatíveis.

"O Instituto Nacional de Criminalística excluiu a possibilidade de esse vestígio ser proveniente de Dom Phillips. A possibilidade de ser originada de Bruno restou inconclusiva, sendo necessária a realização de exames complementares", afirmaram.

Barco sumido

O barco usado por Bruno e Dom quando desapareceram, no último dia 5, ainda não foi encontrado. Ontem, os agentes procuraram por todo o perímetro apontado por Amarildo. A nota do Comitê de Crise, que comanda as investigações, ressalta que as buscas estão ocorrendo em parceria com o apoio dos indígenas da região e dos integrantes da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Unijava).

Ao menos 100 indígenas, de cinco povos diferentes, ajudaram de forma voluntária nas buscas. Participaram da operação Marubos, Maiurunas, Matis, Kulinas e Kanamaris — que foram os responsáveis por encontrarem o barco de Amarildo e os pertences de Bruno e Dom, conforme divulgado pela PF na última segunda-feira.

De acordo com a Univaja, a Equipe de Vigilância da associação (EVU) iniciou as buscas na região quando se deram conta do sumiço do indigenista e do jornalista. A entidade assegura, também, que foram os integrantes das aldeias locais que orientaram o mapeamento do perímetro percorrido pelas equipes de buscas. **(TA)**

Apesar da comoção pelos homicídios, Bolsonaro faz motociata

Clauber Cleber Caetano/PR

Apesar da comoção pela confirmação das mortes do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na Amazônia, o presidente Jair Bolsonaro (PL) participou, ontem, de uma motociata em Belém e hoje deve comparecer a outra, desta vez em Manaus — capital do estado onde os dois foram assassinados. Os apoiadores paraenses se concentraram na Base Aérea de Belém, onde o presidente desembarcou na tarde de ontem. Ele esteve na cidade para a comemoração dos 111 anos da Assembleia de Deus no Brasil. Já na capital amazonense, Bolsonaro confirmou presença em um evento evangélico pela manhã e, por volta das 15h, deve comparecer à motociata organizada por apoiadores. A concentração começa em Ponta Negra e termina na Arena da Amazônia.

AMAZÔNIA SEM LEI

EUA cobram solução do caso

Governo Biden e parlamentares democratas não se satisfazem com confirmação da morte de Dom e Bruno e suspeitos presos

» VICTOR CORREIA

O governo americano cobrou, ontem, prestação de contas pelos assassinatos do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira, mortos na região do Vale do Javari (AM). Senadores, deputados e representantes do governo do presidente Joe Biden vieram a público para pedir a resolução do crime e respostas sobre os casos de violência na floresta amazônica.

"Nossos pêsames para as famílias de Dom Phillips e Bruno Pereira, assassinados por apoiar a preservação da floresta e dos povos nativos da região. Nós pedimos prestação de contas e justiça. Precisamos fortalecer coletivamente os esforços para proteger os defensores do meio ambiente e jornalistas", disse o porta-voz do Departamento de Estado Americano, Ned Price.

A embaixadora dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas (ONU), Linda Thomas-Greenfield, também se pronunciou sobre o caso, e pediu uma investigação transparente. "Essa é uma questão que nós priorizamos no nosso governo: a proteção do direito dos jornalistas para que informem ao mundo, por exemplo, o que está acontecendo com os povos indígenas no Brasil", disse.

Thomas-Greenfield defende que os conflitos na região amazônica devem ser do interesse de todo o mundo. "A nossa responsabilidade é lidar com a questão de paz e segurança. Não são apenas problemas relacionados com os governos, mas também às pessoas", completou.

Na quinta-feira, um dia depois do anúncio pela Polícia Federal que Bruno e Dom haviam sido assassinados, parlamentares americanos reforçaram a pressão sobre o governo brasileiro para a elucidação do caso. O senador democrata Ed Markey, do estado de Massachussets, pontuou que "prender os suspeitos é só o começo". "As autoridades brasileiras devem realizar uma investigação completa e transparente sobre as circunstâncias das mortes", cobrou.

Ele foi um dos primeiros no Capitólio a pressionar, uma semana atrás, pelas investigações sobre o desaparecimento do jornalista e do indigenista. Já o deputado democrata e também da base de apoio ao governo Biden, Raúl Grijalva, fez um apelo para que as mortes de Bruno e Dom sejam investigadas por uma instituição independente, o que incluiria as ações do governo de Jair Bolsonaro (PL) sobre o caso.

"Existem ainda inúmeras questões em aberto, não apenas sobre o desaparecimento em si, mas sobre as ações subsequentes tomadas pelo governo Bolsonaro", afirmou Grijalva.

Outro deputado democrata, Mark Pocan, que também acompanha as investigações, salientou que "jornalistas deveriam estar seguros para fazer seu trabalho, não importa se estejam investigando pesca ilegal, desmatamento ilegal ou governos corruptos".

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP

Linda Thomas-Greenfield pediu uma investigação aprofundada. Ela ressaltou que é preciso saber o que está acontecendo na Amazônia

> Essa é uma questão que nós priorizamos no nosso governo: a proteção do direito dos jornalistas para que informem ao mundo, por exemplo, o que está acontecendo com os povos indígenas no Brasil"
>
> **Linda Thomas-Greenfield,** embaixadora dos EUA na ONU

Pressão internacional

O governo dos EUA não foi o único a pressionar as autoridades brasileiras pela resolução do duplo assassinato. Na última quarta-feira, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou que o Reino Unido "está pronto para oferecer toda a ajuda que o Brasil precisar" para solucionar o crime. A declaração, porém, ocorreu somente depois da pressão feita pela ex-premier Theresa May, durante uma sessão do parlamento.

Ele exigiu que o governo britânico "torne esse caso uma prioridade diplomática e que trabalhe para fazer tudo em seu poder no sentido de garantir que as autoridades brasileiras destinem todos os recursos necessários para desvendar a verdade".

Também a ONU exigiu do Brasil, na última quinta-feira, por meio da porta-voz de direitos humanos, Ravina Shamdasani, uma solução do crime para além de apenas encontrar e identificar os corpos de Dom e Bruno. Em nota enviada à imprensa depois da confirmação dos assassinatos, ela solicitou às autoridades brasileiras a ampliação dos "esforços para proteger os defensores dos direitos humanos e os povos indígenas de todas as formas de violência e discriminação, tanto por parte de atores estatais quanto não estatais".

Ontem, a Polícia Federal informou, por meio de nota, que os assassinos de Bruno e Dom agiram sozinhos e que o crime não teve um mandante — a corporação também afastou a possibilidade de haver envolvimento de facções criminosas com o duplo homicídio. Os integrantes da União dos Povos do Vale do Javari (Univaja) rebateram a PF, também por meio de nota.

"Com esse posicionamento, a PF desconsidera as informações qualificadas, oferecidas pela Univaja em inúmeros ofícios, desde o segundo semestre de 2021", dizem os indígenas.

Homicídios avançam na região

Os assassinatos do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips vão se somar à estatística de 19 mortes por conflitos no campo registradas neste ano no Brasil. Os números são da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que monitora casos de violência desse tipo. Apenas três dos homicídios em 2022 não ocorreram em estados da Amazônia Legal. Para a entidade, há uma concentração muito grande da violência naquela região.

O teólogo José Batista Afonso, advogado da CPT na diocese de Marabá (PA), afirma que o governo não tem agido como uma espécie de "indutor da violência" nas políticas públicas para a Amazônia. Ele cita como exemplo o projeto de lei do Executivo que libera a mineração em terras indígenas.

"A Amazônia virou uma espécie de terra sem lei. Houve uma diminuição drástica na capacidade de fiscalização e investigação. É um prato cheio para grileiros e grupos criminosos", lamentou.

A CPT registrou, este ano, assassinatos por conflitos no campo no Pará (quatro), Rondônia e Roraima (três), Amazonas, Maranhão e Paraná (dois), Pernambuco, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (um). Na estatística incluem-se casos de conflitos por disputa de território e por defesa do meio ambiente.

Alvos principais

Três das vítimas eram ambientalistas, como Dom e Bruno. Márcia Nunes Lisboa, o marido dela, José Gomes, e a filha do casal, Joene Nunes Lisboa, foram assassinados em janeiro em São Félix do Xingu (PA). A família atuava há 20 anos na região, em um projeto que reintroduzia filhotes de tartarugas no rio Xingu. Até agora o governo paraense não divulgou nenhum avanço na investigação, segundo Afonso.

"Não é um caso isolado. Em casos de lideranças assassinadas, a punição é de uma para cada 10 casos. A impunidade na Amazônia é uma realidade em relação a esses crimes", afirmou.

A maioria das vítimas, no entanto, era da população originária. Foram cinco casos, três deles na Terra Indígena Ianomâmi em Roraima. Integrantes da comunidade denunciaram que uma menina de 12 anos teria sido estuprada e morta por garimpeiros, em abril. A Polícia Federal (PF) apura o caso.

De acordo com o advogado do CPT, o perfil das vítimas mudou. "Nos últimos anos, as vítimas eram sem terra, que lutavam por acesso um pedaço de chão. Hoje, a maioria dos casos é de indígenas, quilombolas e populações que não estão lutando para ter acesso à terra, e sim para manter uma terra já conquistada", explicou.

Outros alvos de violência foram sem terra (três casos), assentados, quilombolas e pequenos proprietários (dois), e um posseiro.

De acordo com o relatório mais recente da CPT, foram 35 assassinatos por conflitos no campo em 2021. A entidade afirma que o número de episódios vem aumentando desde 2019. A alta pode ter uma série de explicações, como "o desmonte dos órgãos de fiscalização do trabalho, do desmatamento, da mineração ilegal, do meio ambiente, das atividades predatórias da natureza".

Reprodução/Rede Sociais

Morte de Bruno atesta insegurança na Amazônia Legal, que, segundo a CPT, é estimulada pelo governo

COVID-19

Vacina muda o perfil de quem está internado com coronavírus

Uma mudança no perfil dos pacientes hospitalizados com covid-19 neste ano é o destaque do último boletim epidemiológico feito pelo Núcleo de Inteligência Médica do HCor (antigo Hospital do Coração). A análise comparou o total de 2.277 internados entre 2020 e 2021 com os 423 pacientes hospitalizados em 2022. O resultado aponta o aumento da idade média e da proporção de comorbidades apresentadas pelos doentes.

Do início da pandemia até o ano passado, a idade média dos pacientes hospitalizados era de 61,7 anos. Em 2022, houve o acréscimo de uma década (71 anos). Ao mesmo tempo, a grande maioria (91,9%) dos internados apresenta três ou mais comorbidades. Até 2021, esse índice era de 64,4%.

"Podemos inferir que a vacina cumpriu o papel de reduzir os casos graves de covid-19 porque as pessoas com menos comorbidades praticamente desapareceram do hospital", observa a epidemiologista Suzana Alves da Silva, coordenadora do Núcleo de Inteligência Médica do HCor.

Apesar do perfil de maior risco da maioria dos internados em 2022, a necessidade de UTI diminuiu de 37,1% para 29,1%, enquanto a de ventilação mecânica caiu de 8,3% para 5,2%. "Essa tendência mostra que as vacinas continuam tendo um bom efeito protetor contra a covid-19, mesmo na onda ômicron. Estudos recentes indicam que as vacinas também reduzem sequelas da infecção pela atual variante", afirma Esper Kallás, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Não imunizados

Entre os hospitalizados no HCor neste ano, 31,8% não haviam recebido uma dose sequer da vacina. A taxa de letalidade foi de 5,5% entre os imunizados e de 9,9% entre os que não receberam as doses. "Minha percepção pessoal é de que boa parte da população ainda tem grande desconfiança em relação aos eventos adversos. As pessoas precisam entender que a mortalidade e a taxa de internação despencaram depois da vacinação. É uma ótima notícia. O benefício da imunização supera em muito qualquer risco que ela possa trazer", ressalta Suzana.

Ainda segundo a médica, é fundamental que pacientes de risco e seus parentes entendam a importância da vacinação. Um exemplo da proteção conferida pelas doses é que os óbitos no hospital praticamente zeraram entre os pacientes acima de 40 anos com uma ou duas comorbidades.

Atualmente, as mortes na instituição ocorrem em pacientes com múltiplas doenças e acima de 80 anos. "Até o ano passado, esse grupo representava 12% dos óbitos. Agora ele é de 19%", salienta a médica.

71 ANOS
é a atual média de idade do paciente hospitalizado com covid-19

5,2%
é a média, hoje, dos internados com o coronavírus que precisam de ventilação mecânica

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas (Na sexta-feira)	Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias)	Salário mínimo	Dólar (Na sexta-feira)	Euro (Comercial, venda na sexta-feira)	Capital de giro (Na sexta-feira)	CDB (Prefixado 30 dias (ao ano))
2,9% São Paulo; 0,13% Nova York	102.598 (13/6) ... 99.825 (17/6)	R$ 1.212	R$ 5,144 (+2,35%)	R$ 5,400	6,76%	13,15%

Dólar — Últimas cotações (em R$)

Data	Cotação
10/junho	4,988
13/junho	5,115
14/junho	5,134
15/junho	5,026

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	IPCA
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

COMBUSTÍVEIS

Impacto em série em todos os setores

Com o novo reajuste anunciado ontem pela Petrobras, preço para o consumidor pode ter aumento de R$ 0,15 por litro na gasolina e de R$ 0,63 no diesel. Alta do custo do transporte rodoviário, no entanto, terá efeito generalizado na economia

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

O reajuste de 5,18% na gasolina e de 14,25% no diesel para as refinarias, anunciado ontem pela Petrobras, deve pressionar ainda mais a inflação, que já está em 11,73% no acumulado de 12 meses. Como a logística brasileira é fortemente atrelada ao transporte rodoviário, todas as mercadorias transportadas por rodovia — praticamente tudo o que se consome no país — vão ter o preço aumentado por causa do frete, causando uma reação em cadeia.

Conforme projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), a nova alta dos combustíveis terá impacto de 0,14 ponto percentual no IPCA, mas será diluída entre junho e julho. "No IPCA deste mês, deve ser precificado apenas metade desse aumento. A inflação deste ano, na minha estimativa, ficará em 9,2%, já considerando os efeitos desse reajuste dos combustíveis", apontou André Braz, coordenador dos índices de preços da instituição.

O aumento anunciado ontem ocorrerá apenas na margem de lucro da petroleira e não inclui ainda a parte dos postos de revenda, que têm liberdade para fixar preços. Mas a própria estatal tem uma estimativa do efeito que o reajuste terá na bomba. Segundo a Petrobras, o preço ao consumidor da gasolina pode passar, em média, de R$ 2,81, para R$ 2,96 a cada litro vendido na bomba — uma variação de R$ 0,15 por litro. No caso do diesel, a fatia da estatal deve passar de R$ 4,42 para R$ 5,05 a cada litro vendido nos postos, uma alta de, ao menos, R$ 0,63 por litro.

> **Quanto mais eu tenho que pagar para trabalhar, menor é meu lucro. E eu dependo dos preços. Então isso me prejudica muito"**
>
> **João Lucas Araújo,** motorista de aplicativo

Segundo André Braz, a medida que limita o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre os bens essenciais, ainda pode mitigar esse aumento. "Se vier a redução no ICMS, pode ser que a inflação fique abaixo de 9% no final de 2022", avaliou Braz.

O presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, contou que já existem distribuidoras pelo Brasil repassando o reajuste. "Em Campinas, eles já repassaram esse aumento ontem mesmo", contou.

Os motoristas tentam se antecipar a mais uma alta. O arquiteto Lucas Braz, de 23 anos, disse que pretende completar o tanque neste fim de semana, para tentar pegar preços menores. "Por mais que a gente venha tentando manobrar esses aumentos, preferindo o álcool à gasolina, o combustível ainda representa uma fatia enorme dos meus custos mensais. Hoje em dia, antes de fazer qualquer coisa, eu já penso no transporte, em como eu vou", contou.

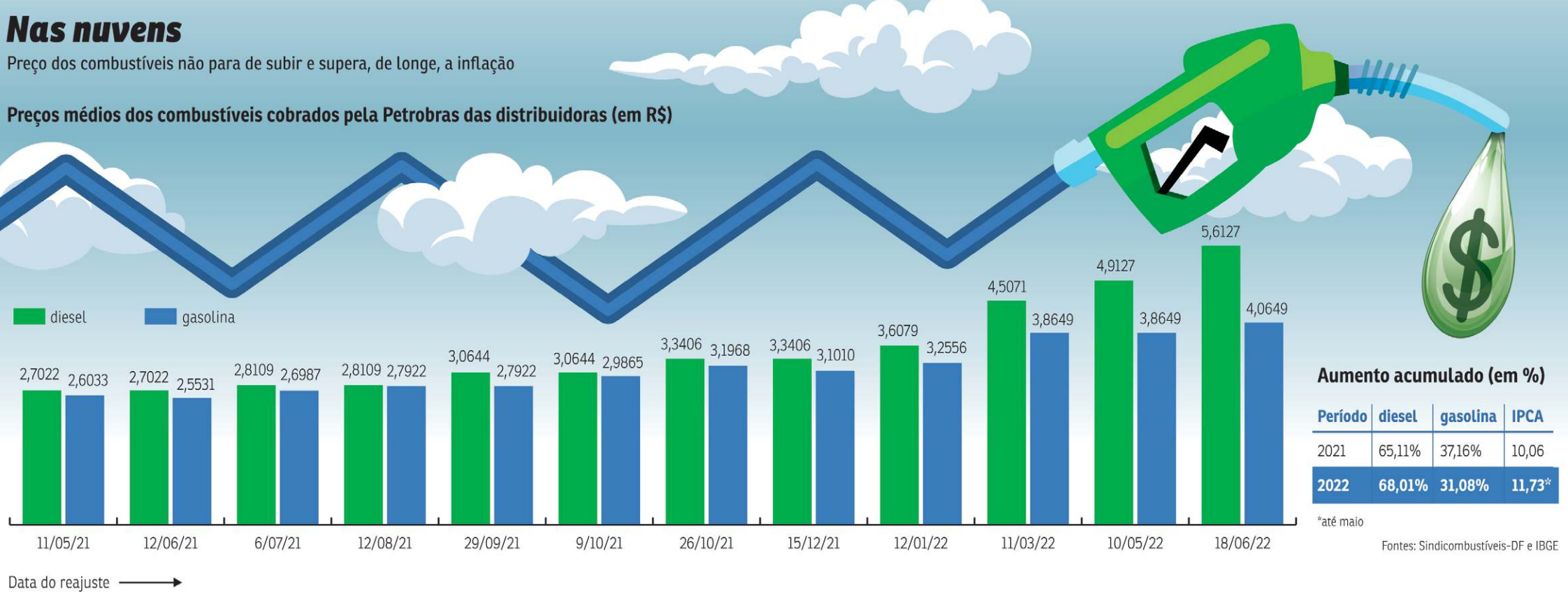
O anúncio de mais um aumento tem preocupado principalmente quem usa o carro como meio de trabalho, que já se vê sem alternativas. "Vai dificultar o meu rendimento mensal, porque quanto mais eu tenho que pagar para trabalhar, menor é meu lucro. E eu, como trabalho nesta área, dependo dos preços. Então isso me prejudica muito", contou o motorista de aplicativo João Lucas Araújo, de 27 anos, que já pensa em mudar de tática para aceitar as corridas. "Vou ter que selecionar as que mais valem a pena."

» Disparada

Desde o início da política de paridade internacional de preços (PPI) adotada pela Petrobras, em outubro de 2016, o diesel nas refinarias subiu 221,6,%, enquanto a gasolina aumentou 170,6%, e o gás de cozinha, 324,1%, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado ontem. O estudo mostra que, na ponta, o repasse foi menor. No período, a gasolina e o diesel subiram 98,3% e 133,4%, respectivamente, nas bombas. O gás de cozinha teve variação positiva de 103,5%. No mesmo período, o salário mínimo teve reajuste de 37,7%.

Período	diesel	gasolina	IPCA
2021	65,11%	37,16%	10,06
2022	68,01%	31,08%	11,73*

*até maio

Fontes: Sindicombustíveis-DF e IBGE

Ações da estatal despencam

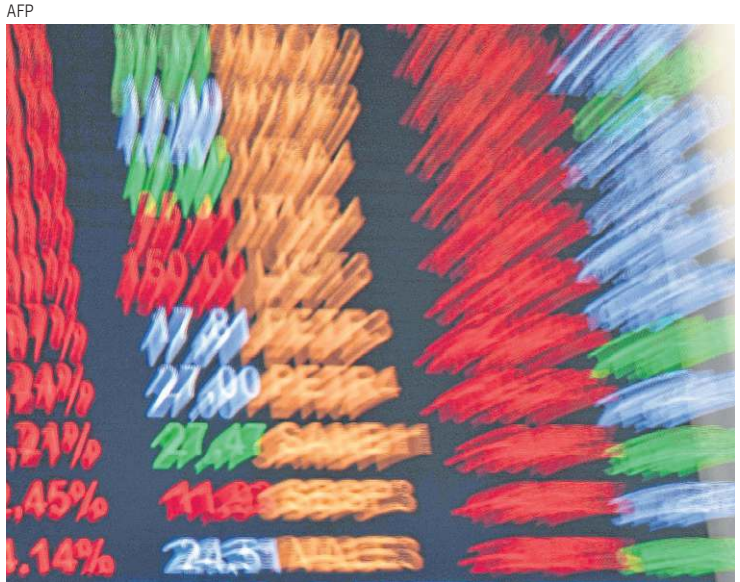
» RAPHAEL PATI*
» ROSANA HESSEL

Em mais um dia tumultuado nos mercados, as ações da Petrobras desabaram 6,09%, ontem, levando o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) a perder o patamar dos 100 mil pontos, o que não ocorria desde novembro de 2020. No fim do pregão, o indicador marcava 99.825 pontos. As razões da queda, segundo analistas, foram as críticas contundentes e ameaças de interferência na estatal proferidas pelos presidentes da República, Jair Bolsonaro (PL) e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, (PP-AL). Em paralelo, o dólar deu um novo salto e fechou cotado em R$ 5,14, uma alta expressiva de 2,35% no dia.

As ações preferenciais da estatal fecharam em baixa de 6,09%, e as ordinárias recuaram 7,25%. Com a queda, em apenas um dia, a Petrobras perdeu R$ 27,3 bilhões em valor de mercado, conforme levantamento feito por Einar Rivero, gerente de Relacionamento Institucional da Economatica, a pedido do *Blog do Vicente*.

O economista Renan Silva avalia que interferir na Petrobras pode ter um efeito pior que o do encarecimento dos combustíveis, que ocorre em todo o mundo. É o que mostram, argumenta, exemplos ocorridos no passado.

A política de paridade internacional (PPI), atacada por Bolsonaro e Lira, foi adotada pela Petrobras em 2016, após o governo de Dilma Rousseff (PT), marcado por uma série de interferências nas estatais que alavancaram a crise inflacionária no segundo mandato da petista. Com a PPI, os preços da empresa passaram a ser regulados pela cotação do petróleo no mercado internacional.

"Não é saudável para a empresa que interfiram nos preços. Isso ocorreu na era do PT e foi desastroso, tanto no caso de combustíveis quanto de energia elétrica. Esse tipo de política mostrou ser muito ruim, e é por isso que (a Petrobras) entrou nesse sistema", comentou.

AFP

Petrobras perdeu R$ 27,3 bilhões em valor de mercado ontem

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Caminhoneiro ameaça parar

» MICHELLE PORTELA

Caminhoneiros reagiram com ameaça de paralisação após o anúncio de nova alta no preço do diesel anunciado ontem pela Petrobras. Um dos mais conhecidos líderes da categoria, Wallace Landim, o Chorão, disse que "a greve é a mais provável" reação contra a política de paridade de preços praticada pela estatal.

Chorão foi um dos responsáveis pela paralisação dos caminhoneiros em 2018, com forte mobilização no Centro-Oeste e no Sudeste. "Mantendo-se essa política cruel de preços da Petrobras, o país vai parar novamente. Se não for por greve, será pelo fato de se pagar para trabalhar. A greve é a mais provável", disse ele, em nota.

Presidente da Frente Nacional em Defesa do Caminhoneiro Autônomo e Celetista, o deputado Nereu Crispim (PSD-RS), disse que o presidente Jair Bolsonaro (PL) busca dissimular as decisões políticas no contexto da Petrobras. "Ele continua querendo tirar a responsabilidade dos seus ombros. Isso é uma mentira deslavada, já que a solução está na sua caneta", afirmou.

O diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), Carlos Alberto Litti Dahmer, afirmou que o presidente quer iludir a população com postagem críticas ao aumento. "Ele fala como se o governo não pudesse fazer nada", comentou. "Só os que idolatram o presidente podem defender o indefensável. Faltam palavras para definir quem tem uma prática completamente separada do discurso."

Para Gilson Chequeto, CEO da Lincros, uma das maiores startups do setor de logística do Brasil, os aumentos vão ser repassados ao consumidor. "Alguns dos nossos clientes chegam a transacionar R$ 20 milhões em frete por mês. Não se sabe até quando os transportadores conseguirão segurar os custos", comentou.

CONSUMIDOR

Contra cobrança de bagagem

Parlamentares se mobilizam no Congresso para derrubar veto de Bolsonaro à franquia obrigatória no transporte aéreo

» TAÍSA MEDEIROS

Parlamentares já começam a se articular no Congresso Nacional para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) à proibição de cobrança do despacho de bagagens pelas companhias aéreas. O veto foi publicado na edição de quarta-feira do *Diário Oficial da União* e contraria decisão, tanto da Câmara quanto do Senado, de incluir a gratuidade como emenda no texto da chamada MP do Voo Simples.

Como justificativa para o veto, o presidente alegou "contrariedade ao interesse público", pois, no seu entendimento, a gratuidade dos despachos faria com que os preços das passagens subissem. Tal aumento, ainda, conforme o presidente, "reduziria a atratividade do mercado brasileiro a potenciais novos competidores".

A emenda da gratuidade foi apresentada pela deputada Perpétua de Almeida (PCdoB-AC) durante a tramitação do texto na Câmara. Segundo a parlamentar, que angariou votos favoráveis à emenda de deputados da esquerda e da direita, "todos estão revoltados e chateados".

"Eu estou conversando com vários líderes partidários. Há chances reais do veto ser derrubado, pois um número muito alto de parlamentares aprovou a emenda na Câmara. Vários membros da bancada evangélica manifestaram o sentimento de que houve enganação quando, lá atrás, afirmaram que cobrar pela bagagem baratearia o custo da passagem", lembrou a deputada. Para Perpétua, o que será mais difícil é levar a plenário a discussão. "O líder do governo vai tentar segurar ao máximo", apostou, referindo-se a Ricardo Barros (PP-PR).

Fake news

O relator da proposta na Câmara, o deputado General Peternelli (União-SP), afirma que não existe bagagem gratuita. "Se existe algo que é fake news, é dizer que a bagagem é grátis. O veto seguiu um critério técnico. A concorrência viabilizada pela MP é que vai baratear o preço, e tudo seguindo normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Não há prejuízo no que se refere à segurança de voo", assegurou. Peternelli destaca que manter o despacho de bagagem gratuito prejudica a aviação regional.

"Os pequenos aviões que podem fazer interligações entre cidades não são adequados para que todos os passageiros levem bagagem. Também temos os aviões da própria Embraer, que, pela fuselagem e pela estrutura, não têm grande capacidade de transporte de carga", apontou.

Quando a MP chegou ao Senado, o relator na Casa, Carlos Viana (PL-MG), retirou do texto a possibilidade do despacho gratuito. O senador Nelsinho Trad (PSD-MS), porém, apresentou um destaque para fazer valer a gratuidade, que foi aprovado por 53 votos a 16. Viana acredita que, se a proposta estivesse tramitando em um outro contexto, talvez não houvesse tantas controvérsias.

"Ano eleitoral é um ano de pressão com relação a esse tipo de pauta. Se não estivéssemos em um período de alta dos combustíveis e com uma eleição pela frente, a chance da gratuidade ter sido derrubada era grande. Porque teríamos uma visão mais equilibrada do que compõe o preço das bagagens. Mas, de qualquer forma, o governo vai insistir em manter o veto", frisou.

CB.AGRO

Renovada, Expoabra volta em setembro

» ISABEL DOURADO*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Segundo Eugênio de Menezes Farias, diretor Presidente do Serviço Social Parque Granja do Torto, evento terá foco em agricultura tecnológica

A Exposição Agropecuária de Brasília (Expoabra) anunciou oficialmente seu retorno para o período de 6 a 18 de setembro, no parque de Exposições da Granja do Torto. O evento, cujo propósito é promover o setor agropecuário do Distrito Federal, é voltado para produtores e empresários do agronegócio, entidades públicas e privadas, estudantes da área de ciências agrárias e a comunidade em geral.

"Vamos fazer uma grande festa presencial, inclusive os grandes shows que tanto estão no imaginário de Brasília. Estamos trazendo 600 bovinos de elite, mais de mil equinos, ovinos também, e tudo de entretenimento que uma feira tem", disse Eugênio de Menezes Farias, diretor presidente do Serviço Social Parque Granja do Torto, em entrevista, ontem ao programa *CB.Agro* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

Farias lembrou que a capital ficou muito tempo sem ter esse tipo de evento. "Brasília passou mais de 10 anos sem a realização dessas feiras", afirmou. Em 2021, devido à pandemia, a Expoabra teve formato misto, com atividades virtuais e presenciais.

Desta vez, o foco será na agricultura tecnológica. "Vamos trazer muitos palestrantes e muita tecnologia nova em agricultura sustentável e de precisão. A expectativa é de uma feira que mostre inovações e permita a experiência de convivência com o mundo agro."

A Expoabra terá cursos, workshops e palestras sobre o setor agropecuário abertas ao público. "A população da cidade que não sabe o que é a produção de um orgânico por exemplo, como são criados bois, cavalos ou frangos, toda essa cultura de como é colocar o alimento na sua casa a gente vai tentar trazer nesta feira. O objetivo é fazer uma conexão da cidade com o mundo rural", disse Farias.

Hoje, segundo Eugênio Farias, o parque consegue se sustentar sem o apoio financeiro do governo do Distrito Federal. Na Feira, o público vai contar ainda com experiências gastronômicas e shows com grandes nomes da música brasileira, do forró à música eletrônica. Entre as atrações, estão Zé Neto e Cristiano; Wesley Safadão; Hugo e Guilherme; e Maiara e Maraísa.

*** Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo**

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen anuncia apoio à adesão de Kiev ao bloco de 27 países-membros e afirma que o país invadido pela Rússia pertence à Europa. Boris Johnson visita Volodymyr Zelensky pela segunda vez

Ucrânia recebe aval para **candidatura à UE**

» RODRIGO CRAVEIRO

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia (órgão executivo da União Europeia), escolheu a dedo o figurino para fazer um anúncio simbólico. Vestida de amarelo e azul, as cores da bandeira ucraniana, ela sinalizou apoio à candidatura de Kiev para a adesão ao bloco. "Ucrânia, Moldávia e Geórgia compartilham a forte e legítima aspiração de aderirem à União Europeia (UE). Estamos enviando a eles um sinal claro de apoio às suas aspirações", declarou.

"A Comissão recomenda ao Conselho Europeu, em primeiro lugar, que dê à Ucrânia uma perspectiva europeia e, em segundo lugar, que lhe conceda o estatuto de candidata. (...) Nós confirmamos que o povo da Ucrânia pertence, em devido tempo, à UE. Os próximos passos estão nas mãos de nossos países-membros", acrescentou Von der Leyen. "Sabemos que os ucranianos estão dispostos a morrer para defender suas aspirações europeias. Queremos que vivam conosco, pelo sonho europeu."

Horas depois do anúncio em Genebra, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, visitava Kiev pela segunda vez desde o início da invasão, em 24 de fevereiro. O líder britânico chegou de surpresa à capital ucraniana, onde se reuniu com o presidente Volodymyr Zelensky. Johnson se ofereceu para lançar um grande programa de formação das forças ucranianas, com a previsão de formar até 10 mil soldados a cada 120 dias. Em entrevista coletiva, Zelensky afirmou que ambos discutiram a situação atual no front, no leste e no sul da Ucrânia, assim como as capacidades de proteção do país ante a "ocupação russa". "Em particular, falamos sobre a necessidade de aumento do suprimento de armas pesadas. A principal coisa, hoje, é fornecer defesa aérea para a Ucrânia. Começamos a mover nessa direção", comentou Zelensky. Na quarta-feira, o chanceler alemão, Olaf Scholz; o presidente francês, Emmanuel Macron; e o primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, também estiveram em Kiev.

Zelensky reagiu às declarações de Von der Leyen por meio do Twitter. "Estou grato pelos líderes da UE pela fé no futuro europeu da Ucrânia", escreveu, ao classificar a decisão como "histórica". Na próxima quinta-feira, os 27 países-membros da UE se reunirão, em uma cúpula de dois dias, para apreciar o pedido de candidatura da Ucrânia, o qual precisa ser aprovado por unanimidade. Caso isso aconteça, abre-se um período de longas negociações entre Kiev e Bruxelas para a adesão.

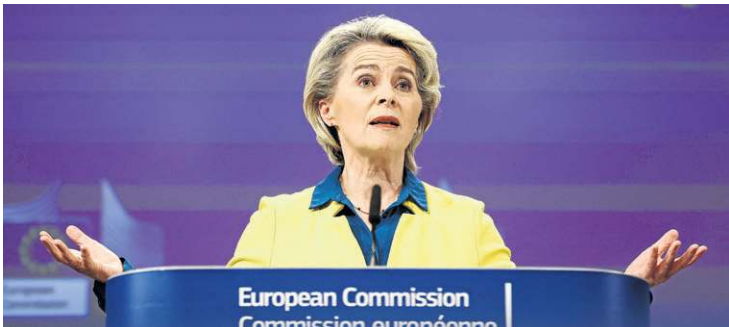
Na quinta-feira, Scholz, Macron e Draghi externaram apoio à adesão. "A Ucrânia faz parte da família europeia", afirmou o chanceler alemão. "Nós apoiamos o status de candidato imediato à adesão", complementou o francês.

Prematuro

Para Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), é cedo para avaliar o significado do apoio da Comissão Europeia à candidatura da Ucrânia. Ele crê que o organismo buscará adiar a discussão e esperar que algum país-membro, como a Hungria, bloqueie a adesão da Ucrânia.

Presidência da Ucrânia/Divulgação

Zelensky (D) e Boris Johnson acendem velas na Catedral do Domo Dourado de Mykhavlo, em Kiev

Kenzo Tribouillard/AFP

Ursula von der Leyen: "Queremos que vivam conosco, pelo sonho europeu"

Ele lembra que a Holanda também demonstra ceticismo em relação a uma possível candidatura ucraniana. "Do ponto de vista simbólico, é um sinal importante de que a Europa está pronta para ressignificar a Ucrânia como parte da civilização ocidental", afirmou ao **Correio**.

Zalmayev defende que o processo de adesão da Ucrânia à UE deveria ser acelerado. "Isso não vai acontecer. Uma coisa é afirmar que a Ucrânia possui uma candidatura. Outra coisa é dizer que será aceita. Tivemos um precedente que retrata a dificuldade do processo. A Turquia assinou um acordo de união aduaneira com a UE em 1995. Dez anos depois, apresentou a candidatura para entrada no bloco. Passaram-se quase três décadas e a adesão foi rejeitada", acrescentou.

Anton Suslov — analista da Escola de Análise Política (na UKMA), em Kiev — aposta que o status da Ucrânia como candidata deve ser aprovado pelo Conselho Europeu (órgão decisório da UE) em uma semana. "Não tenho dúvidas de que a decisão será positiva. O histórico anúncio da Comissão Europeia de apoiar a candidatura é da maior importância, tanto para Ucrânia quanto para a UE", disse.

De acordo com Suslov, os pontos de inflexão na história recente da Ucrânia envolveram o movimento da Rússia em relação ao Ocidente. "Na guerra, nossos homens perderam a vida pelos valores da liberdade e da democracia. A integração européia não é apenas um conjunto de reformas políticas e econômicas, mas uma escolha pela civilização", comentou o ucraniano.

Eu acho...

Aleksandr Indychii

"As visitas de chefes de Estado e de governo da Europa a Kiev são um sinal de consciência sobre a necessidade de defender a Ucrânia. Ao mesmo tempo, à exceção do Reino Unido, outras nações têm mostrado relutância em fornecer o tipo e a quantidade de armamentos solicitados pela Ucrânia. A ida a Kiev de Olaf Scholz, de Emmanuel Macron, de Mario Draghi e de outros líderes é uma espécie de viagem de culpa, uma penitência. Por exemplo, a Alemanha não anunciou remessa de armas, durante visita de Scholz."

Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (sediada em Kiev)

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Guerra surda na floresta

Nas entrelinhas do enredo sinistro que descreve o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no Vale do Javari, o que se revela é a teia de ilegalidade tecida na Amazônia brasileira desde a virada do século. O que se insinuava como ameaça em 2000/2001 emerge agora como os monstros e os fantasmas que escondemos no porão, com a ilusão de que desapareçam como por encanto.

Ao contrário, eles se nutrem justamente da escuridão. E, quando já não é possível tapar os olhos, enxergamos a dimensão real — e, em geral, assustadora — da ameaça que espreita. Não que estivéssemos todos cegos: Bruno e Dom estão (recuso conjugar o verbo no passado) entre os que se empenharam em investigar, expor e denunciar a presença ameaçadora do crime organizado nessa região especialmente vulnerável, extremo de território na esquina com Colômbia e Peru, onde fronteiras nacionais desenhadas nos mapas somem sob a mata e se diluem nos rios e igarapés.

A brutalidade da emboscada e execução dos dois ativistas escancarou, para quem não via ou — pior — se recusava a ver, que uma guerra surda e suja se trava diariamente à sombra dos igapós.

Yes, nós temos

Não é de hoje que a região de Atalaia do Norte e Tabatinga, nos limites ocidentais do Amazonas brasileiro, se apresenta como terreno propício para operações ilegais. Em meados dos anos 1970, um oficial do Exército Brasileiro — meu pai — recém-transferido de São Paulo para o Batalhão de Fronteira de Tabatinga manifestava preocupação com a presença de narcotraficantes na cidade-gêmea colombiana de Letícia.

Nesse meio século, a dinâmica e a geopolítica do narcotráfico e do crime organizado passaram por mudanças drásticas. Nas décadas de 1980 e 1990, davam as cartas os cartéis colombianos da cocaína, de Medellín e de Cali. Na entrada dos 2000, já quem assumia posições estratégicas no negócio eram os cartéis mexicanos.

Soberanos nas rotas do Pacífico, com destino ao mercado dos EUA, os órfãos de Pablo Escobar deixaram vácuos para quem pudesse explorar rotas alternativas pelo Atlântico. As facções criminosas brasileiras, em franca ascendência graças à presença expressiva no Paraguai, entreposto de armas e drogas, enxergaram a ocasião. Hoje, temos nossos "cartéis" made in Brazil.

Galo cantou

As primeiras "guerras" do tráfico nos morros do Rio, no fim dos anos 1980, serviam de alerta. Mas, em 2001, quem acompanhava e investigava o desenvolvimento do crime organizado no Brasil teve um sinal inequívoco de emergência quando Fernandinho Beira-Mar foi capturado pelo Exército colombiano em região de selva, não muito distante da fronteira brasileira na região da Cabeça do Cachorro.

Tão importante quanto a presença do traficante de Duque de Caxias (RJ) na área, onde o lado colombiano da fronteira era patrulhado pela guerrilha das Farc, é o roteiro da sua chegada. Beira-Mar vinha de escapar da prisão, em Minas, pela porta da frente. Fugiu para o Paraguai, onde disputava com gangues locais as plantações de maconha e as rotas de cocaína e armas.

Depois de um tira-teima sangrento com rivais locais, desembarcou na Colômbia tendo como cartão de visita um lote de fuzis que ofereceu à guerrilha. Passou a operar não apenas rotas para escoar cocaína pela Amazônia, mas para fornecer às Farc armas trazidas do Paraguai e do Suriname.

Geleia geral

De lá para cá, o movimento a que assistimos foi a "colonização" do extremo oeste do Amazonas, de Tabatinga (sul do estado) a São Gabriel da Cachoeira (norte), pelas facções criminosas do Rio de de São Paulo. Em aliança ou disputa com gangues locais, nossos "cartéis" entrelaçam todo tipo de atividade ilegal em uma porção do território historicamente negligenciada.

Ao fluxo de drogas e armas, enredado ao conflito armado político-social de meio século na Colômbia, somam-se o garimpo e a pesca ilegais e a biopirataria pura simples. O traço singular mais marcante, de Tabatinga a Manaus e além, é a ausência do Estado brasileiro. Nesse vácuo, a ilegalidade prolifera sem balizas.

"Boca de Matilde"

Do ponto de vista da diplomacia brasileira, o episódio envolvendo o assassinato de Bruno e Dom, com requintes de barbaridade sistemática que até ontem restava determinar, em toda a extensão, caiu sobre o país como um meteorito devastador. O desaparecimento assombrou a passagem do presidente Jair Bolsonaro pelos EUA, para a Cúpula das Américas — onde o anfitrião, o presidente Joe Biden, fez da agenda ambiental um dos focos do debate. Agências da ONU e organizações internacionais, humanitárias ou ambientais, não pouparam esforços para cobrar do governo brasileiro investigação profunda e abrangente. E a punição dos responsáveis — incluindo mandantes.

Uma vez mais, como se tornou frequente desde 2019, o Brasil se destaca no noticiário internacional como foco de preocupação. Como é corrente nas conversas entre vizinhos por cima dos muros, o nome do país "anda em boca de Matilde".

VISÃO DO CORREIO

Pobreza em crescimento

Se a vida dos brasileiros estava difícil antes da pandemia do novo coronavírus, tudo ficou pior a partir da maior crise sanitária mundial dos últimos 100 anos. Até o ano passado, 10,8% da população estava abaixo da linha da pobreza. Com a pandemia e os altos e baixos das medidas sociais compensatórias (os auxílios emergencial e Brasil), mais 7,2 milhões engrossaram esse segmento, que, hoje, soma 23 milhões de pessoas — o mais alto nível da série histórica — com renda mensal de até R$ 210, segundo estudo do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas — bem abaixo dos R$ 1.212 fixado para o salário mínimo.

Em contrapartida, a inflação acumulada nos últimos 12 meses chegou a 11,73% (maio 2022). Para conter a fúria desse dragão, que corrói os salários, diminui o poder de compra dos trabalhadores e impõe mais dificuldades aos que se encontram em situação de penúria, o Banco Central (BC) aumentou a taxa básica de juros, na quarta-feira, de 12,75% para 13,25% ao ano. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) coloca o Brasil no topo do ranking mundial dos países com os juros reais mais elevados.

Ontem, a Petrobras anunciou novo reajuste nos preços dos combustíveis. Para as distribuidoras, o preço médio do litro da gasolina passará de R$ 3,86 para R$ 4,06 (alta de 5,18%), e do diesel, de R$ 4,91 para R$ 5,61 (aumento de 14,26%). Os produtos chegarão mais caros aos postos de combustíveis, que repassará aos consumidores a partir de hoje.

A decisão da estatal impactará o valor dos alimentos, do transporte público, enfim, todos os setores produtivos da economia. Quem é pobre tem a sua realidade piorada, e a classe média fica com os rendimentos mais desidratados. Os empresários dos setores produtivos se veem obrigados a engavetar quaisquer projetos de expansão, pois o custo do dinheiro, via financiamentos bancários, torna proibitivos novos investimentos. Estabelece-se, portanto, um círculo pernicioso ao crescimento econômico. Aos brasileiros que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, não há porta de saída para as dificuldades que enfrentam.

Há poucos dias, estudo da Oxfam revelou que 33,1 milhões de brasileiros passam fome diariamente e outros 125,7 milhões padecem de insegurança alimentar — ou seja, acordam sem saber se terão algo para comer durante o dia. Embora o desemprego tenha recuado 10,5% no trimestre encerrado em abril, ainda falta trabalho para mais de 11,4 milhões de brasileiros. O avanço, porém, veio acompanhado da redução de 7,9% nos rendimentos, que ficou, em média, em R$ 2.569 contra R$ 2.790 em relação a igual período do ano passado.

A conjuntura exige da equipe econômica do governo iniciativas que travem o avanço da inflação, ao mesmo tempo em que impõe o fortalecimento de medidas compensatórias, a fim de evitar o alastramento da fome e da indigência de larga parcela da sociedade.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Trinta anos de panos quentes

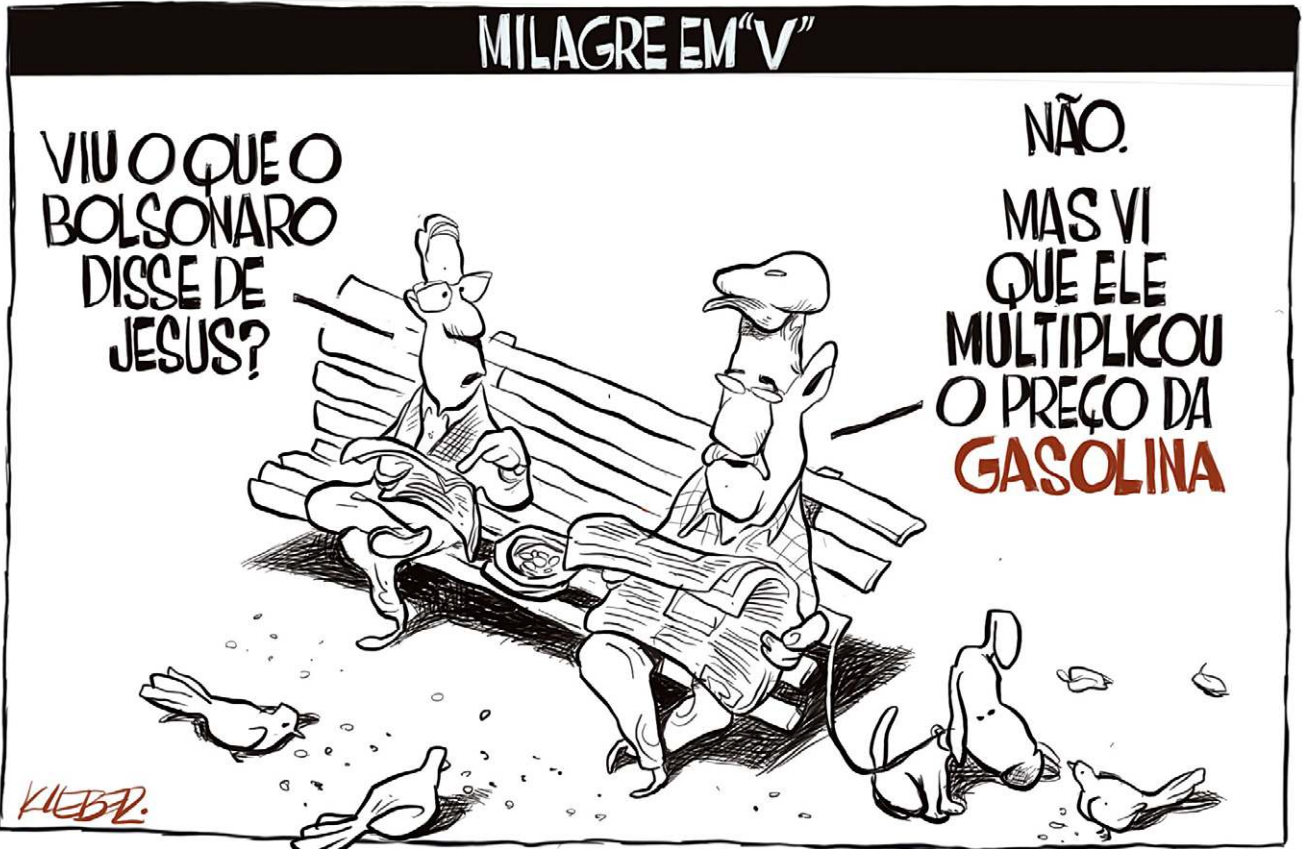
O Brasil tenta vender, há pelo menos 30 anos, a imagem de que zela muito bem pela Floresta Amazônica. O país recebeu diversos eventos de ponta e aproveitou para alimentar discursos para inglês ver. Foi assim, por exemplo, na Rio 92, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. O esporte também serviu para disseminar a propaganda enganosa de um país comprometido com a biodiversidade. Basta lembrar o conteúdo das cerimônias de abertura do Pan do Rio-2007, Copa de 2014 e Olimpíada do Rio-2016. Tudo muito bem embalado artisticamente para passar ao mundo a impressão de que estava tudo bem.

A referência à Amazônia era obrigatória no roteiro dos megaeventos esportivos bancados com dinheiro público. A abertura do Pan-2007 teve luzes verdes invadindo o Maracanã para representar o florescimento da vida por meio das matas e da rica flora e fauna do Brasil. Um carro alegórico em forma de jacaré todo articulado embasbacou o respeitável público. Tudo bolado por especialistas do Festival Folclórico de Parintins. A composição *O Trenzinho do Caipira*, de Heitor Villa-Lobos, sensibilizou e levou parte da plateia às lágrimas.

Aí veio a Copa em 2014. A escolha das cidades-sede foi estratégica. Ao incluir Manaus e Cuiabá, o Comitê Organizador Local e a Fifa colocaram a Amazônia e o Pantanal na vitrine. Na cerimônia de abertura, a cultura indígena recebeu atenção especial. Um artista vestido a caráter remou no gramado da Arena Corinthians, como era chamada à época. O barco era carregado por dançarinos e a cena representava a água de um rio.

A Olimpíada do Rio-2016 foi outro palanque para discursos vazios. Cenas como o surgimento das florestas brasileiras e a formação dos povos indígenas encantaram. A paz e a sustentabilidade foram representadas por uma árvore. Houve exibição de um vídeo interpretado pela atriz Fernanda Montenegro:

"As alterações climáticas e o esgotamento dos recursos naturais precisam da nossa atenção e a cerimônia de abertura olímpica é uma oportunidade maravilhosa para destacar esse assunto. O Brasil, com a maior floresta e a maior reserva de biodiversidade do planeta, é o lugar certo para que esta mensagem se espalhe. É hora de começar a curar o planeta. Terráqueos, vamos replantar, vamos salvar o planeta", encerrava o alerta mundial, no Maracanã.

O verde tão exaltado e defendido nas cerimônias politica e ecologicamente corretas do Pan, Copa e Olimpíada no Brasil está manchado de sangue. O jornalista britânico Dom Phillips e o indigenista Bruno Araújo foram mortos a tiros, esfaqueados, queimados e enterrados. Os relatos são de que o inglês colhia entrevistas para a produção do livro *Como Salvar a Amazônia*. Certamente não é executando quem estava ali para apurar a mentira que os homens — e as cerimônias esportivas — contam. Sigo preferindo os livros às armas de um crime brutal.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Combustível

A Petrobras continua a desafiar o governo e o povo brasileiro. Há muitos anos tem sido assim. O petróleo nunca foi do povo brasileiro. Sempre foi dos acionistas da empresa e dos funcionários marajás, que têm benefícios que nenhuma empresa no mundo oferece. Cursos de línguas para dependentes, planos de saúde muito acima do mercado, inclusive de outras estatais, o que é uma absurda injustiça. Não defendem a empresa, pois no petrolão o que vimos, muitos deles eram cúmplices da roubalheira na estatal. Dirigentes ganham salários acima de R$ 200 mil mensais, inclusive outras estatais também, e bônus anuais de milhões de reais. Excesso de diretores e vice-presidentes em todas as estatais. Infelizmente, ninguém tem coragem, há anos, de mexer nesse vespeiro. O povo passa fome, a classe média não suporta mais o preço da gasolina, enquanto uma casta de imexíveis e marajás chupa o sangue do povo. Isso tem de acabar logo. O governo tem a maioria dos votos, então não precisa esperar a tão sonhada reforma administrativa para moralizar a empresa.

» **Elio S. Silva,**
Asa Sul

Futebol

Finalmente, ufa! Demorou, antes tarde do que nunca. Aleluia! Os sábios, brilhantes e fantásticos analistas, a maioria deles do Sportv e da Globo, descobriram, depois de queimarem os neurônios, apelar para cartas, tambores, búzios e flores no mar para Iemanjá, que o Palmeiras é o melhor time do combalido futebol brasileiro. Ficam, então, restabelecida e salva a fabulosa credibilidade dos valorosos profissionais da crônica esportiva do Brasil varonil. Com direito a entrada triunfal no céu.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

O jogo

Treino é uma coisa e jogo é outra bem diferente. Guardadas todas as proporções imagináveis, a mesma máxima se pode aplicar à eleição geral de outubro próximo, também objeto do pressuposto de que o eleitorado não está nem aí para a hora do Brasil no tocante à escolha da pessoa que vai ocupar a Presidência da República, da composição do Congresso, da formação das assembleias legislativas. Ledo engano, a sociedade está antenada e de plantão quanto àquela quadrilha que locupletaram o erário, chefiados pelo sapo barbudo. O atual quadro político é tarefa fenomenal de responsabilidade oceânica e que se dá num país de ânimos completamente acirrados tanto no que diz respeito ao embate eleitor contra eleitor, em torno das posições de cada um, quanto em razão da fúria generalizada da qual os políticos se tornaram alvo depois de anos de comportamento abusivo imposto a uma população razoavelmente compassiva. A tolerância se esgotou, pois, temos uma suprema Corte do país querendo impor e ditar medidas e decisões que ferem a Constituição. Agora que se aproxima o início do jogo da verdade, as torcidas tendem a se mobilizar. Afinal, o clima é de conturbação, nunca de letargia. A temperatura elevada nas redes sociais e o mau humor expresso nas pesquisas, pois, essas não demonstram a verdade. É notório que as pesquisas estão contaminadas por alguns meios de comunicação impressa e televisada. A imprevisibilidade da cena em relação a resultados fala de maneira contundente a respeito das mudanças que podem ocorrer nesses quatro meses que ainda faltam para o primeiro turno. Nunca a política se assemelhou tanto como agora àquele lugar-comum que a compara com o movimento das nuvens.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Vale do Javari

O caso de Dom Phillips e Bruno Pereira trouxe à tona, para todo o mundo, a desnorteada situação das fronteiras da Amazônia com a Colômbia e o Peru. A região é habitada por traficantes, pescadores ilegais, garimpeiros e a Polícia Federal, a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Exército têm ações restritas nesse local. Além da perda irreparável para as famílias de Bruno e Dom, imagina-se que crimes semelhantes aos homicídios ocorridos sejam frequentes, com bem menos repercussão nacional e internacional. O que se espera das autoridades brasileiras é um plano de ação legítimo e eficaz para extinguir, ou ao menos reduzir, a absurda desordem em nossas fronteiras.

» **José Carlos Saraiva da Costa,**
Belo Horizonte (MG)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Enfim, um belo poema nas páginas do **Correio** (em 16/6). *A vida é agora*, na seção Tantas Palavras, por Gracia Cantanhede. Coisa de adulto. Valeram a pena os anos à espera por alguma iluminação.

A.C. Scartezini — Lago Sul

A inflação está a todo gás. E gasolina. E diesel. E etanol...

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Acho prudente o Bolsonaro parar de trocar os presidentes da Petrobras. Cada novo titular, arromba o bolso do brasileiro com índices mais elevados de reajuste dos combustíveis.

Paulo Américo Santos — Águas Claras

Federal Reserve elevou os juros dos EUA em 0,75%, na maior alta desde 1994. Alternativa única. Recessão mundial a caminho?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Cras: vergonha, fila "senha" vergonha!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Quilombismo: uma utopia, política, viável

» WALDEMAR MOURA LIMA
Babalóla Dumissai, professor, ex-secretário de Educação de Sapucaí do Sul (RS), criador e liderança da Frente Quilombista Abdias do Nascimento

Nascemos. Quando despertamos para a maturidade, surgem-nos algumas opções políticas, de ideologias diversas, todas, contudo, tendo como pressuposto, vivermos em uma sociedade humanizada, justa, fraterna, uma sociedade idealizada em que sejamos, plenamente, felizes. Primeiro erro: Não existe um regime de convivência social que contemple todos os nossos anseios para alcançarmos a felicidade! Humanos, estamos em constante processo evolutivo, portanto, em busca de algo novo. No caso específico, estamos em busca de um sistema ideal que defina, com equidade, direitos e deveres, e regule interesses e conflitos no cotidiano.

Segundo erro: as ideologias políticas propostas originam-se de um mesmo patamar civilizatório as quais, no transcurso histórico, vão-se transmudando em várias vertentes, contudo, sem perder sua essência, ou seja, a supremacia do visível, do palpável, da matéria, sobre valores incomensuráveis, transcendentais, ligados à espiritualidade humana. Em síntese: dá-se ênfase à supremacia do Ter sobre o Ser.

Então, somos induzidos, pelo sistema constituído, a acreditar que a humanidade teve início no continente europeu, embora esteja cientificamente comprovado que a origem do Homo Sapiens ocorreu no continente africano. Porém, as universidades, no seu transcurso histórico e, ainda hoje, em pleno século 21, insistem em nos fazer crer que o berço da humanidade, o início de todas as ciências com as quais convivemos e de que nos beneficiamos, foi a Grécia. Então, nos permitimos questionar: e o que dizer das milenares civilizações e dos poderosos impérios vigentes outrora no continente africano?

Reporto-me aqui à fala do nosso ganga Abdias do Nascimento que diz textualmente: "Os negros e os oprimidos têm, como projeto coletivo a ereção de uma sociedade fundada na justiça, na liberdade, na igualdade de oportunidades e no respeito a todos os seres humanos; uma sociedade cuja natureza intrínseca torne impossível a exploração econômica e o racismo; uma democracia autêntica, fundada pelos destituídos e deserdados deste país, aos quais não interessa a simples restauração de tipos e formas caducas de instituições políticas, sociais e econômicas as quais serviriam apenas para procrastinar o advento de nossa emancipação total e definitiva, que somente pode vir com a mudança radical das estruturas vigentes.

(...) Enfim, reconstruir no presente, uma sociedade dirigida ao futuro, mas levando em conta o que ainda for útil e positivo no acervo do passado. Um futuro melhor para os negros e oprimidos tanto exige uma nova realidade em termos de pão, moradia, saúde, educação, lazer, trabalho como requer outro clima moral e espiritual de respeito às componentes mais sensíveis da personalidade negra expressa em sua religião, cultura história, costumes e todo seu sistema epistemológico".

A comunidade negra brasileira, portanto, tem um projeto emancipatório de nação, assentado nos valores epistemológicos das nossas matrizes africanas. As palavras, "sankofa" e "ubuntu" sustentam essa nossa afirmativa: "sankofa" é um dos símbolos da nossa resistência heroica ao escravagismo. Ela nos conclama a voltarmos ao passado e, criteriosamente, analisá-lo. Assim, conheceremos a verdade dos fatos históricos. Daí, não cometeremos os mesmos erros que nos levaram à sujeição ao sistema constituído; então, entenderemos, com profundidade, a conjuntura em que nos encontramos e, assim, poderemos projetar, coletivamente, um futuro digno, justo para todos os excluídos do sistema, deles, racistas predadores, fascistas, homofóbicos, corruptos. Sistema criado por eles, para manutenção de todas as injustiças e mazelas sociais as quais, como consequência, darão sustentação, para sempre, aos privilégios deles.

Já "ubuntu" é uma ideologia que se baseia na solidariedade e na supremacia do coletivo sobre o individual. Essa palavra expressa o sentimento maior do amor fraternal cujo sentido é: "Eu sou porque você é! Você é porque eu sou. Então somos. Sua felicidade é minha felicidade. Sua dor, seu sofrimento são minha dor, meu sofrimento".

Negros, negras, povo cinza em geral, estamos em outra era. Sopram ventos libertários os quais, nos levarão à real alforria desse sistema caótico, sistema inconcluso, preso a conceitos e preconceitos colonialistas, herdados e mantidos pelos atuais donos da Casa Grande e Senzala que, persistem, em pleno século 21, que se arvoram em nos manter sob jugo, presos aos ditames dos seus caprichos. Chega! Bebamos nas nossas fontes libertárias e nos libertemos.

Vestir a camisa da educação

» ANGELA DANNEMANN
Superintendente do Itaú Social

A educação pública brasileira tem se organizado com afinco para recuperar os enormes impactos provocados pelo fechamento de escolas durante a pandemia e a falta de coordenação em âmbito federal. O retorno presencial trouxe uma onda de esperança e um senso de urgência que motivam profissionais da área, organizações da sociedade civil, governos estaduais e municipais a trabalharem juntos para garantir um futuro de mais oportunidades para crianças, adolescentes e jovens.

Profissionais de educação, redes de ensino e escolas estão empenhados com o trabalho de busca ativa, acolhimento socioemocional, diagnósticos e planejamento para recuperação das aprendizagens, entre outras estratégias. Nesse cenário, estão também as organizações sociais de base comunitária, instâncias da sociedade civil organizada que têm conhecimento e olhar apurado sobre os públicos e territórios onde atuam, com iniciativas que podem contribuir muito na difícil tarefa de recompor as perdas.

Em Planaltina (DF), a professora Luciene de Barros colabora com o bairro onde viveu grande parte da vida, por meio da educação, com a perspectiva de reduzir o quadro de violência. Em conjunto com outros moradores, ela desenvolve o Projeto Social e Cultural Educa, que tem apoiado com aulas de reforço os estudantes da comunidade com dificuldade em aprender.

No seu território, Luciene viu de perto o impacto da pandemia na alfabetização das crianças. Estima-se que 40% dos estudantes brasileiros de seis e sete anos não sabem ler e escrever, o maior patamar desde 2012, conforme nota técnica do Todos pela Educação divulgada em fevereiro de 2022, com base na Pnad Contínua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A professora conta que a aluna Amanda (nome fictício) tem dificuldade até para escrever o próprio nome, mesmo estando no terceiro ano do ensino fundamental, enquanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que a alfabetização deve estar concluída até o segundo ano. Tal cenário é o efeito geral da pandemia sobre um número enorme de estudantes pela lacuna de dois anos de escolas fechadas.

Esse não é um problema isolado. Junto à falta de estrutura e condições para oferecer atividades no turno complementar, se configura como um dos principais desafios das redes educacionais municipais, de acordo com a última pesquisa União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), divulgada em abril. Parcerias com organizações da sociedade civil serão importantes, especialmente neste momento em que toda iniciativa é necessária para ampliar oportunidades de aprendizagem. O desenvolvimento integral das crianças e adolescentes só tem a ganhar com uma aliança dialogada e bem conduzida entre as escolas e as organizações do seu entorno.

Assim como acredita a professora Luciene, a educação é mesmo a chave para a redução do desemprego e da violência. Recentemente, os pesquisadores Naércio Menezes Filho e Luciano Salomão, do Centro de Gestão e Políticas Públicas do Insper, lançaram um excelente artigo sobre os efeitos da educação de qualidade sobre os índices de desemprego e criminalidade. Os autores criaram um novo indicador de educação básica, relacionando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nas localidades com melhor resultado, houve uma diminuição de 25% nos homicídios, aumento de 14% nas matrículas no ensino superior e de 200% na geração de empregos entre os jovens.

Segundo Menezes, a melhoria desses índices se dá por intermédio de uma boa gestão num ciclo composto por dois mandatos de uma prefeitura, ou seja, em oito anos, bem como pela articulação do município com o governo do estado. Mais uma evidência da importância de haver articulação adequada entre estado e municípios, como poderá ocorrer em todo o país com a aprovação e implementação do Sistema Nacional de Educação. Felizmente, hoje o país já conta com diversas iniciativas de colaboração que tratam a educação como assunto de Estado — não apenas de governo. Em ano de eleições, nós, cidadãos, temos de priorizar propostas que valorizem o compromisso com a continuidade das boas políticas educacionais e fortaleçam essa colaboração em benefício da sociedade.

O professor Chico Soares, ex-presidente do Inep, durante o 2º Seminário Melhoria da Educação, destacou mais uma vez a importância de tornar a educação um compromisso de todos. Vestir essa "camisa", assim como fazemos nos jogos dos nossos times ao longo do ano e do Brasil durante a Copa do Mundo, é essencial em um ano de eleições. Nas próprias palavras de Chico, "qualidade para poucos não é qualidade", portanto, já é mais do que hora de escolher nossos governantes usando a lente da educação de qualidade com equidade — só assim conseguiremos ter uma sociedade crescentemente justa e próspera.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Enxadadas e canetadas

Em terras semeadas pela classe política nacional, basta um golpe de enxada na terra inculta, para surgirem indícios de que há muito mais nesse campo arado do que se pode esperar. É como dizia o filósofo Mondubim: "A cada enxadada, uma minhoca". Portanto escarafunchar a vida dos principais políticos nacionais, nunca é um exercício em vão. Há sempre a produção de surpresas, apontando para aldrabices e outras maquinações que desembocam sempre no pardieiro da corrupção.

A terceira instância do Judiciário até que tenta ajudar para que essas surpresas não resultem em punição para seus autores, mas são tantas as evidências, acumulando num crescendo tão febril, que fica, cada vez mais, difícil esconder do olhar do público, as montanhas de provas varridas para debaixo dos luxuosos tapetes caríssimos. Os órgãos de investigação, há muito, perceberam que não é preciso sequer seguir esses meliantes, basta ir atrás do dinheiro.

Foi o que aconteceu no caso das malas, contendo mais de R$ 50 milhões, encontradas em um apartamento em Salvador, que servia como uma espécie de agência informal de pagamento de propinas. Foi o que ocorreu também com outra mala, de grife famosa, dessa vez contendo a módica quantia, para os padrões nacionais, de R$ 500 mil, transportada pelo assessor especial de um ex-presidente, propina essa recebida da notória J&F. Em junho de 2016, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, três pesadas malas, que não passaram pelo exame de raios X, foram interceptadas quando o jatinho particular levava um ex-presidente para Roma.

A operação, deflagrada pela Polícia Federal, foi abortada por ordens superiores e o caso foi também varrido para debaixo dos tapetes dos chiques gabinetes de Brasília. Os desvios de dinheiro público são tantos e em tão grande volume que não bastam caixas de uísque outras embalagens pequenas, mas muitas malas.

Fossem dadas enxadadas em paraísos fiscais em outros países que fazem vista grossa para essa dinheirama surrupiada, bilhões de minhocas saltariam para fora da terra, com as mãos para o alto. Guiam, esses nada nobres senhores, a famosa senha que diz: "Se mais dinheiro houvera lá chegara". Nem bem o defunto da Lava-Jato esfriou, nova enxadada, dada pela Polícia Federal, fez surgir outras minhocas, e um novo escândalo parece se erguer no horizonte. A Justiça de São Paulo anda às voltas agora com um curioso caso envolvendo lavagem de grandes somas de dinheiro, pelo PCC, poderosa organização criminosa, cada vez mais onipresente dentro da máquina do Estado, o PCC.

Mais de R$ 45 milhões em imóveis e veículos foram apreendidos, levando a polícia ao contador João Muniz Leite, como definiu a imprensa, um técnico em transformar dinheiro sujo em recursos limpinhos. Ocorre que o tal contador — olha aí a minhoca — foi o responsável por fazer a declaração do Imposto de Renda de famoso ex-presidente por anos, sendo que até hoje maneja a contabilidade da alma mais honesta desse país.

Outras enxadadas revelaram ainda que o tal contador divide sala com empresas do craque das finanças, o filho desse mesmo ex-presidente. É preciso agora que a junta dos mais caros escritórios de advocacia do país cuide logo de entrar em campo, isso é nos gabinetes de Brasília, para salvar, mais uma vez, esse senhor e sua família, de preferência antes das próximas eleições.

Nesse caso também, os prognósticos sobre os resultados dessa investigação são sombrios e incertos. O mais provável é que todo esse novo movimento de enxadada acabe lá adiante, interrompido por uma canetada, dada por aqueles que estão onde estão para que tudo fique como sempre foi. Dizer o quê?

» A frase que foi pronunciada

"Acho que nós consideramos mais a boa sorte do pássaro que acordou cedo do que a má sorte da minhoca."

Franklin Roosevelt

Agenda

» Brasília recebe, até o próximo dia 26, a 36ª Feira do Livro de Brasília. A entrada é gratuita. Uma pena o país não estimular a leitura. Em países desenvolvidos, os ônibus escolares levam livros diversos que a criançada pega, lê e devolve. O hábito se faz de criança. Luiz Amorim abasteceu as paradas de ônibus de Brasília com livros doados e os carroceiros pegaram para vender por peso. Depois de uma conversa eles passaram a respeitar o projeto.

Qi

» Um paredão de gente importante resolveu enfrentar quem tem feito de tudo para acabar com as nascentes do Park Way e de outras áreas do DF. Nessa altura dos acontecimentos, é preciso que nossas autoridades percebam que Brasília não sobreviverá sem as nascentes que circundam a capital. Nosso lago é artificial. É uma questão de inteligência e respeito pela cidade.

» História de Brasília

O lado leste do Eixo Rodoviário Sul está tremendamente prejudicado em suas construções. Várias autarquias entregaram seus prédios a firmas que já requereram concordata, e nenhuma providência foi tomada para a substituição dos empreiteiros. (**Publicada em 1/3/1962**)

Efeito é constatado em experimento de realidade virtual e, segundo pesquisadores franceses, reproduzem os benefícios observados na vida real. Para os autores, o resultado deve ser considerado no trabalho de planejadores urbanos

Ruas verdes e coloridas fazem bem à saúde

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Passar por áreas verdes e coloridas leva as pessoas a andarem mais devagar e aumenta a frequência cardíaca: indicativos de prazer

Ruas lotadas, barulho e prédios cinzentos podem levar ao estresse e à fadiga. Há estudos comprovando que a vida na cidade pode ser ruim para a saúde e o bem-estar emocional. Um experimento conduzido pela Universidade de Lille, na França, mostra que um antídoto para esses problemas pode estar em incorporar mais padrões coloridos e "manchas verdes" às edificações e às ruas.

"Esse estudo ilustra o potencial de intervenções simples para melhorar a vida dos moradores urbanos, além do poder da realidade virtual para testar tais intervenções", enfatizam, em comunicado, os autores do estudo, liderado pela pesquisadora Yvonne Delevoye-Turrell e divulgado na edição mais recente da revista *Frontiers in Virtual Reality*.

No experimento, Delevoye-Turrell e a equipe submeteram 36 voluntários adultos a experiências em ambientes urbanos distintos. Foram criados um ambiente urbano imersivo sem vegetação e outro, com plantas. O grupo também colocou padrões coloridos ao longo dos caminhos a serem percorridos.

Usando óculos e um fone de ouvido de realidade virtual, os participantes passaram um tempo explorando os ambientes criados. Durante o experimento, a equipe avaliou a velocidade de espontânea de caminhada, o comportamento do olhar, a percepção de mudanças e medidas fisiológicas de estados afetivos dos voluntários.

Para determinar para onde eles estavam olhando e por quanto tempo, cada fone de ouvido incluiu um rastreador ocular. Dessa forma, a equipe detectou, por exemplo, que os adultos passaram menos tempo olhando para o chão e mais tempo observando seus arredores em ambientes com vegetação. Nessas mesmas configurações, os participantes caminharam mais devagar e tiveram frequências cardíacas maiores, indicando, segundo os autores, que passaram por uma experiência mais prazerosa.

Os padrões de cores, por si só, não tiveram o mesmo efeito restaurador que a vegetação, mas estimularam o interesse e o fascínio dos voluntários e atraíram os olhares ao mesmo tempo em que elevaram os batimentos cardíacos, indicando um aumento da excitação fisiológica. "Os resultados sugerem que aumentar a quantidade de vegetação e os desenhos coloridos em ambientes urbanos pode melhorar o bem-estar dos moradores das cidades, dando uma nova interpretação ao termo selva de concreto", destacam os autores.

Novos estudos

Delevoye-Turrell chama a atenção para o fato de a realidade de virtual ter ajudado a constatar experiências que acontecem na vida real. "As reações humanas são sensíveis a mudanças ambientais, como clima ou tráfego, e vieses de medição. Consequentemente, usamos a realidade virtual como prova de conceito para medir as reações a essas intervenções em um espaço urbano simulado."

Os efeitos constatados também abrem a possibilidade do uso da ferramenta tecnológica por planejadores urbanos, permitindo que eles testem virtualmente o impacto de possíveis modificações em áreas coletivas e de grande movimento. No futuro, a equipe espera tornar a experiência virtual ainda mais imersiva, o que ajudaria na obtenção de resultados mais precisos. "Odores e sons podem ser o próximo passo para a realidade virtual testar verdadeiramente o impacto das cores no prazer de caminhar", indica Delevoye-Turrell.

> Odores e sons podem ser o próximo passo para a realidade virtual testar verdadeiramente o impacto das cores no prazer de caminhar"
>
> ***Yvonne Delevoye-Turrell,*** *pesquisadora da Universidade de Lille e líder do estudo*

ONU pede ação contra a seca

No momento em que cidades de vários países enfrentam ondas de calor incomuns, a Organização das Nações Unidas (ONU) pediu uma "ação imediata" contra a seca e a desertificação para evitar "desastres humanos". "A hora de agir é agora: cada ação conta", disse o secretário executivo da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD, na sigla em inglês), Ibrahim Thiaw, em uma conferência mundial em Madri, na Espanha, por ocasião do Dia Mundial da Luta contra a Seca.

Thiaw lembrou que o número crescente de pessoas que têm sido afetadas pela seca não é mais novidade e alertou que as estimativas indicam que "metade da população mundial enfrentará uma grave escassez de água nos próximos oito anos". Por isso, seguiu, "é indispensável implementar sistemas eficazes de alerta precoce e mobilizar fundos duradouros para melhorar a resistência das populações à desertificação".

Países como Estados Unidos, Espanha, Itália e França estão sofrendo ondas de calor extremo fora do verão, com temperaturas acima de 40ºC. "Não há lugar na Terra para se esconder (...) Nenhum país, rico ou pobre, está a salvo", insistiu o representante da UNCCD. Organizada na Espanha, a conferência acontece quase um mês depois da COP15 contra a desertificação, que reuniu 7 mil pessoas em Abidjan, na Costa do Marfim, e teve como resultado o compromisso de recuperar 1 bilhão de hectares de terras degradadas até 2030 para responder à "emergência climática".

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 13

PARA ENTENDER OS VÍCIOS

Cientistas mapearam uma rede cerebral que estaria ligada a vícios através do estudo de pessoas que pararam de fumar abruptamente após sofrerem lesões cerebrais. Os autores da pesquisa, publicada na revista *t*, esperam que os resultados obtidos possam ajudar a orientar melhor os futuros tratamentos de dependência. Os pesquisadores analisaram primeiro tabagistas. Em seguida, pacientes foram submetidos a uma avaliação de risco relacionado ao álcool. Os especialistas descobriram que as lesões da rede cerebral relacionadas ao vício em fumantes também reduziam a possibilidade de alcoolismo, "sugerindo uma rede compartilhada de vício entre essas substâncias". De acordo com um dos autores do trabalho, Juho Joutsa, neurologista da Universidade finlandesa de Turku, "a rede identificada fornece um alvo que pode ser testado para tentativas de tratamento".

Terça-feira, 14

VOLTA AO NORMAL

Depois de dois anos e meio, os ensaios clínicos na área de oncologia começam a se recuperar, com pacientes se inscrevendo e comparecendo aos locais de teste. Por causa da pandemia de covid, muitas pesquisas foram interrompidas — em parte, porque as pessoas se sentiam inseguras de sair de casa. Segundo um artigo publicado na revista *Annals of Oncology*, em dois grandes centros acadêmicos norte-americanos o coronavírus reduziu o número de participantes de pesquisas em 46%. Porém, desde meados do ano passado, a equipe notou um retorno acima do normal. De 2019 a junho de 2021, as duas instituições estudadas iniciaram 467 ensaios clínicos. Os autores também observaram que as interrupções também ocorreram devido à queda no financiamento.

Quarta-feira, 15

FIM DE UMA ERA NA INTERNET

O Internet Explorer, o navegador web dominante da americana Microsoft odiado por alguns usuários, foi desativado depois de 27 anos nas telas de computadores de todo o mundo. A empresa anunciou a saída no ano passado e, em uma publicação de blog feita nesta quarta-feira, explicou que o motivo é a necessidade de começar do zero com um navegador diferente: Microsoft Edge. "O Internet Explorer (IE) foi aposentado oficialmente, está sem suporte a partir de agora", escreveu a Microsoft. "A web evoluiu e os navegadores também. As melhorias adicionais no Internet Explorer não conseguiram igualar as melhorias gerais da web em geral, então começamos de novo", acrescentou. A gigante da tecnologia não oferecerá mais correções ou atualizações para a versão existente do Explorer e os usuários serão direcionados automaticamente para o aplicativo substituto, o Microsoft Edge.

AFP

AFP

Quinta-feira, 16

NOVA POPULAÇÃO DE URSOS POLARES

O rápido encolhimento do gelo marinho do Ártico representa uma ameaça existencial aos ursos polares. Afinal, eles necessitam de uma superfície para caçar focas. Entretanto, em um novo estudo, os cientistas identificaram uma subpopulação isolada de ursos polares, no sudeste da Groenlândia que usa gelo de água doce das geleiras da região como uma plataforma, sugerindo que esse habitat em particular é menos suscetível que outros às mudanças climáticas. As descobertas, descritas na revista Science, sugerem a possibilidade de que pelo menos algumas populações da espécie possam sobreviver além deste século, quando se espera que o gelo marinho do Ártico desapareça completamente durante os meses de verão.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Lei Seca salva vidas no DF há 14 anos

Mesmo com a redução de tragédias provocadas por quem assume o risco de dirigir embriagado, a dor das pessoas que perderam entes queridos comprova que ainda precisamos ser mais responsáveis

» ARTHUR DE SOUZA

"A Thami (Thamires) tinha 16 anos quando foi tirado o seu direito de vida, tão precocemente, por causa de uma irresponsabilidade". É dessa forma que Thaylene Rodrigues, 26 anos, descreve o acidente de trânsito sofrido por sua irmã, em 2009, em Valparaíso de Goiás. A tragédia aconteceu no ano seguinte à criação da Lei nº 11.705, conhecida como Lei Seca, que visa punir a alcoolemia ao volante. A triste coincidência é que Thamires morreu após ser atropelada por um motorista bêbado, segundo Thaylene. "Um policial, que não respeitou a faixa de pedestres, acabou avançando quando todos os outros carros haviam parado e a atropelou", relata.

Dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) mostram que, em 2008 — primeiro ano de implantação da Lei Seca —, 2.633 condutores foram flagrados dirigindo sob influência de álcool. No ano seguinte, em que ocorreu o trágico sinistro que vitimou Thamires, houve um salto para 6.793 autuações. Completando 14 anos desde a sua criação, a legislação, combinada a um conjunto de esforços, faz efeito. Uma comparação entre a quantidade de motoristas alcoolizados, os sinistros fatais e as vítimas mortas no trânsito, atesta isso (**veja o infográfico**).

Ferida aberta

Apesar da redução, infelizmente, ainda existem pessoas que insistem em se arriscar e acabam assumindo a direção de um veículo depois de ingerir bebida alcoólica (**confira Palavra de Especialista**). Em 17 de abril, domingo de Páscoa, o casal de ciclistas Hilberto Oliveira da Silva, 47, e Vera Lúcia da Cruz Sampaio, 43, morreu e outra pessoa ficou gravemente ferida após serem atingidos por um veículo em Santa Maria. De acordo com informações da Polícia Militar (PMDF), a motorista, de 36 anos, envolvida no atropelamento, dirigia sob efeito do álcool. Ela foi submetida ao teste, que constatou a alcoolemia de 0,62 miligramas de álcool por litro de ar expelido (mg/L).

Dois meses após a tragédia, João Victor Oliveira Silva, 22, filho de Hilberto, revela o que sentiu no momento em que soube. "É algo que nunca imaginamos que vá acontecer com a gente. O sentimento é de que poderia ser evitado. O que mais dói é isso", lamenta. Ele conta que a família ainda está se reestruturando para seguir com a vida. "Uns se apegam aos outros. Porém, é uma ferida que todos colocam uma proteção, mas, por baixo, ela ainda está grande, com toda certeza", garante. Para João, a sensação é de impunidade. "A pessoa que cometeu o sinistro foi solta antes mesmo do enterro do meu pai e de sua esposa. A impunidade é clara. A pessoa tira a vida dos nossos entes queridos e a justiça tortura aqueles que ficaram vivos com essa falta de punibilidade", reclama o filho do ciclista.

Vazio sentido

Quase um mês após a morte de Renan Pires de Araújo, 33, a família do operador de áudio e vídeo tenta seguir com a vida. Ele morreu depois de ser atingido por Jessivan Leal Araújo, 30 — que estava bêbado — na DF-489, sentido Gama, enquanto trafegava com sua motocicleta pela via. O autor foi capturado pela PMDF e preso em flagrante, por homicídio culposo e embriaguez ao volante. O teste do bafômetro acusou 0,40 mg/l. Resultado acima de 0,34 mg/L, que é considerado crime de trânsito.

No dia do enterro de Renan, seu pai, Joel Gonçalves de Araújo, 72, disse ao **Correio** que, apesar do sofrimento, a família — como forma de honrar a memória do jovem e tentar suavizar a tristeza — mantiveram clima de leveza durante o velório. "É sofrido, porque perdi um filho. Os comentários mostram o quanto ele é querido. Ele não quer (que a família sofra), eu sei porque carreguei ele nos braços e foi isso que ele aprendeu comigo, a ser alegre", relatou Joel, à época.

Hoje, Vilma Pires dos Santos, 59, mãe do motociclista, conta que a família ainda tenta seguir o que foi dito pelo pai de Renan. "A família sente o vazio, a falta. Era uma pessoa que em tudo ele estava presente, preenchia o espaço. Não dá para mensurar (a falta que ele faz)", afirma. "A ficha vem caindo a todo instante. A gente chora, sofre e é isso. Não sabemos se um dia essa ferida vai cicatrizar. Ele era meus braços, minhas pernas. Não é fácil falar dele assim", emociona-se Vilma.

Uma das porta-vozes da família desde o sinistro fatal, Elane Pires, 45, tia de Renan, considera que a identificação, a prisão e o indiciamento do autor do crime trouxe, inicialmente, uma sensação de alívio a todos. "Mas, sinceramente, pensar sobre a justiça numa situação dessa não é fácil. A grande questão aqui é a ação do motorista. A opção que ele fez ao pegar seu carro, após consumir bebida alcoólica e estar alterado por conta da embriaguez", lamenta.

Fiscalização

Para o diretor científico da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), Flavio Adura, está muito bem documentado que o álcool está estreitamente ligado às mortes por sinistros de trânsito. "Mundialmente falando, cerca de 35 a 50% das sinistralidades nas vias se constata a presença de alcoolemia", alerta. "Mesmo com tendo consciência do antagonismo entre o consumo de álcool e a condução de veículos, muitos dirigem depois de beber, acreditando serem exceção à regra", comenta o diretor.

Segundo Flavio, para conduzir um veículo com segurança, o motorista deve ser capaz de realizar, sem hesitação, uma série contínua de movimentos com grande precisão e o álcool afeta negativamente essa segurança em dois aspectos: a sobrevivência e a performance. "A primeira considera impacto físico, quanto mais a pessoa tiver bebido, maior sua chance de morrer. Já a última, está ligada a redução da atenção, capacidade de avaliação crítica, além de prejudicar a percepção da velocidade e dos obstáculos da via", pontua. O diretor da Abramet completa afirmando que a Lei Seca é boa em sua essência e seus efeitos benéficos já são sentidos. "Mas urge que medidas de fiscalização sejam intensificadas e que toda a sociedade esteja unida no sentido de reprimir o binômio: beber e dirigir", atesta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ferida aberta: a família e Elane Pires, irmã de Renan, vítima de acidente de trânsito

Uma das ferramentas utilizadas pelos agentes do Detran é o bafômetro

André Violatti/Esp. CB/D.A Press

Três perguntas para...

Víctor Minervino Quintiere, advogado criminalista, doutor em direito e professor de Direito Penal no programa da graduação e pós-graduação do Ceub.

Passados 14 anos da criação da Lei Seca, você considera que estamos no caminho certo?

Conhecida como Lei Seca, a norma, que completa 14 anos no próximo domingo (19/06), mudou os hábitos dos brasileiros. Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) mostram que as mortes por lesões de trânsito vêm caindo ano a ano no Brasil depois de 2012. Diante desse cenário, penso que estamos no caminho certo. O momento agora, justamente em virtude dos mais de dez anos de vigência, pode ser o de atualizar questões previstas inicialmente como quantidade de álcool no sangue admitida, etc.

O que ainda pode ser feito pelas autoridades para diminuir as ocorrências com condutores alcoolizados?

Penso que o aprimoramento de medidas preventivas seja o melhor caminho. A conscientização da população, gerando o aprimoramento das condutas relacionadas a direção, é o melhor caminho. A política de prevenção deve ser instituída desde a infância, orientando os futuros motoristas que bebida alcoólica e direção não combinam. Também penso que devem ocorrer campanhas de conscientização para adolescentes e motoristas atuais sobre os riscos que a direção misturada com ingestão de bebidas alcoólicas pode gerar.

E a população? Como pode ajudar?

A população tem papel fundamental neste processo, pois, é a destinatária e maior beneficiada de políticas públicas como essa. A conversa sobre esse e outros temas começa em casa, passando pelos núcleos comunitários (escola, comunidade, igrejas, etc). Se educar deve vir primeiro do que a repressão, rever socialmente o conceito que temos sobre o álcool, porém, é difícil. O uso da bebida alcoólica está culturalmente presente na vida do brasileiro. É uma das poucas drogas consumidas — por ser lícita — com a família reunida. Para dirigir, porém, não se deve beber. O consumo, mesmo em doses baixas, prejudica a visão noturna, a capacidade crítica e de respeito a normas e regras, como a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança e o respeito aos limites de velocidade.

Palavras de especialista

Beber e dirigir: uma corresponsabilidade?

Dirigir é um comportamento social — envolve o motorista e outros participantes do trânsito. Logo, o que um faz ou deixa de fazer tem impacto sobre outros motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres, idosos e jovens. Quem bebe e dirige se coloca à margem do convívio social, e cabe ao Poder Público impedir que o infrator participe, durante algum tempo, do trânsito: retirar a carteira, impedir acesso a veículos, multas pesadas e/ou prisão.

Também cabe refletir sobre a responsabilidade de outros participantes diretos e indiretos neste convívio social: o infrator foi incentivado pelas mídias sociais alheias a consumir? Bebeu sozinho? Foi servido, especialmente quando já visivelmente bêbado, em algum estabelecimento? O responsável pelo comércio impediu que o cliente embriagado dirigisse? Ou seja, o lucro individual de um estabelecimento vale mais do que o bem estar público? A responsabilidade é de quem bebeu, conduziu um veículo e (quase) matou. Porém, dirigir é um ato social, não há como ignorar eventuais corresponsabilidades.

É necessário cobrar os fabricantes de bebidas e os meios que fazem propagandas de seu consumo. Em contrapartida aos gastos com as publicidades, as empresas envolvidas deveriam financiar atividades para a educação de trânsito, apontando riscos e consequências de beber e dirigir. Além disso, incluir, obrigatoriamente, nos programas de educação de trânsito, visitas em instituições de tratamento de ferimentos de sinistros. No caso de infratores com carteira de habilitação suspensa, serviços comunitários nesses locais, para reaver o direito de conduzir. Por fim, tornar dirigir e beber — quando provocar ferimentos e mortes — um crime inafiançável. A segurança no trânsito é responsabilidade de todos nós.

Hartmut Günther, professor de Psicologia Social e do Trânsito da Universidade de Brasília (UnB)

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

MPDFT quer plano para conter varíola do macaco no DF

Ainda não há casos confirmados de varíola do macaco no DF. Mas o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) quer um plano com medidas a serem adotadas quando a doença chegar à capital do país. A 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) requisitou à Secretaria de Estado de Saúde cópia do plano de contingência para manejo dos casos suspeitos, prováveis e confirmados de infecção pelo vírus Monkeypox, que provoca a doença. O Governo do Distrito Federal tem 10 dias para enviar as informações. No Brasil, já há sete casos confirmados, sendo quatro em São Paulo, dois no Rio Grande do Sul e um no Rio de Janeiro. Nove casos suspeitos são investigados.

Em alta

Divulgação/Daniel Nahoum

Vídeo da entrevista do pré-candidato ao GDF Rafael Parente (PSB) com a líder indígena do povo Witoto, Vanda Ortega Witoto, viralizou nas redes sociais mais uma vez, pelo drama mundial após a descoberta das mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips no Vale do Javari. Na conversa, eles falam sobre questões urgentes relacionadas à causa dos povos originários. "O mundo olha para a Amazônia por satélite. Com olhar de satélite, por cima. Só conseguem enxergar o verde e a beleza dos rios. Mas, ninguém cuida das pessoas que estão aqui embaixo, que querem proteger os rios e as árvores. Nós precisamos inverter esses olhares porque são essas pessoas que mantêm a floresta em pé e que protegem o rio", disse Vanda Witoto, pré-candidata do PSB a deputada federal no Amazonas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Velocidade

Apaixonado por carrões, o deputado Luis Miranda (Republicanos-DF) apresentou projeto de lei que permite o rebaixamento de veículos, ou outro tipo de costumização para o gosto do motorista, desde que sejam usados equipamentos e peças seguros. Carros rebaixados correm mais. Miranda adora velocidade. A proposta passou pela Comissão de Viação e Transportes e está agora na CCJ. "Carros esportivos, motocicletas, jipes, entre outros, despertam entusiasmo, bem-estar e satisfação de proprietários, motoristas e até de observadores e apreciadores", afirma Miranda na justificativa do projeto. Segundo ele, não cabe a interferência do Estado na definição do modelo do carro e permitir alterações abrirá possibilidade de criação de novas peças e designs.

"Basta! Chegou a hora. A Petrobras não é de seus diretores. É do Brasil. E não pode, por isso, continuar com tanta insensibilidade, ignorar sua função social e abandonar os brasileiros na maior crise do último século"

Ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira

Isac Nóbrega/PR

"Ver o inominável, o presidente da Câmara e o chefe da Casa Civil reclamarem da política de preços da Petrobrás é como ver alguém que cospe para cima e depois acha ruim. Hipócritas"

Deputado distrital Leandro Grass (PV), *pré-candidato da federação PT-PV-PCdoB ao Palácio do Buriti*

ED ALVES/CB/D.A.Press

À QUEIMA-ROUPA
KEKA BAGNO
Pré-candidata da federação PSol-Rede ao Governo do Distrito Federal

Antonio Cunha/CB/D.A Press

"Conforme mostra a última pesquisa de intenção de votos, a virada anti-bolsonarista no DF está em curso e somos protagonistas nela"

Você pensa em desistir da candidatura ao Palácio do Buriti para reunir numa mesma chapa todos os nomes que apoiam Lula no DF?

Não. Não existe negociação ou desistência. Nós, a federação PSol e Rede, temos convicção da importância da candidatura ao Governo com o nosso nome. Há um espaço na política para o crescimento de um perfil como o nosso. Nascida e criada no DF, mulher negra, assistente social, com atuação na ponta com as políticas públicas e com os movimentos sociais. Sem dúvidas a renovação necessária para reconstruirmos o DF. Nós podemos abrir o diálogo, até por nunca ter fechado, com as demais federações da esquerda, mas sem abrir mão de estar na cabeça da chapa. Estamos à disposição para conduzir este processo. Pontuamos 1,3% em menos de dois meses da pré-campanha. É a resposta das ruas ao nosso nome. E vamos além.

Espera contar com o apoio de Lula?

Sim e já temos. Estive com o futuro presidente Lula em São Paulo, na Conferência Eleitoral do PSol que aprovou nosso apoio à sua candidatura desde o primeiro turno. Tive a honra de prestar homenagem a Marielle Franco e reafirmar a urgência de mulheres negras estarem à frente do Executivo e Legislativo e combatermos de mãos dadas a violência política de gênero e raça. Ele sabe da importância da construção política da nossa federação a nível nacional e distrital, assim como da prioridade de construir Comitês PSol com Lula em todas as cidades. Conforme mostra a última pesquisa de intenção de votos, a virada anti-bolsonarista no DF está em curso e somos protagonistas nela.

Qual é a diferença entre a sua candidatura e a de Leandro Grass (PV)?

Temos diferenças no perfil, no programa e nas alianças feitas pelas demais pré-candidaturas. Estar como a única mulher confirmada a este pleito, demonstra a coragem de nossa federação em protagonizar o avanço das lutas pelos direitos das mulheres nos espaços da política institucional. O Programa do qual sou uma das porta-vozes não tem sido construído entre cúpulas políticas. Conta com ampla participação de especialistas, ativistas e moradores e moradoras de todas as cidades do Distrito Federal. Implementaremos o Programa de Renda Básica Distrital para combater a fome, o desemprego e fortalecer o Sistema Único de Assistência Social. Sem titubear, também, quanto à necessidade de reestatizar e defender os serviços públicos. Uma das primeiras medidas do nosso Governo será pôr fim ao IGES-DF, que tem se mostrado uma verdadeira máfia da saúde, e convocar um plebiscito revogatório para a população decidir os rumos da Neoenergia, que aumentou a conta de luz sem apresentar melhorias no serviço.

E a diferença em relação à de Rafael Parente (PSB) que também vai apoiar a eleição de Lula?

Rafael Parente foi o secretário de Educação que militarizou escolas no Distrito Federal. Desembarcou do Governo Ibaneis não por ser contrário à militarização das escolas, mas por achar que o processo de consulta em algumas comunidades escolares havia sido "antidemocrático", pura contradição. A militarização das escolas tem se provado uma falsa solução para a violência em ambiente escolar. Nós defendemos a presença de assistentes sociais e psicólogas nas escolas para enfrentar na raiz as vulnerabilidades sociais. É difícil acreditar que alguém que esteve na atual gestão do GDF e conciliou a política bolsonarista de educação aqui, poderá estar à frente de uma nova política. Além disso, Parente não tem apresentado um programa de governo para áreas estratégicas como economia, saúde, assistência social e educação.

esmo campo pode favorecer a reeleição de Ibaneis Rocha?

O que pode favorecer a reeleição de Ibaneis Rocha é o voto nele. Para isso, é fundamental construirmos um campo responsável de oposição a ele. Da nossa parte, temos memória e não perderemos oportunidades de denunciar o milionário que está à frente do Buriti, governa para quem lucra diretamente com a precarização das políticas públicas — a máfia da saúde, do transporte e a especulação imobiliária.

Acredita na união da sua candidatura à de Leandro e à de Parente no segundo turno, se houver?

No segundo turno, espero contar com o apoio das demais candidaturas do campo progressista e de toda a militância. E caso seja algum dos outros dois nomes, o PSol e a Rede terão responsabilidade política de abrir diálogos programáticos e somar esforços para derrotar Ibaneis Rocha.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LOTERIA / O concurso 2492 está acumulado e as apostas podem ser feitas até as 19h. O resultado sai a partir das 20h e é transmitido pelas redes sociais da Caixa. Brasilienses que sonham em ficar milionários fizeram seus jogos

Mega-Sena sorteia R$ 60 milhões

» CARLOS SILVA*

A Mega-Sena acumulou, e os brasileiros foram correndo fazer aquela "fezinha". O prêmio de R$ 60 milhões do concurso 2492 será sorteado, hoje, às 20h, e as apostas podem ser feitas até as 19h. O sorteio ocorre no Espaço da Sorte, na Avenida Paulista, em São Paulo, e também é transmitido nas redes sociais da Caixa Econômica.

O último concurso (2491) não teve ganhadores para o prêmio máximo, mas isso não impediu que apostadores sortudos levassem a quina. Na capital, quatro apostas simples na quina levaram o prêmio de R$ 53.600 cada uma. Outras 164 apostas ficaram com a quadra, levando prêmio que variam de R$ 1.025,41 a R$ 10.254,10.

Carlos Silva*/CB/D.A.Press

Kaiã, com a esposa, tem altas expectativas para ganhar o prêmio depois de um sonho que teve

Apostador experiente

Na tarde de ontem, as lotéricas estavam cheias de jogadores. Um dos que aproveitou para tentar a sorte foi o aposentado Salatiel Ferreira de Sousa, de 72 anos, morador do Sudoeste. O idoso relata que aposta todo dia, mas, ao saber do acúmulo do prêmio, correu para comprar um dos bolões. Para ele, a aposta diária faz com que tenha todos os dias a expectativa de ganhar. "Temos sempre esperança", afirma.

Salatiel joga há 50 anos em loterias e conta que na hora de apostar não tem ritual ou superstição, só se guia pela sorte, apostando números aleatórios. Ele diz que se ganhar o prêmio pretende ajudar os cinco filhos. "Quero dar uma ajuda para cada um, para que vivam confortavelmente", pontua.

Sorte nos sonhos

Kaiã da Silva, 21, morador de Planaltina, também foi um dos que aproveitou a tarde de sexta para apostar, mas, para ele, um motivo especial o levou a preencher a cartela. "Eu tive um sonho em que via muitas notas de dinheiro e moedas de ouro. Minha esposa é muito religiosa e disseram que ela teria uma grande benção. Então, tínhamos que fazer juntos essa aposta. Hoje, fomos ao banco, e eu vi que tinha uma nota de R$ 5 que nem sabia que tinha no bolso. Acho que é um sinal", destaca.

Com tantas coincidências, a expectativa de Kaiã não poderia estar mais alta. Caso ganhe, o jovem pretende ajudar a família e pessoas próximas de sua igreja. "Pretendo ajudar minha família, principalmente meu pai, que sempre me ajudou muito. Também vou dar uma casa para minha irmã da igreja. Sempre foi meu pensamento, queria dar uma casa boa para que ela e a família dela vivessem bem", conclui.

Como apostar?

O apostador pode escolher de seis a 15 números dos 60 disponíveis na cartela, ou no aplicativo Loterias Caixa. É possível ganhar acertando no mínimo quatro números dos seis sorteados. Duas modalidades de escolha das dezenas estão disponíveis: a Surpresinha, em que o jogador pode deixar o sistema escolher os números, e a Teimosinha (disponível no aplicativo), em que a mesma aposta concorre por dois, quatro ou oito sorteios consecutivos.

A aposta mínima — de seis dezenas — custa R$ 4,50. Quanto mais números são escolhidos, maior fica o valor da aposta, chegando em R$ 22.522,50, caso o jogador escolha 15 números. A probabilidade de ganhar também aumenta, de acordo com a quantidade de números apostada. A aposta mínima tem probabilidade de acerto de 1 em 50.063.860; já a de 15 números, tem probabilidade de 1 em 10.003.

Para receber o prêmio basta apresentar o recibo de aposta e um comprovante de identidade original. Prêmios com valor até R$ 1.332,78 (bruto de R$ 1.903,98) podem ser resgatados na hora. Já valores acima disso devem ser resgatados somente em agências da Caixa.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Feijoada com samba

Hoje é dia de um programa muito bom no Clube do Choro: Feijoada com Samba, sob o comando de Teresa Lopes. Infelizmente, estou me recuperando de um problema de saúde e não poderei comparecer. Mas contarei a minha experiência de assistir ao show-feijoada com Teresa Lopes, nos tempos pré-pandemia.

Ouvi falar que a Feijoada com Samba era um programa muito bom. Um amigo baiano malemolente bate ponto por lá quase todos os fins de semana. Porém, antes, ele passa na Feirinha da Torre para tomar um café. E, como se sabe, café de baiano é acarajé, iguaria que tem 323 calorias. Para queimar a gordura, ele segue a pé até o Clube do Choro. Resolvi passar por lá.

"Cadê Teresa?/Teresa minha nega/Gosto muito de você.../Cadê Teresa?" O samba de Jorge Benjor foi a senha para a entrada de Teresa ao palco. Ela chegou e ocupou a cena com categoria, imediatamente. Mas, antes, circulava pelas mesas, na varanda. Ela é puro samba no ritmo de andar, na cadência, no afeto, no carisma e no senso de humor.

Teresa domina a tradição do gênero, imprime a sua voz e renova canções clássicas com uma interpretação delicada. No início do show, ela avisou que o público poderia pedir algumas canções. Mas Teresa cantou um repertório de primeira linha, que passeou por Geraldo Pereira e Caetano Veloso, passando por Paulinho da Viola e Serginho Mereti: "Deixa a vida me levar/Vida leva eu".

O samba de verdade nunca foi datado, é moderno e eterno. E, como disse Caetano Veloso, o samba é o passado e é o futuro, o samba ainda vai nascer.

O projeto transforma as varandas do Espaço Cultural do Choro em terreiro de samba. Várias crianças e adolescentes com Síndrome de Down caíram na dança. O samba é democrático, é inclusivo.

A feijoada é de qualidade e o samba abre o apetite. Você pode ouvir, peneirar-se na cadeira, levantar-se, dançar em frente ao palco ou, simplesmente, ficar atento e contemplar silenciosamente.

Ou, então, fazer tudo isso ao mesmo tempo. Aí, que samba bom... É um programa saboroso. Saí de lá mais alegre, energizado e leve.

Cheguei para o plantão no sábado, e fiz a maior propaganda da Feijoada com Samba na redação. Um companheiro de trabalho ficou vivamente interessado. Todavia, ponderou que era muito exigente com gastronomia. Insistiu em se certificar se a feijoada era mesmo boa e se eu era confiável no quesito.

Positivo, confirmei, mas fiz questão de alertar que, em contrapartida, Reco do Bandolim, o comandante do Espaço Cultural do Choro, também é exigente com os espectadores. "Eu só gostaria de lembrar ao público que nos prestigia que o prato principal desta casa é a música. Muito obrigado!" É isso mesmo, a feijoada é boa, mas o prato principal é o talento, o ritmo, o bom gosto, a bossa e a alegria de Teresa em forma de samba.

INVESTIGAÇÃO / A menina desapareceu na terça-feira, ao sair de escola na Asa Sul. Ontem, policiais a encontraram com um rapaz de 19 anos, em Valparaíso (GO)

Jovem responderá por sequestro

» DARCIANNE DIOGO

O jovem de 19 anos flagrado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na companhia da adolescente de 13 anos que sumiu ao sair de escola na Asa Sul, terça-feira, responderá pelos crimes de sequestro e estupro de vulnerável. A menina foi encontrada pelos investigadores da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), no fim da tarde de ontem, em Valparaíso de Goiás.

O rapaz mora sozinho no Entorno do DF e, para a polícia, alegou que conheceu a menina por meio do Instagram e que ela decidiu encontrá-lo por vontade própria. Disse, ainda, que a jovem mentiu quanto à idade verdadeira, afirmando ter 16 anos.

Segundo o delegado Maurício Iacozzilli, adjunto da 1ª DP, o celular do rapaz será encaminhado para a perícia. "A princípio, ele vai responder por sequestro e estupro de vulnerável", afirmou.

Minervino Junior/CB/D.A Press

A menina e o rapaz teriam se conhecido por meio de uma rede social. O celular do jovem de 19 anos será periciado

Desaparecimento

A adolescente saiu da escola, na 913 Sul, na tarde da última terça-feira, vestindo uma jaqueta jeans, uma calça preta e calçando sandálias brancas. Segundo familiares, ela não entrou na van escolar na volta para a casa, no Riacho Fundo.

O **Correio** apurou que, por volta de 12h30 do mesmo dia, a adolescente embarcou em um transporte por aplicativo na companhia de um homem. As filmagens colhidas pela polícia mostraram a menina entrando em um Ônix branco e ajudaram nas buscas pela adolescente.

PANDEMIA

Júlia Eleutério/CB/ DA Press

Fila para a vacinação da quarta dose na UBS 2, da Asa Norte, ontem

Hoje tem vacinação em nove postos do DF

» RAFAELA MARTINS

Hoje, nove pontos de vacinação contra a covid-19 estão abertos para receber a população do Distrito Federal. Na quinta-feira, o Governo do Distrito Federal (GDF) liberou a aplicação da quarta dose da vacina para pessoas a partir de 40 anos. E, ontem, aa colegas de trabalho, a auxiliar administrativa Ana Paula Baptista, 48, e a auxiliar de coordenação Sônia Andrade, 51, aproveitaram o fluxo baixo na creche onde atuam para reunir um grupo e tomar o imunizante na Unidade Básica de Saúde (UBS) 2, da Asa Norte.

Preocupadas, as amigas garantem não ter baixado a guarda ao longo do período pandêmico. "Nem eu nem a minha família pegamos a doença até hoje. Graças a Deus", comenta a moradora da Asa Sul Ana Paula. "A gente sabe que para erradicar isso, todo mundo teria que tomar, mas, infelizmente, nem todos pensam assim", critica a auxiliar administrativa. "É importante cada um fazer a sua parte. Vale a pena encarar a fila para se imunizar", garante Sônia.

aponte o seu celular e confira os pontos de vacinação hoje

Boletim

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) registrou 7.062 casos positivos para a covid-19, ontem, e quatro mortes. Ao todo, o DF acumula 766.392 infecções pelo novo coronavírus e 11.708 óbitos em decorrência da doença. A taxa de transmissão caiu e está em 1,72 — quando 100 pessoas passam o vírus para outras 172.

Entre as quatro vítimas da covid-19, três eram do sexo feminino e uma do sexo masculino. Todas residiam no Distrito Federal, tinham mais de 60 anos e apresentavam alguma comorbidade, como cardiopatia, pneumopatia e distúrbios metabólicos.

OBITUÁRIO

Naid Maria Jabour Tannuri, 88 anos

» ANA LUISA ARAUJO

O velório de Naid Maria Jabour Tannuri, uma das pioneiras em trabalhos sociais no Distrito Federal, será hoje, às 8h30, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ela morreu na manhã de ontem, aos 88 anos, em casa.

Naid morava com a filha Dulce Tannuri, 64 anos, no Lago Sul desde a morte do marido, Victor Tannuri, e tinha se aposentado do trabalho social há alguns anos. Victor Tannuri é um dos fundadores do Hospital de Base e foi dono da Clínica São Bras. Ele veio para Brasília em 1960, ajudar a implementar instituições importantes para a saúde da cidade.

Dedicação

De acordo com Dulce Tannuri, apesar de já ter parado de trabalhar por "estar muito velhinha", Naid atuava na cidade com trabalhos sociais desde os primeiros anos de Brasília, com recolhimento e oferecimento de doação de alimentos, cobertores, roupas, entre outros artigos. "A Casa do Candango era uma entidade muito forte naquela época que as pessoas procuravam. Nela, estavam esposas de médicos e deputados, e todos eles ajudavam muito as outras pessoas", ressalta.

Arquivo pessoal

A ativista era formada em letras pela Universidade de Brasília (UnB) e chegou a dar aulas de português e francês. Um dos locais em que lecionou foi a Aliança Francesa. No entanto, conforme conta Dulce, a mãe sempre priorizou auxiliar o marido nos trabalhos sociais.

"Ela sempre ajudou ele, sempre foi muito dedicada. Trabalhou na Casa do Candango, apoiando pessoas que precisam. Posso dizer que minha mãe sempre foi uma pessoa disponível. Quando era convocada, esteve próxima à comunidade fazendo trabalhos sociais", conta Dulce . Junto ao marido, a professora de português e francês atendia na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e até na Presidência da República.

Dulce teve sua vida inspirada no trabalho da mãe. Naid coordenou, em Brasília, o Comitê de Combate à Fome, fazia parte do grupo Mulheres do Brasil, iniciativa que convidava as mulheres a atuar na política do país e projetos que combatiam a violência doméstica. "Minha mãe era a pessoa que sempre me deu todo o suporte, para mim e para a minha família", afirma. Neid deixa duas filhas e três netos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Alfredo Olivati, 95 anos
Calebe de Sousa Teixeira Lima, 21 anos
Geraldo Oliveira Dos Santos, 93 anos
Ivoone de Araújo Eduardo, 89 anos
José Arcanjo Emery Pereira, 90 anos
Leonia Brochado Rangel, 94 anos
Leyd Mirada Costa Barbosa, 44 anos
Lucy Pichinatti Sombrio, 102 anos
Maria Braz de Sousa, 80 anos
Maria Nepomuceno da Silva, 90 anos
Maria Rosali Cordeiro França, 70 anos
Maurício Moreira da Conceição, 37 anos
Solino Naves, 79 anos
Sônia Fonseca Saúde Neres, 69 anos
Waltencyr de Mello Franco, 96 anos

» Taguatinga

Ana Lúcia Cavalcante Rodrigues, 65 anos
Antônio Severino Neto, 74 anos
Aparecida de Fátima Ramos, 62 anos
Francisco Geraldo dos Santos Filho, 58 anos
Jaira Ferreira da Silva, 63 anos
Joaquim Tatsugi Takuno, 78 anos
Licerio de Menezes Costa, 79 anos
Lucilene Lima da Silva Pinto, 57 anos
Natercia Alves Barbosa Galindo, 91 anos
Osvaldo Manoel de Oliveira, 82 anos
Pedro Quinto Rodrigues, 78 anos
Sandra Cláudia dos Santos, 42 anos

» Gama

João Cândido da Silva, 70 anos
Paulo Silas Evangelista Braga, 63 anos
Terezinha Moreira da Silva, 77 anos

» Planaltina

Agripina Rodrigues da Silva, 93 anos
Vinícius Antônio Menezes Elias, 30 anos

» Brazlândia

José Felipe Leão, 73 anos
Valdimiro Lopes de Sousa, 47 anos

» Jardim Metropolitano

Uílson Paulino da Cruz, 79 anos
Maria Sônia Ferreira da Silva, 50 anos
Flordenice Costa Silva, 81 anos
Terezinha de Jesus Barros Alves, 95 anos (cremação)
Ilka Iglesias Gomes, 80 anos (cremação)
Messias Ferreira Silva, 81 anos (cremação)
Angelica Machado Valente, 71 anos (cremação)
Olga Duboc Bahia, 92 anos (cremação)
Clóvis da Cunha, 60 anos (cremação)
Archilão Suzano de Albuquerque, 91 anos (cremação)

"Acho a televisão muito educativa: todas as vezes que alguém liga o aparelho, vou para a outra sala e leio um livro!"

Groucho Marx

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Ruy Lamas e Janice, Marisa Macedo e Francisco Rebelo

Alexandre Fortes e Mercedes Berlin, Mônica e João Cruz

Lucinda Moraes e Márcia Sinbog, com a aniversariante

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação

A aniversariante com toda a família

Marly Vianna, José Carlos Brito e Meireluce, com Shirley Pontes

Fabiana e Vandeir de Freitas

Uma seresta para a aniversariante do dia

Foi numa sexta-feira (3 de junho), que a escritora Clotilde Chaparro teve a alegria de receber os amigos para celebrar o aniversário.

A noite, muito fria, não foi empecilho para os convidados que, em grande grupo, se reuniram em torno de Clotilde, ao som delicioso e variado do Grupo Leila Chagas.

Noite a dentro, todos com muitas saudades de se verem, o papo foi pra lá de animado, até altas horas.

No lugar de presentes, a aniversariante sugeriu doação de cestas básicas, que foram entregues para a Casa de São José, presidida pela amiga Lucinda de Moraes.

>>PAINEL

Uma virada para uma vida nova / Para quem não conhece pessoalmente ou ainda não ouviu falar, sugiro que procurem conhecer. O Programa Vira Vida (foto) é uma Tecnologia de Intervenção Social, que atua há mais de 10 anos no Distrito Federal, atrelado ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, no enfrentamento da violência sexual e da exploração sexual. Para combater esse fenômeno tão nocivo à garantia de um futuro promissor e seguro para esses jovens é necessário o envolvimento e a predisposição da comunidade, no sentido de fazer parte e se tornarem corresponsáveis na árdua missão de ajudar a construir verdadeiros cidadãos. Na quinta-feira (23), às 9h30, na unidade João XXIII, Área Especial 7/9, Setor Leste — Gama, haverá a Aula Inaugural da 14ª Turma Vira Vida. Execução: Sesi. Realização: Secretaria de Justiça e Cidadania do GDF.

Reprodução

>>PINCELADAS

Aureliza Corrêa/Divulgação

» As pioneiras de Brasília que aqui aportaram entre 1956/1958 até 1969 sabem, como ninguém o que é e o que significa ver uma cidade nascer e crescer. Para lembrarmos do bons (e dos maus) momentos vividos na primeira década de Brasília, as pioneiras do Grupo Mulheres de Brasília (foto) vão se encontrar no Museu Vivo da Memória Candanga dia 27, às 15h, e serão recebidas por quem morou lá recém-casada, Marilda Porto, viúva do primeiro pediatra de Brasília, dr. Edson Porto. É o segundo E.M.P. Muita história pra contar.

Arnaldo Chagas/Divulgação

» Com certeza não deve haver situação mais gratificante para uma avó, do que poder olhar à sua volta e encontrar um verdadeiro tesouro, os netos. Leila Chagas que o diga! São, por enquanto, nove netos (foto) a movimentar a casa dela e do avô Arnaldo Chagas, neste período de férias. Os filhos Renato e Amanda (que mora nas Filipinas por conta do trabalho do marido), presentearam os pais com essa turminha animada, que faz com que o dia passe sem que ninguém perceba.

Arquivo pessoal

» Reunião da família Pena, para o aniversário da tia Helena, reuniu grande número de primos, sobrinhos e amigos em Monte Carmelo, Triângulo Mineiro, na semana passada. Para animar a festa que durou um fim de semana inteiro foi convidada a cantora Vanderléa, com quem a Dodoia Resende (foto) aproveitou para registrar o momento tão raro e feliz.

Marcas & Negócios

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO (FBHA)

Turismo em recuperação

De março de 2020 até abril de 2022, as atividades turísticas brasileiras registraram um prejuízo de R$ 515 bilhões devido à pandemia ocasionada pela covid-19. Os dados, divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), destacam o período de grande déficit para o segmento, que acumulou cancelamentos de viagens; diminuição na circulação de turistas; e perda progressiva de estabelecimentos que fecharam as portas de forma definitiva.

José Roberto Tadros, presidente da CNC, indicou que os seis primeiros meses da crise sanitária mundial trouxeram a queda abrupta das atividades do setor, o que desencadeou na eliminação de 526,5 mil empregos formais, sendo o equivalente a 15% da força de trabalho. "A reação do turismo tem se traduzido na regeneração do mercado de trabalho formal nessas atividades. Desde maio do ano passado, os saldos mensais entre admissões e desligamentos se mostraram positivos", observa Tadros.

Em fevereiro deste ano, 5,5 milhões de viajantes realizaram voos nacionais. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), houve uma alta de 28% em comparação ao mesmo período de 2021. Alexandre Sampaio, diretor responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC e presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), avalia de forma positiva a aceleração do turismo.

"Há dois anos, o setor turístico do país tem buscado sair da depressão causada pela pandemia da covid-19. Portanto, essa movimentação, especialmente no período de férias, gera impacto positivo e aponta para o resgate gradual do turismo a níveis regionais, nacionais e internacionais", informa. Para o presidente da entidade, a retomada do turismo possui quase os mesmos parâmetros do período pré-pandêmico.

É comum que as temporadas de feriados acelerem ainda mais a recuperação do turismo brasileiro. Para o Corpus Christi, comemorado na última quinta-feira, havia a previsão de que mais de duas milhões de pessoas viajassem no período. Entre os aeroportos mais movimentados, Guarulhos (SP) se destacou com a expectativa de que 519 mil pessoas passassem pelo terminal nos dias do feriado. Em Brasília, era estimado 165 mil passageiros trafegando pelo local.

O número é maior do que o registrado nos dois últimos feriados de abril, quando 1,3 milhão e 1,8 milhão de pessoas transitaram pelo Brasil nas folgas da Semana Santa e de Tiradentes, respectivamente.

Três perguntas para

Alexandre Sampaio, presidente da FBHA

Telmo Ximenes/Divulgação

O aumento de casos de covid-19 pode impactar o setor turístico?

A FBHA não acredita que o aumento de casos impacte a recuperação do turismo. É claro que algumas cidades estão retomando precauções, como o uso de máscaras em ambientes fechados e reiterando a proteção em transportes públicos. Acho que isso denota que o governo deve implementar medidas sanitárias, e devemos incentivar que as pessoas tomem as doses completas e respeitem as proteções adicionais programadas no Plano Nacional de Imunização. As pessoas estão ávidas por viajar, portanto, vão priorizar os estabelecimentos que adotem proteções para evitar a contaminação. Acredito que as medidas de implementação são suficientes. As pessoas vão se imunizar, porque querem viajar, e é importante incentivarmos isso.

De que forma as restrições afetaram o segmento de hospedagem e alimentação fora do lar?

Por ter mexido em toda a estrutura social e trabalhista, a pandemia readequou a rotina de milhares de brasileiros. O registro do desemprego e da falência de empreendimentos disparou em diferentes setores. No meio turístico, não poderia ser diferente. O segmento é considerado um dos mais afetados pela pandemia. O fechamento desses estabelecimentos foi uma violência contra o setor. Apesar da taxa de contaminação na época ter sido alarmante e crescente, os restaurantes e bares foram os primeiros empreendimentos a adotar medidas rígidas para voltar a funcionar, de forma segura, durante a pandemia. Esses espaços prezaram pela saúde de clientes e funcionários e, portanto, não foi justo serem culpabilizados pela situação que passamos. Foram mais de 50 mil eventos cancelados, cerca de 85% das viagens anuladas, centenas de remarcações e reembolsos de atividades nos setores de turismo e inúmeros ingressos e reservas em meios de hospedagens cancelados, acumulando prejuízo de R$ 515 bilhões desde o início da pandemia. A área de turismo, assim como eventos e alimentação fora do lar, precisaram lutar para sobreviver.

Como o senhor avalia o futuro do turismo?

Com as flexibilizações no Brasil, ainda me pergunto quando a pandemia vai acabar ou se isso pode vir a acontecer um dia, mas as respostas variam, mesmo entre a comunidade científica, pois não existe definição para o fim. Mas posso dizer que sobrevivemos e buscamos nos reinventar com o delivery; respeitando a limitação de mesas e vagas; e seguramos os preços no primeiro momento da retomada. Foi uma fase de adaptação. Recentemente, dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), mostraram que o setor de turismo alcançou um faturamento de R$ 869 milhões em março, 2% inferior ao registrado no mesmo mês de 2019 (R$ 890 milhões). Fato é que os números já se assemelham aos níveis pré-pandemia, estamos mais próximos de superar a crise.

LITERATURA / A edição deste ano ocorre no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios, e vai até 26 de junho. Evento tem entrada franca e é livre para todas as idades. Expectativa é de que mais de 8 mil pessoas visitem o local

Começou a Feira do Livro de Brasília

» CAMILLA GERMANO

Com o tema O Quadradinho, o Quadrinho e a Leitura… Sempre em Frente, em homenagem ao ilustrador e escritor Roger Mello, a 36ª edição da Feira do Livro de Brasília (FeLiB) começou ontem, no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. O evento ocorre até 26 de junho, em formato híbrido (presencial e on-line), com classificação indicativa livre e entrada franca.

A expectativa da organização é receber mais de oito mil visitantes durante a feira. O evento oferece programações para todas as idades, com palestras, apresentações culturais e ações educativas. Além de Roger Mello, Antônio Miranda, fundador da Biblioteca Nacional; e Lázaro Ramos, ator, escritor e diretor serão os grandes homenageados desta edição. A feira, também, tem foco na sustentabilidade, e todo o lixo gerado no local será reciclado após o evento.

Na abertura, diversas autoridades do Governo do Distrito Federal (GDF) e de outras organizações marcaram presença. O secretário de turismo, William Almeida; a ex-secretária de turismo Vanessa Mendonça; o administrador do Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB), Jorge Luiz; da Câmara do Livro, Ivan Valério; o Superintendente do Iphan, Saulo Diniz e o representante da secretária de Educação, Nivaldo Félix.

Rafael Martins/CB/D.A Press

A 36ª edição da Feira do Livro de Brasília (FeLiB) oferece milhares de exemplares de obras de autores nacionais e internacionais

Sibele Negromonte/CB/D.A Press

Espaço instagramável do Correio na Feira do Livro de Brasília convida os visitantes a registrar o momento e compartilhar nas redes sociais

Camilla Germano/CB/D.A Press

A professora Tina Porto, com os filhos Ana e Pedro, curtiram o fim da tarde na Feira do Livro de Brasília

Confira

36ª Feira do Livro de Brasília (FeLiB)

Data: de 17 a 26 de junho de 2022

Local: Complexo Cultural da República (Esplanada dos Ministérios)

Horário: de segunda à sexta-feira, das 9h às 22h. — Sábados e domingos, das 10h às 22h

Entrada: gratuita

Classificação indicativa: livre

Homenageados

Um dos homenageados do evento, Antônio Miranda — primeiro diretor da Biblioteca Nacional de Brasília — falou na aberturada. "Muito especial estar aqui agora, compartilhando com esses outros homenageados esse grande evento da cultura cidadã", garante.

O ilustrador e escritor Roger Melo também agradeceu a homenagem e enalteceu a realização da Feira. "Ainda há quem queira que o livro seja afastado das pessoas, mas ele tá aqui, ele é uma forma de resistência", pontuou.

Apoiador do evento, o **Correio Braziliense** tem um lounge onde serão lançados e apresentados livros de escritores como a jornalista Liana Sabo.

Ponto de encontro

Os amigos Luis Menezes, 27 anos, Andrezza Cardoso, 28, e Angélica Mota, 23, sempre marcam presença na feira. Para eles, a ideia de vir até o local garante uma experiência mais social para o processo de compra de livros. "Quando a gente vem na Feira, a gente pode apresentar um gênero novo para alguém", explica Luiz.

O jovem conta também que outro fator positivo é poder conversar com os autores. "Eu sou designer e conversei com o autor de um livro sobre a diagramação, ele assinou o livro, isso é impossível de acontecer quando se compra on-line", diz.

Angélica já tinha dado uma volta no grande espaço de tendas por entre o Museu e Biblioteca Nacional, e revelou que achou os preços mais baratos do que os outros anos e até mesmo das lojas on-line. Ela também acredita que o fato do evento estar ocorrendo na Esplanada dos Ministérios, próximo a Rodoviária do Plano Piloto, ajuda a trazer mais pessoas para prestigiar.

A professora Tina Porto, 43, veio prestigiar a Feira com os filhos Ana e Pedro, 13 e 9 anos, respectivamente. Ela conta que já vinha no evento antes mesmo de ter filhos, e agora a família toda marca presença — todos os anos. "Ajuda a incentivar a leitura e por eles serem filhos de professora ajuda mais ainda", brinca ela.

Marcelo Quirino, 36, trabalha como auxiliar administrativo da Paulus Editoria. Há dez anos eles têm um estande na Feira e, apesar da expectativa de venda não ser muito alta, por causa da pandemia, ele acredita que voltar a ter o evento presencialmente é muito importante. "Muito bom voltar com a Feira porque é um evento cultural que Brasília precisa", garante.

Fotos: Ed Alves/CB

O enxoval

Maria Aparecida e a grávida Eliana Pereira

Um gesto de **amor** e **solidariedade**

Campanha Pequeninos de Jesus e Maria, da Paróquia Sagrados Corações de Jesus e Maria, do Jardim Botânico, doa enxovais a grávidas em situação de vulnerabilidade social de comunidades carentes do DF

» PEDRO MARRA

O sentido da frase bíblica "o amor de Cristo nos uniu", comum em missas da Igreja Católica, cabe perfeitamente na Campanha Pequeninos de Jesus e Maria, pastoral da Paróquia Sagrados Corações de Jesus e Maria, situada no Jardim Botânico. O projeto tem a missão de levar apoio e conforto a grávidas em situação de vulnerabilidade social de mais de 10 regiões carentes do Distrito Federal. O grupo, com 20 colaboradoras, costura roupas de bebês recicladas com pedaços de pano rasgados para doar enxovais às mães.

As grávidas mais atendidas pelo projeto, no ano passado, estão na faixa etária de 20 a 30 anos. Foram beneficiadas 92 mulheres. É o caso da moradora do Itapoã Eliana Pereira, 30, que se diz emocionada pelo sentimento de ressignificação ao receber os donativos, como agasalhos, cobertores e itens de higiene. "Eu e minha família ficamos muito felizes, porque realmente foi uma providência de Deus para a gente", diz a técnica de enfermagem.

Em seguida, vêm as 62 mães de 30 a 42 anos beneficiadas em 2021. As mais jovens são minoria, a exemplo das 22 mulheres de 18 a 20 anos e 17 grávidas de 14 a 17 anos de idade. Em 2021, a campanha atendeu 90 grávidas que são católicas, 51 evangélicas e outras 71 mães que não quiseram informar a crença. Em relação ao sexo dos bebês, nasceram 113 meninos e 93 meninas. Em nove casos, a família não sabia o sexo da criança.

No caso de Eliana, ela tem uma filha de 4 anos e está com 30 semanas de gestação do segundo filho, que deve nascer em julho, e já tem nome: Miguel. Ela conta que o kit para o bebê chegou em um momento que ela estava preocupada, triste, desanimada porque a família estava sem condições de comprar o necessário para a criança.

Entregas como a que Eliana recebeu são organizadas pela coordenadora do projeto, a aposentada Maria Aparecida Para da Rocha, 62. Moradora do Jardim Botânico, ela recebe ajuda das colaboradoras para distribuir roupas de bebês, agasalhos, cobertores e kit de higiene a famílias carentes do DF. "Identificamos a necessidade de ajudar as grávidas mais vulneráveis, que, conforme ouvimos de muitas pastorais, não tinham condições de comprar alimentos, imagine enxoval de bebês", conta.

No ano passado, o grupo doou 292 enxovais para 212 grávidas, sendo que houve três casos de gêmeos e de uma mãe surda e muda. Uma das mãos amigas do projeto é a Associação Santos Inocentes, com sede em Samambaia Norte. O grupo recebe 10 enxovais por mês para auxiliar no atendimento a gestantes em vulnerabilidade financeira e mães solo a partir do sexto mês de gravidez até seis meses depois do bebê nascido. "A gente tem essa assistência muito fiel, e somos muito agradecidos pelo trabalho da Cida, que ajuda no que ela pode", comenta a assistente social da instituição Leila Nunes, 51.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Glória Regina (E), Marília Salgado, Maria Aparecida e Maria de Lourdes: missão de acolhimento aos necessitados

Cida conta com 20 itens no enxoval, destinado a mães, em que 40% são evangélicas, e o restante, católicas. "Nosso trabalho é missionário, de levar o amor de Jesus e de Maria a essas mães que necessitam, não importando a religião delas", pondera. A última doação do projeto foi para a moradora da região Rosilene da Silva, 40, que daria à luz as gêmeas, Maria Cecília e Maria Júlia, mas acabou tendo mais um filho, Rafael, o que rendeu mais um enxoval dos Pequeninos de Jesus e Maria. "Vieram trazer o enxoval do Rafael, que até então a gente não sabia da vinda dele ao mundo", comenta.

Rosilene descreve a alegria de receber o carinho em forma de enxoval para os filhos. Ela, que já tinha um casal de gêmeos, um menino e uma menina, ressalta a importância das doações. "(O enxoval) É muito necessário para eu poder cuidar da Maria Júlia, Maria Cecília e do Rafael, pois é uma preocupação a menos nesse momento, aqui em casa é só o meu esposo que trabalha e temos sete crianças", ressalta.

Ela recebe apoio da Associação Santos Inocentes, que cuida de crianças de 6 meses a 4 anos em uma creche. "Iniciamos com 40 crianças e vivemos inteiramente de doações", informa a assistente social Leila Nunes.

Reciclagem

Uma das voluntárias que faz as entregas é Marília Salgado Pinto, 55, integrante da paróquia. Ela, que recicla camisas masculinas usadas para fazer conjuntos de babadores, se diz apaixonada pelo artesanato. "Faço isso para relaxar e rezar enquanto penso nas crianças que vão receber uma roupa, porque faço com muito amor, e sei que vai chegar nas mãos de quem precisa", relata.

Outra costureira do projeto, a engenheira civil Ângela Carla Denófrio, 61, tem uma relação de afeto ao fazer o bordado das roupas. Após se aposentar, em setembro de 2018, ela decidiu seguir uma tradição da avó Simília: costurar roupas de bebês para doação. Ela e o marido se mudaram para uma fazenda no município de São Miguel do Passa Quatro, a cerca de 90km de Goiânia, onde tiveram mais tempo livre. "Percebi que estava na hora de cumprir a promessa que havia feito à minha avó", emociona-se.

Assim como Ângela, a catequista da paróquia Glória Regina Alves Silva Menezes, 59, teve como referência a avó, de quem herdou o gosto pela máquina de costura quando ouvia o barulho da máquina da avó na juventude. "Eram 12 filhos na época em que ela costumava costurar para as irmãs dominicanas e francesas, momento em que eu ficava sempre do lado dela admirando", relembra a colaboradora, que faz mantinhas e cueiros de flanela.

Integrante das pastorais de eventos e do dízimo da paróquia, Maria de Lourdes Moreira, 69, que mora no Jardim Botânico antes da fundação de Brasília, em 1960, resgata na memória quando a missa na região era celebrada embaixo de uma lona. "Alguém tinha que arranjar um tecido e procurar uma pessoa para costurar, o que hoje ainda é um trabalho de missão, de levar um conforto físico e espiritual a essas mães", comenta.

Ao recordar as lembranças da infância, Maria diz que ter uma máquina de costura era um privilégio, tanto que a mãe dela tinha forte apego com a máquina dela. "Lembro-me que eu não sabia costurar as roupas, mas usava como elástico da máquina uma câmara de ar de bicicleta, e acabava 'cegando' a tesoura da minha mãe", relata aos risos. Ela foi chamada pela amiga Glória para participar da confecção das roupas. "Vi que estava na hora de começar com o meu trabalho, e então passei a reciclar lençóis e fronhas", rememora.

Na Estrutural, a monitora da Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral (ABC Prodein), Maria da Conceição Corrêa Cordeiro, 49, recebe uma média de oito enxovais por mês da Campanha Pequeninos de Jesus e Maria. O espaço ainda conta com alguns projetos, como o ABC Cordeirinho, em que está sendo construído o Centro de Apoio à Mulher e Casa Berçário. "Esse local virá justamente para acolher essas mães solo, em que os maridos não aceitam as meninas novas que engravidam", explica.

A associação ainda possui uma creche, onde recebe crianças de 6 anos a 17 anos e 11 meses. O primeiro turno ocorre das 7h às 11h30, e o segundo, das 12h30 até as 17h30, quando vão para casa. "Estamos recebendo mães, que geralmente têm três ou quatro filhos, e não têm condições de comprar um enxoval ou um alimento, e assistimos com cesta básica e enxoval", detalha. A instituição ainda oferece comida no restaurante comunitário, onde distribui diariamente 300 marmitas a partir das 10h30.

Outra campanha no DF é do Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes, instituição de longa permanência, localizada em Sobradinho. O local abriga 70 idosos em situação de vulnerabilidade social, que precisam de doações, como fraldas geriátricas.

Campanha "Pequeninos de Jesus e Maria"

PONTO DE DOAÇÃO

Paróquia Sagrados Corações de Jesus e Maria
Endereço: Jardim Botânico - Condomínio Solar de Brasília, quadra 3, área especial 2
Pix para doações: (61) 9 9654-7222
Contato: (61) 9 9654-7222 (Cida, organizadora do projeto)
Itens para doação: fralda, roupa de bebê, roupa para grávida, lençol, toalhas, banheira

Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral (ABC Prodein)
Telefone: (61) 3244-9231 / 61 98212-3736
Endereço: Área Especial 3, Setor Central - Cidade Estrutural

Contas bancárias para doações para obra do Centro de Apoio à Mulher e Casa Berçário
Itens para doação: equipamentos ou material de construção
Depósito ou transferência bancária
Banco do Brasil
Agência: 3380-4
Conta-corrente: 660.555-9
Banco de Brasília (BRB)
Agência: 059
Conta-corrente: 014357-3
Caixa Econômica Federal
Agência: 3911
Operação: 003
Conta-corrente: 79-0

Contas controladas pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA-DF)
Site: *www.prodein.org.br*

Associação Santos Inocentes
Endereço: QR 425 Conj. 5, em Samambaia Norte
Site: *www.santosinocentes.com.br*
E-mail: *santosinocentessaojose@gmail.com*
Telefone: (61) 3359-2867 / 3359-3652

Contas bancárias para doações

Banco do Brasil
Agência: 1507-5
Conta-corrente: 300965-3
Banco de Brasília (BRB)
Agência: 053
Conta-corrente: 073150-9

Caixa Econômica Federal
Agência: 4167
Operação: 013
Conta-corrente: 21.779-6

Santander
Agência: 2105
Conta-corrente: 13000362-5
Itens para doação
Alimentos: biscoito doce e de sal; macarrão parafuso; flocão; farinha de mandioca; suco e açúcar.
Material de limpeza: água sanitária; desinfetante; bombril; detergente; presto barba; bucha para lavar louça; escova de dente; papel higiênico; shampoo infantil e adulto; sabonete infantil e lenço umedecido.

Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes
Endereço: Rua Quadra 14, Area Especial 1, em Sobradinho
Contatos: (61) 3591-3039 / 9 8434-9834
Site: *www.lardosvelhinhos.org.br*

Itens para doação
Alimentos perecíveis (carne, frango, leite etc.) ou não perecíveis, materiais de higiene e limpeza e medicamentos.
Roupas e calçados, móveis, eletrodomésticos, eletrônicos, materiais de construção e veículos.
Local para doação: Secretaria do Lar em qualquer dia da semana, inclusive aos sábados e domingos, das 8h às 18h.
Depósito ou transferência bancária
Banco do Brasil
Agência: 1226-2
Conta-corrente: 90.697-2
Chave Pix: CNPJ: 00.627.927/0001-56
Razão Social: Obras Assistenciais Bezerra de Menezes

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sem dança no pênalti

A Internacional Board, responsável pelas regras do futebol, parece não ter gostado da postura de Andrew Redmayne na disputa por pênaltis que garantiu a Austrália na Copa do Mundo e resolveu modificar o regulamento. Agora, os goleiros terão de ficar com um pé na risca do gol, ou seja, proibidos de ficar "dançando" sobre a linha, como o australiano fez diante dos peruanos. Saltitante de um lado para o outro antes das cobranças rivais, Redmayne fez Advíncula bater na trave e defendeu a cobrança de Valera.

BRASILEIRÃO Zagueiros com rodagem internacional mostram dificuldade para repetirem desempenho nos gramados nacionais. Enquanto David Luiz segue em baixa na Gávea, Miranda busca espaço no Morumbi e Godín prepara adeus ao Galo

Resgate da **autoridade**

VICTOR PARRINI*

O Brasil é um destino quase que certo para muitos jogadores experientes. O nível do futebol praticado por aqui ainda permite que muitos medalhões, vindo de outras ligas, principalmente da Europa, rendam conforme ou até acima do esperado e caiam nas graças das torcidas. No entanto, as competições continentais e as 11 primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro evidenciam uma classe de boleiros que vem sofrendo com a readaptação ao cenário sul-americano: os zagueiros.

Defensores que em um passado não tão distante eram desafiados pelos atacantes das principais ligas do Velho Continente, David Luiz, Miranda e Godín hoje jogam, respectivamente, por Flamengo, São Paulo e Atlético-MG e dividem a jogada com a incerteza, a falta de regularidade e oportunidades e, até mesmo, com a iminência de despedidas precoces.

O que está acontecendo com os xerifes dos principais times do país? O experiente zagueiro Emerson responde ao **Correio**. Cria de Brasília e com passagens por grandes equipes como Flamengo, Botafogo, Atlético-MG, Athletico-PR, Coritiba, Guarani e até Seleção Brasileira, o capitão do bicampeonato candango do Gama em 2019 e 2020 analisa os possíveis obstáculos enfrentados pelos colegas de retaguarda.

"As maiores dificuldades que esses zagueiros estão passando são a adaptação, assim como o calendário apertado. Esses atletas que retornam ao Brasil após temporadas fora é muito difícil render da mesma maneira que saíram", analisa Emerson. Para o zagueiro de 39 anos, a falta de brilho dos colegas de profissão pode estar atrelada à mudança no cenário. "A pressão no futebol tem aumentado e a intensidade é o grande obstáculo para esses jogadores. A idade já começa a pesar, intensidade e força também", segue.

Nem mesmo o mais pessimista dos torcedores rubro-negros imaginaria que o zagueiro da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2014, campeão europeu pelo Chelsea em 2012 e com passagens por clubes como Benfica, Paris Saint-Germain e Arsenal, encontraria tantas dificuldades para apresentar um bom futebol por aqui. David Luiz chegou ao Flamengo em setembro do ano passado e, de lá para cá, soma 34 partidas, com finais de Libertadores, Supercopa do Brasil e Carioca perdidas, além de exibições questionáveis.

"É um jogador experiente. As trocas de técnicos no Flamengo não mudam muito. O zagueiro costumam ter mais facilidade para se adaptar. Nós, jogadores de futebol, somos treinados e preparados para nos adaptarmos com rapidez, pois vivemos em um mundo que tudo muda muito rápido", ressalta Emerson, que jogou o Candango de 2022.

> *"As maiores dificuldades que esses zagueiros estão passando é a adaptação, assim como o calendário apertado. É muito difícil render da mesma maneira"*
>
> *"A pressão no futebol tem aumentado e a intensidade é o grande obstáculo para esses jogadores. A idade já começa a pesar, intensidade e força também"*
>
> **Emerson,** zagueiro

Peça-chave do São Paulo tricampeão brasileiro entre 2006 e 2008, Miranda está longe de ser aquele que arrebatou os corações tricolores. Após passagens de alto nível por Inter de Milão e Atlético de Madrid, o zagueirão se aventurou no futebol chinês por duas temporadas, quando defendeu o Jiangsu Suning. Com a poupança feita, retornou ao Brasil no ano passado e tirou a equipe do Morumbi da fila de nove anos sem títulos. Na atual temporada, ele está incomodado com a reserva, enquanto vê os companheiros Diego Costa assumirem o protagonismo na defesa levantada pelo técnico e ex-parceiro de campo, Rogério Ceni.

"Venho acompanhando o Mirando e, na minha opinião, ele ainda é jogador de Seleção Brasileira. Está sempre muito centrado e é extremamente profissional. Acredito que algo extracampo está incomodando ele e atrapalhando o seu desempenho", analisa Emerson.

Ao contrário do que esteve acostumado, o uruguaio Diego Godín também está longe de ser considerado o pilar defensivo do Atlético-MG. Veterano, com mais de 12 temporadas de La Liga no currículo (nove pelo Atlético de Madrid e três pelo Villarreal) e passagens por Inter de Milão e Cagliari, Godín está muito próximo de deixar Belo Horizonte. Embora tenha desembarcado no Brasil em janeiro, o boleiro de 36 anos já prepara o adeus após vestir a camisa do Galo nove vezes, sem convencer o técnico Turco Mohamed. O destino de Godín será o Veléz Sarsfield, da Argentina, do treinador compatriota e ex-Internacional, Alexander Medina.

"O Godin não se adaptou bem ao Brasil e também ao estilo de jogo do Atlético-MG, que é de muita intensidade, algo que ele não tem mais. Acredito que esteja fazendo o certo em mudar de ares", comenta Emerson.

No futebol há 20 anos, o ídolo do Gama sugere uma alternativa para treinadores e diretores que estão em busca de peças para o miolo de zaga. "Precisamos renovar com atletas mais jovens. Qualidade técnica não se discute. Nenhum zagueiro novo vai ter o desempenho dos veteranos, mas, em relação à força, vigor até mesmo pela idade serão superiores no futebol de hoje", afirma. Comandantes da retaguarda em outras épocas, os xerifes tentarão, seja aqui no Brasil ou em outro canto do planeta, resgatar suas autoridades diante dos atacantes adversários.

* **Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Contratado com grande expectativa, David Luiz carece de sequência no Fla

Miranda é ídolo do São Paulo, mas não é unanimidade na zaga tricolor

Godín não conquistou espaço no Galo e deve deixar o clube mineiro

Givan de Souza/Flamengo | Rubens Chiri/saopaulofc.net | Pedro Souza/Atlético-MG

Giro Esportivo

Ivan Storti/Santos FC

Santos x Bragantino

Para aumentar a sequência de invencibilidade e seguir brigando pelas primeiras posições do Brasileirão, o Santos mira o resultado positivo contra o Bragantino, hoje, às 21h, na Vila Belmiro.

Assessoria de Comunicação/Cuiabá

Cuiabá x Ceará

Em duelo direto contra a degola, Cuiabá e Ceará se enfrentam, às 19h, na Arena Pantanal. Os dois clubes ainda não engrenaram na competição e precisam pontuar para não ficarem no Z-4.

Lucas Uebel/Gremio FBPA

Grêmio x Sampaio Corrêa

Apesar da desconfiança de parte da torcida, o Grêmio tem uma boa oportunidade de voltar a figurar no G-4 da Série B do Brasileirão, hoje, quando recebe o Sampaio Corrêa, às 11H, na Arena, pela 13ª rodada.

Daniel Ramalho/Vasco

Londrina x Vasco

Único invicto na Série B, o Vasco da Gama visita o Londrina, às 16h, no Estádio do Café, em Londrina, com chance de assumir a vice-liderança. O jogo marca a estreia de Maurício Souza no comando cruzmaltino.

Tiago Caldas/Náutico

Náutico x Sport

Náutico e Sport escrevem, hoje, o 560º capítulo da histórica rivalidade. Em situações opostas na Série B, os clubes pernambucanos prometem um clássico quente no Estádio dos Aflitos, às 18h30.

Patricia de Melo Moreira/AFP

Cebolinha no Fla

Everton Cebolinha é o novo reforço do Flamengo. Após acordo do clube com o Benfica, o jogador assinará por cinco anos. A negociação gira em torno de 16 milhões de euros e o atleta deve ser anunciado hoje.

LIGA DAS NAÇÕES Clássico entre Brasil e Itália em Brasília coloca a central Carol frente a frente com oposta de Paola Egonu

Wander Roberto/Inovafoto/CBV

Destaque brasileiro nos primeiros jogos em Brasília, a central Carol espera manter o bom desempenho

Divulgação/FIVB

Paola Egonu em ação no Nilson Nelson: a oposta de 1,93m é a principal jogadora da seleção europeia na capital

Um duelo de gigantes no DF

VICTOR PARRINI*

Todos os caminhos levam para um jogão de vôlei em Brasília. Hoje, às 15h, a Seleção Brasileira feminina encara a Itália pela Liga das Nações, no Ginásio Nilson Nelson, com expetativa de casa cheia. O confronto promete ser complicado e intenso com duelo pessoal e de altíssimo nível. As italianas são lideradas por uma das melhores jogadoras da atualidade: a oposta Paola Egonu. Do lado verde amarelo, a central Carol é uma das peças-chave do grupo comandado pelo técnico José Roberto Guimarães.

Para seguir firme na estrada rumo ao título inédito do torneio intercontinental, as brasileiras querem mais uma vitória. O momento é bom. Em seis jogos pela Liga das Nações até aqui, o esquadrão verde-amarelo conquistou cinco vitórias e tropeçou apenas uma vez, diante do Estados Unidos, na primeira etapa, realizada em solo norte-americano.

As italianas também estão com saldo positivo na competição, porém, sofreram derrotas nas duas primeiras rodadas. Em Brasília, eles seguem 100%. Nos três compromissos anteriores na capital, as comandadas do técnico Davide Mazzanti superaram a Sérvia, República Dominicana e Alemanha.

Passando por uma renovação que vislumbra os Jogos de Paris-2024, a Seleção Brasileira se depara com uma gigante do outro lado da rede. A oposta Paolo Egonu é considerada uma das jogadoras mais eficientes do cenário mundial e vive excelente momento após colocar a Itália no topo do pódio europeu no ano passado e, de quebra, ser eleita MVP do torneio — a jogadora mais valiosa.

> *"Elas vão jogar completas e têm uma das melhores atacantes do mundo, a Egonu. Não é fácil parar os ataques dela. Nossa defesa precisa funcionar"*
>
> **Carol,** Central da Seleção

Para anular Egonu, não existe encarregada melhor para a missão do que a central Carol. Maior bloqueadora da competição até aqui, com 32 pontos no fundamento, ela é uma das quatro remanescentes da campanha de prata nos Jogos Tóquio-2020 e espera usar da experiência para ajudar o Brasil a triunfar novamente. "Elas vão jogar completas e têm uma das melhores atacantes do mundo, a Egonu. Não é fácil parar os ataques dela e sabemos que o nosso sistema de bloqueio e defesa precisa funcionar", analisa a central brasileira.

Esse será o penúltimo jogo do Brasil em Brasília pela Liga das Nações. Feliz com o bom retrospecto na capital, Carol comenta o apoio dos fãs brasilienses. "A torcida de Brasília tem nos incentivado muito. A energia dos torcedores é incrível e tenho certeza que não será diferente contra a Itália", ressalta Carol.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

SÉRIE D

Duelo candango expõe realidades distintas

Um clássico candango de momentos opostos pela Série D do Campeonato Brasileiro. Hoje, Ceilândia e Brasiliense se encontrarão pela sétima vez na temporada. O duelo candango pela 10ª rodada da quarta divisão nacional, às 15h30, no Estádio Abadião, coloca frente a frente duas equipes em momentos totalmente opostos na competição.

Líder isolado do Grupo A5, com 22 pontos, o Jacaré está próximo de carimbar a vaga à segunda fase. Para isso, precisa vencer o duelo local contra o Gato Preto e torcer por uma combinação de resultado. Em caso de tropeço do Iporá — primeiro time fora da zona de classificação — contra o Grêmio Anápolis, a equipe do DF comemorá a vaga, pois, no melhor dos cenários, o esquadrão 5º colocado da chave poderia chegar somente aos 24 pontos.

Pelo lado alvinegro do clássico, a situação é delicada. Sem vencer há cinco jogos, o Ceilândia convive com a pressão e com a incerteza. O último triunfo da equipe foi justamente antes de um clássico contra o Brasiliense. De lá para cá, foi ladeira abaixo. Hoje, o Gato Preto é apenas o 6º colocado, com 11 pontos e luta para voltar aos caminhos das vitórias e seguir sonhando com a classificação ao mata-mata da Série D.

Missão difícil

"Será um jogo difícil. Nossa equipe, mesmo em momentos melhores, não conseguiu vencer o Brasiliense e agora vamos enfrentá-los em meio a uma sequência ruim. Apesar de tudo, o ambiente é o melhor possível e continuamos trabalhando firme. Acreditamos que a qualquer momento essa fase irá passar. Não estamos pressionando ninguém. Nosso planejamento é diferente das demais equipes", ressalta o técnico Adelson de Almeida.

Assim como nos últimos encontros pelo Campeonato Candango, o Abadião poderá receber apenas uma torcida no importante duelo. Os únicos a poderem ver o jogo das arquibancadas serão os torcedores do Ceilândia, mandante do jogo. A decisão foi tomada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) por problemas no laudo de segurança do estádio. **(VP)**

Alan Rones/Ceilândia EC

Partida entre Ceilândia e Brasiliense será a sétima dos times em 2022

Destaque do dia

Brasil nas semis

O Brasil garantiu, ao menos, uma medalha no Mundial de vôlei de praia, na Itália. Ontem, três duplas do país avançaram à semifinal: André/George, Vitor Felipe/Renato e Duda/Ana Patricia. O time feminino conseguiu o resultado mais expressivo ao eliminar por 24/22 e 21/14, nas quartas de final, Sarah Pavan e Melissa Humana-Paredes, atuais campeãs mundiais. As equipes brasileiras tentam a final, hoje, entre 11h e 16h15.

Divulgação/CBV

SÉRIE A2 FEMININA

Minas recebe o Athletico-PR

DANILO QUEIROZ

A caminhada do Minas Brasília com intuito de voltar para a elite do Campeonato Brasileiro Feminino começou da melhor maneira possível. Agora, porém, o time terá um confronto mais pesado para seguir bem na Série A2 da competição nacional. Após vencer o Aliança-GO fora de casa, o time candango estreia como mandante contra o Athletico-PR, às 15h, no Estádio Defelê, na Vila Planalto.

O jogo na capital federal será o principal desafio das Minas na primeira fase da divisão de acesso nacional. Assim como as candangas, as paranaenses despontam como favoritas por uma das duas vagas do Grupo A para a segunda fase da Série A2 do Brasileirão. Com isso, um triunfo em casa contra o Furacão tem uma importância vital para o time candango não se complicar na sequência do torneio.

A missão, entretanto, está longe de ser fácil. E o Athletico-PR demonstrou ainda na primeira partida como deve vender caro qualquer tropeço na competição nacional. Na estreia, o time paranaense não tomou conhecimento do América-MG e aplicou uma impiedosa goleada por 6 x 0. A diferença de saldo, inclusive, é o que separa as rubro-negras das candangas na classificação. Quem vencer, terminará a segunda rodada na liderança da chave.

Para fazer valer o primeiro mando de campo na temporada de 2022 do Brasileirão, o Minas Brasília espera contar com o apoio da torcida na Vila Planalto. No primeiro jogo em casa, a equipe do Distrito Federal fez uma promocão para receber os torcedores. Para acompanhar o jogo no Estádio Defelê, basta doar 1kg de alimento não perecível. A partida também terá transmissão on-line e gratuita através da plataforma de streaming Eleven Sports.

Divulgação/Minas Brasília

Time candango vem de vitória na estreia da divisão de acesso

TÊNIS

A brasileira Bia Haddad Maia venceu duas partidas, ontem, e avançou à semifinal do WTA 250 de Birmingham, na Inglaterra. Aos 26 anos e atual 32ª do ranking mundial, a tenista paulista aumentou a invencibilidade na grama para oito jogos — ela vem de um título semana passada em Nottingham, também em solo inglês.

RAFAEL NADAL

Campeão do Aberto da Austrália e de Roland Garros, o espanhol Rafael Nadal tem tudo para disputar seu terceiro Grand Slam da temporada 2022, apesar das crônicas dores no pé esquerdo. Ontem, o espanhol afirmou que viajará para Londres na segunda-feira com intenção de disputar Wimbledon. "Depois, quero descansar", disse.

FÓRMULA 1

Após dois anos de adiamento causado pela pandemia de covid-19, o Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1 conhecerá, hoje, o grid de largada. Às 17h, os pilotos entram no Circuito Gilles Villeneuve para o treino final de classificação para a corrida de amanhã, às 15h. Os dois eventos terão transmissão ao vivo da Band.

PARIS-2024

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) deu um passo importante na preparação para os Jogos de Paris-2024. A entidade assinou um acordo com a cidade de Saint-Ouen-sur-Seine para usar as estruturas locais. A estratégia segue os moldes de Tóquio, quando o Time Brasil obteve a melhor campanha de sua história, com 21 medalhas.

SURFE

Em mais uma etapa com polêmica nas notas para os brasileiros, Filipe Toledo confirmou sua temporada espetacular no Circuito Mundial de Surfe da WSL. Em sete etapas, ele chegou a quatro finais e, ontem, no Surf City El Salvador Pro, ele ficou com o vice e disparou na liderança do campeonato. Gabriel Medina e Italo Ferreira ficaram em terceiro.

NADO ARTÍSTICO

O Brasil estreou, ontem, no nado artístico do Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste, mas não conseguiu classificação para a final. Julia Catharino e Laura Miccuci competiram no dueto feminino, mas terminaram no 15º lugar. Hoje, o país entra em ação nas disputas da natação, com transmissão do SporTV.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em quadratura. Dá vontade de ter sabido na juventude o que se sabe na maturidade, porém, se fôssemos maduros na juventude, ela não seria juventude, porque não teríamos conseguido ser tão inconsequentes e inocentes quanto ela, enquanto acontecia, nos permitia ser. Cada idade tem seu encanto e suas dificuldades, portanto, na prática isso significa que o ser humano e encantador e difícil em todas as idades, nunca estando completamente contente com o que experimenta, sempre sentindo algo faltando, sendo essa a base de todos os desejos. Os orientais quiseram ensinar os ocidentais a parar de desejar, mas, francamente, esse experimento não dá certo por aqui, e só nos resta aprender a desejar direito para que, com nosso encanto e dificuldade, produzamos beleza e harmonia como resultado de nossos desejos.

ÁRIES 21/03 a 20/04
Evite esperar que suas ordens sejam cumpridas sem desvio algum, nem muito menos que sejam interpretadas exatamente como você deseja. Se quiser que tudo seja de acordo com suas ordens, a únicas saída é você fazer tudo.

TOURO 21/04 a 20/05
É legítimo cobrar de si um pouco de melhoria no desempenho, porque, no fundo, sua alma sabe que pode fazer tudo muito melhor, que tem muito mais para oferecer. Porém, a preguiça, a eterna inimiga, está sempre por aí.

GÊMEOS 21/05 a 20/06
As melhores coisas que você imagina para este momento, neste momento são improváveis, porque as circunstâncias não favorecem. Milagres acontecem, mas somente quando imprescindíveis. Seria esse o caso agora?

CÂNCER 21/06 a 21/07
Há momentos em que se torna necessário tomar algumas atitudes tensas, que encontram resistência no ambiente e nas pessoas. Porém, alguém tem de fazer o que seja impopular e aparentemente antipático. Quem será?

LEÃO 22/07 a 22/08
Muito mais poderia ter sido feito, e o resultado seria evidente agora. Porém, o que ficou evidente é que, apesar dos esforços, muito menos do que o pretendido foi conquistado. Não importa, a vida continua, tudo certo.

VIRGEM 23/08 a 22/09
Enquanto você pensa positivo, assegure uma ação positiva também, porque só assim fechará o cerco e conseguirá conduzir seus interesses ao objetivo ansiado. Pensar positivo sem nada fazer é lindo, mas pouco prático.

LIBRA 23/09 a 22/10
Nada melhor do que o próprio exemplo para transmitir uma informação, porém, isso não significa que as pessoas notarão o exemplo, porque se encontram com a cabeça em outro lugar, cheias de preocupações. É assim.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Perder tempo com conflitos inúteis é uma tentação, porém, seria mais sábio tocar a bola para frente, recombinando tudo e reiniciando o sistema, para que o dinamismo volte a tomar conta da situação.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Há dias em que tudo parece conspirar e quebrar ao mesmo tempo, ou não responde às suas ordens como habitualmente. Diante desse cenário, o melhor é dar risada, porque não há conspiração, apenas coincidências estranhas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Se você quiser que os planos sejam executados de acordo aos seus interesses e expectativas, a única chance disponível é você controlar pessoalmente cada um dos detalhes envolvidos. É possível, mas difícil.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02
Com boa vontade, tudo se soluciona, mas tem de ser boa vontade prática, e não apenas a emissão de boas vibrações, as quais podem ser muito úteis, porém, sem a prática nada de bom aconteceria, só decepção. Melhor não.

PEIXES 20/02 a 20/03
Cobrar de outrem o que nem você faria é a melhor forma de instalar tensões inúteis e contraproducentes nos relacionamentos. Dito assim, pareceria que ninguém faria algo do tipo, porém, na prática, é muito comum acontecer.

CRUZADAS

- Grã-(?): abrange a Inglaterra, a Escócia e o País de Gales
- Yakuza
- Figura de linguagem em "É um Renoir original"
- Peso desconsiderado no self-service
- Os estabelecimentos que participam da Black Friday
- Em + ele
- Evento de fim de ano que atrai turistas a Gramado (RS)
- Cada folha do calendário
- Entomologia (abrev.)
- Urso, em espanhol
- Palco do judô
- Sobras do biscoito
- Diz-se de assunto sem importância
- Beto Lee, guitarrista
- Produto da cana
- Ricardo (?), coautor da novela "Paraíso Tropical"
- Academia dos Imortais (sigla)
- Modelo de prova
- Conjunto de dentes
- Criada
- Monograma de "Juliana"
- Aparelhos de redes de internet
- Ave capaz de emitir uma dúzia de sons
- Diretora do documentário "Assédio.Doc"
- Dama; senhora
- Agente de segurança pública
- Adversário de Davi (Bíblia)
- Vitamina adquirida na exposição ao Sol
- Conterrâneo de Bashar al-Assad
- "Devo, não (?), pago quando puder" (dito)
- Diana ou Afrodite
- Tira (algo) do lugar
- Time da Espanha
- Sereia de rios brasileiros (Folc.)
- Substância do sal de cozinha
- Edgar Allan (?), poeta e contista
- O solo que pode ser preparado para o plantio
- Escola de saúde do Exército (sigla)
- Texto introdutório de matéria jornalística

BANCO 3/anu — oso — poe. 4/lide — tara. 5/essex. 9/metonímia. 10/real madrid.

32

DIRETAS DE ONTEM

	C					U			D
E	L	E	T	R	O	N	I	C	O
	A	R	R	I	V	I	S	T	A
	U		E	V		F	A		D
A	D	U	L	A	T	O	R	I	O
	E	M	A	L	A	R		O	R
	T	B		D		M	A	L	U
G	R	U	P	O	F	E	M	E	N
	O		O		M	E	S	S	I
C	I	O	S	O		S	A		V
	S	I	E	V	I	C		C	E
D E	G	R	I	N	G	O	L	A	R
	R	A	D	I	A	L		L	S
	O		O		P	A	R	M	A
	S	E	N	S	O	R	I	A	L

SUDOKU DE ONTEM

3	5	2	6	1	7	9	8	4
9	7	6	8	4	5	1	3	2
8	4	1	9	3	2	5	6	7
4	8	5	3	7	9	2	1	6
6	2	7	1	8	4	3	9	5
1	3	9	5	2	6	4	7	8
2	1	4	7	9	8	6	5	3
5	9	8	4	6	3	7	2	1
7	6	3	2	5	1	8	4	9

DE CEILÂNDIA PARA O BRASIL

WENDY ANDRADE

O rapper Emicida é atração de evento hoje em Ceilândia

Celebração do hip-hop

» PEDRO IBARRA

Um dos maiores artistas da atualidade no Brasil, Emicida vem a Brasília para um show único, hoje. O cantor é a atração principal do Sesc+Rap, evento gratuito com ingressos esgotados no Sesc Ceilândia. Ele traz a turnê do disco *AmarElo*, sucesso de público e crítica. Mais importante que isso, o músico é peça chave da celebração da cultura hip-hop de Ceilândia, região conhecida nacionalmente como referência no gênero.

Dividem o palco com o rapper X, do Câmbio Negro; Japão, do Viela 17; Atitude Feminina, Dj Gabj e Dj Raffa. Artistas da periferia de Brasília, que construíram com as próprias mãos a história da cultura de rua do Distrito Federal. Nomes que lutaram para que o hip-hop tivesse um espaço na cidade e que exportaram a música local para outra periferias do Brasil.

"Ceilândia, desde que surgiu o rap no Brasil, tem um papel de destaque por meio de seus artistas", afirma Japão, líder do grupo Viela17. Ele destaca a importância desse evento chegar a Ceilândia. "Ter um evento desse porte na cidade só reafirma a força e representatividade que ela tem, acredito que não teria no DF um palco tão representativo quando as terras ceilandenses", acrescenta, reiterando que respeita todos os outros territórios culturais do DF.

"É uma conquista para todos nós do hip-hop, mas também para a população. Estamos começando a ter acesso a grande shows e grandes eventos", afirma X, nome à frente do Câmbio Negro. "É muito bom para nós, é muito bom para cidade e para o Distrito Federal que artistas sejam reconhecidos não só como músicos mas como pessoas atuantes", complementa o rapper. "As pessoas estão vendo que nós merecemos", conclui.

X ainda analisa a importância de estarem a tanto tempo nessa luta. "São 30 anos do poder da periferia, da arte e da cultura", lembra o músico. "A gente vê que está lutando e batalhando por algo e conseguindo, estão rendendo bons frutos", reflete. Um desses frutos é um evento que exalta o que eles têm lutado, com os olhos do Brasil lembrando dos nomes que fizeram e fazem o rap do DF. "É muito louvável a gente, como cultura do DF e de Ceilândia, ser referência para o Brasil", completa.

Resistência

"O rap no DF sempre foi de resistência, artistas do DF e Entorno cumprem seu papel de resistência e o retrato disso é a longevidade de artistas e seus trabalhos, mesmo com a mudança do mercado cultural e fonográfico o foco da resistência criado a anos atrás permanece firme", diz Japão. É por resistirem que esses nomes chegaram ao ponto de subir no palco hoje e é com essa mesma resistência que pretendem conquistar ainda mais.

SESC+RAP

Hoje, no Sesc Ceilândia (QNN 27) a partir das 16h. Ingressos gratuitos, retirada no site ***www.sympla.com.br***

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Os que não têm a
liberdade para oferecer
insistem em mostrar
atrativos no cativeiro

Cecilia Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3	4			9			1	
					6			7
	6	7			1		4	
	3					9		
		6		4			3	
	9	5		7				
8		4				5	7	
			5			1		
	1						9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

COM A VOZ DA INSUBMISSÃO

Caetano Veloso apresenta o show *Meu coco*, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com um repertório que inclui as composições recentes e clássicos da carreira

Marcos Vieira/EM/D.A Press

» IRLAM ROCHA LIMA

Além da aura de brilhante poeta e compositor, Caetano Veloso traz consigo, enquanto cidadão, o espírito indomável e contestador dos que se opõem contra os desmandos cometidos pelos poderosos de plantão. Foi assim nos anos de chumbo da ditadura militar, quando escreveu a canção *Divino Maravilhoso* para Gal Costa cantar na terceira edição do Festival da Record, em 1968. Um dos versos diz: "É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo pra temer a morte". Meses depois foi preso e, posteriormente, exilado por determinação do general que presidia o país.

Na criação do repertório para o *Meu coco*, álbum lançado em dezembro de 2021, uma das músicas selecionadas foi *Não vou deixar*, que expressa bem a visão do tropicalista em relação ao momento que o país vive atualmente: "Não vou deixar, não vou/ Não deixar você esculachar com nossa história/ É muito amor, é muita luta, é muito gozo/ É muita dor, é muita glória...".

Meu coco deu nome também ao show com o qual Caetano, perto de completar 80 anos, cumpre turnê por cidades brasileiras. Depois de estrear em abril, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, e se apresentar em Porto Alegre, São Paulo, Salvador, Recife e Rio de Janeiro, o cantor chega a Brasília.

Hoje, às 22h, ele se apresenta no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com ingressos esgotados. Uma nova data está marcada para 7 de outubro. Em *Meu coco*, ele passeia por um repertório que o leva visitar várias fases da trajetória artística que vai além de 50 anos, fazendo uma espécie de revisão da obra, que está entre as mais relevantes no variadíssimo espectro da música popular brasileira.

"Muitas vezes sinto que já fiz canções demais. Falta de rigor?, negligência crítica? Deve ser. Mas acontece que desde a infância amo as canções populares inclusive por sua fácil proliferação. Quem gosta de canções gosta de quantidade", ressalta o artista. "Encanta-me a multiplicidade de pequenas peças musicais cantadas, mesmo se elas surgem a um tempo redundantes e caóticas", acrescenta.

> **"Encanta-me a multiplicidade de pequenas peças musicais cantadas, mesmo se elas surgem a um tempo redundantes e caóticas"**
>
> ***Caetano Veloso***

Caetano, ao elaborar o roteiro do espetáculo se deteve sobre o rico universo de canções que criou em mais de 50 anos de carreira, do qual selecionou as 26 que tem levado ao público. Há desde *Avarandado*, registrada em *Domingo*,o seminal LP que dividiu com Gal Costa, em 1967, à músicas do *Meu coco*, o primeiro em quase 10 anos sem lançar disco de inéditas. Desse projeto, ele selecionou *Anjos tronchos, Ciclâmen do Líbano, Enzo Gabriel, Sem samba não dá e* a citada *Não vou deixar*.

Estão presentes no set list os clássicos da importância de *Cajuína, Baby, Leãozinho, Lua de São Jorge, Menino do Rio, Muito romântico, Odara, Reconvexo* e *You don't know me* — essa do disco *Transa*, gravado no exílio em Londres. A elas se juntam as *Araçá azul, Itapoã, Mansidão* e *Noite de cristal*.

Da banda que acompanha Caetano fazem parte Lucas Nunes (guitarra e direção musical), Alberto Continentino (baixo), Rodrigo Tavares teclados), Kainã de Jegê (bateria), Pretinho da Serrinha, Thiago da Serrinha (percussão). O cenário tem a assinatura de Luiz Henrique Sá, a partir de esboço do artista plástico Hélio Eichbauer, morto em 2018.

MEU COCO

Show de Caetano Veloso e banda hoje, às 22h, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Eixo Monumental). Lotação esgotada.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 18 de junho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, do canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m^2. Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/ CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m^2. Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA107PARKBOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M^2, ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/ CJ-1700

1.2 ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN - MAURO BENEVIDES, Cobertura, nascente, reformada, completa de armários, 158,12 mts privativos, 02 vagas de garagens - 98238-0962/CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

310 SQN - DESOCUPADA, Cobertura, nascente, reformada, 2 suítes, completa de armários, 248 mts privativos, 02 vagas de garagens -99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

412 SQN - DESOCUPADO, vazado, suíte, completo de armários, 75 mts privativos 98238-0962/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

109 SQN - VILMA PEREIRA - Desocupado, vazado canto, vista livre, 03 vagas soltas, 341 mts priv., 04 suítes - 98238-0962/CJ-1700

1.2 ASA NORTE

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M^2, 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m^2 gar 99602-2533 c5963

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2°and mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2°and mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

1.2 ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, nascente, vista livre, reformado, armários, 74 m^2 priv, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m^2 gar 99602-2533 c5963

REVENDA PaulOOctavio

206 SQS - Desocupado, vazado, canto, nascente, vista livre, armários, 85,46 mts, 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m^2 gar 99602-2533 c5963

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA
102 SQS Vendo 3 qtos sendo 1 suíte, vazado, vista livre, meio de quadra, uma vaga, reforma de Alto padrão. Desocupado!. R$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

VISTA PANORÂMICA
202 SQS 3 Quartos 143m^2, vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m^2 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REFORMA LINDA!
315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m^2, uma vaga, prédio reformado, vista livre de canto. R$1.390.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

410 SQS 3qtos, DCE 2° andar canto 86m^2, quitado. 99127-4863 c1613

LINDO REFORMADO!!
105 APTO Área útil 131m^2, em bloco também reformado, 1 vaga. Livre de quaisquer ônus, documentação impecável. 61 98145-8222 Marcelo Santos c23562

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m^2 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQS 308 Vazado, canto, vista livre, reformado, 247 mts privativos, 02 vagas de garagem no subsolo - 98238-0962/ CJ-1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 505 Vdo ótimo apto 3qts Ac Financ/proposta 99983-1953 c3149

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QD 505 Vdo ótimo apto 3qts Ac Financ/proposta 99983-1953 c3149

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 4 OLYMPIQUE, andar alto, suíte, varanta goumert, armários, lazer completo, 1 vaga - 98570-3210/CJ-1700

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m^2. Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 LIBERTATE - 04 Suítes, Alto Padrão, nascente, canto, completo de armários, 298 mts, cobertura coletiva, 4 vagas - 99619-2488/CJ-1700

1.2 NOROESTE

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, armºs de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 03326-1717

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m², arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m², arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

BESSA IMÓVEIS
QNL 13/15 KIT escriturada 1qto sala coz reform 1ºandar 35m2 R$105 mil 98577-7773 c4189

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

PALMAS/TO Cond Res. Luman. Cobertura c/ piscina e churrasqueira c/ área privativa 137m². Inicial R$ 247.500,00 (parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9339

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

QR 04 Vendo casa quitada, 2 qtos, sala, cozinha, banh, garagem, gradeada, nacente, piso serâmica, desocupada. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Francisco Alencar

QR 04 Vendo casa quitada, 2 qtos, sala, cozinha, banh, garagem, gradeada, nacente, piso serâmica, desocupada. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Francisco Alencar

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl descocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

JARDIM BOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 15 DESOCUPADA, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 5 Ótima localização, lote 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/ CJ-1700

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

QR 04 Vendo casa quitada, 2 qtos, sala, cozinha, banh, garagem, gradeada, nacente, piso serâmica, desocupada. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Francisco Alencar

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clínicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . SI C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

1.5 LAGO SUL

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 996990830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo lote 12.000 m² + área verde em linda vista, agende uma visita - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

NOVO GAMA

NOVO GAMA - GO VD terreno 5milm² R$ 45mil ac carro. Tr:99670-2121

SOBRADINHO

COND ALTO BOA VISTA. Qd 200 lindo lote. R$ 480 mil. 982948084

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

ASA SUL

QUITINETES

905 SUL Vê hj $ 1.200, elev. gar, cond. R$364. 99983-9662 c5102

2 QUARTOS

415 SQS Só R$ 1.700, 1º Vê hoje. Pilotis. 9-9983-9662 c5102

415 SQS Só R$ 1.700, 1º Vê hoje. Pilotis. 9-9983-9662 c5102

3 QUARTOS

414 SQS R$3.200, elev. nasc. refor. Pilotis. Vê hoje. 99983-9662 c5102

414 SQS R$3.200, elev. nasc. refor. Pilotis. Vê hoje. 99983-9662 c5102

TAGUATINGA

QUITINETES

QND 07 Alg kits 1qto 1º andar e térreo, c/ entrada individ. 98506-6671

QND 07 Alg kits 1qto 1º andar e térreo, c/ entrada individ. 98506-6671

2.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R$2.600. F: 98333-1777

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R$2.600. F: 98333-1777

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal

EXTRATO DA CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DO CONSELHO FISCAL DO SINDSEP-DF PARA O TRIÊNIO 2022/2025

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF), em cumprimento ao que prevê o Art. 2º do Regimento Eleitoral Permanente, e em conformidade ao Art. 5º, parágrafo único, do mesmo regimento, e, ainda, em consonância ao que estabelece o Art. 13, parágrafo único, e Art. 17, parágrafo único, do Estatuto do Sindsep-DF, informa que as eleições do sindicato ocorrerão nos dias 20 e 21 de julho de 2022, por meio de urnas fixas e itinerantes, em locais e roteiro preestabelecidos pela Comissão Eleitoral. O prazo para registro de chapas será até às 18 horas do dia 19 de junho de 2022. O registro de chapa far-se-á junto à Comissão Eleitoral, na Secretaria Geral do Sindsep-DF, localizado no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Seguradoras, 16º andar, Brasília/Distrito Federal. Horário de funcionamento da comissão: das 8h às 18h, horário de Brasília.

Brasília, 17 de junho 2022.
Diretoria Executiva do Sindsep-DF
Gestão 2018/2022

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

EMBAIXADA DA ALEMANHA VENDE
X5 12/12 35i Branco; 60.000 km. Enviar proposta em envelope lacrado ,ref.: BMW, para SES Qd 807, Lt. 25, até 23/06/2022, valor mínimo R$ 45.000. O automóvel estará disponível p/ observação de 20./21.06.22, das 14 às 16 horas. Telefone: 61 99907-0803

RENAULT

SYMBOL/00 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

SYMBOL/00 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 Leilão online dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf.:(61) 3465-2203/2542.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleilOes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita seguranã e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS. 99971-1190 3356-3925 24hs

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

LEILÃO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo 3637-7105 98200-3641 Marque sua consulta!

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral, com cheque, desconto em folha, débito em conta, cartão de crédito, portabilidade e compra de dívidas, sem consulta SPC/Serasa 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SACOLÃO AÇOUGUE e Mercearia - Taguatinga Norte. Vendo com todas as instalações. Há 40 anos, no mesmo local . Clientela formada. Tr. 98402-2573

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANAL BARATO
LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

QUER? ORAL GULOSO
LU COROA mass penian c/aces 61 33499203

MORENA LINDISSIMA
CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

WANDA MULHERÃO!
PRECISO DE CLIENTES sou bonita! zap 61 98578-5514 Asa Norte

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

KÁTIA PLUS seios fartos pra vc que tá c/ pouco $ Só p/Srs 61 98638-4409 Sudoeste

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

SEM COMPROMISSO
VENHA CONHECER antes Lindissimas Loiras. E uma coroa capu de fusca. 61 99178-7651

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
DE MENINAS p/ massagem tântrica. 61 98564-2267. Ótimos ganhos!!.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA e referência, no manejo de animais, lavoura/horta, lida de chÁcara e especialmente no conserto de cercas. Tratar: 99987-3124 / 98468-7703

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

AGÊNCIA ELE&ELA
PROCURA EMPREGADA R$ 1.500 de seg. á sexta. Tr: 98124-2442

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
CHAPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e Caixa, c experência, para início imediato. Enviar CV para:ludpperes@hotmail.com

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO COM EXPERÊNCIA em diesel quetrabalheprincipalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar currículo p/ e-mail: processoseletivo areadesaude@gmail.com

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO COM EXPERÊNCIA em almoxarifado diesel que trabalha principalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar CV p/: processoseletivo areadesaude@gmail.com

CONTRATA-SE
CHAPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e Caixa, c experência, para início imediato. Enviar CV para:ludpperes@hotmail.com

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO - ELETRICISTA com experiência em diesel que trabalha principalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar CV p/: processoseletivo areadesaude@gmail.com

AJUDANTE DE PRODUÇÃO c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria @gmail.com

TAGUASUL CONTRATA
ARTE FINALSITA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma .com/proccess_selective _link/upload_ curriculo

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

COZINHEIRO(A)/ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza. adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas @jcontas.com.br

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@ empilhadeirasantana. com.br

MONTADOR DE ESQUADRIAS
PARA TRABALHAR em obras na montagem de peças. Enviar CV p/: kandera.industria @gmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma. com/proccess_ selective_link/index/ MTIzNjE1/NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com. br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@ alvaholdingsa.com.br

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R$ 1.000,00+Aux-transp. R$ 200,00+seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@ caucfacil.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507